O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 28,0
Mínima — 18,5

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 300 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO. 19 DEZEMBRO 1950

A grandeza de um país não depende da extensão de seu território, mas do caráter do seu povo.

COLBERT

"O CARIOCA ARRISCA A VIDA AO BEBER UM COPO DE LEITE"

DECLARA O PROFESSOR RINALDO DE LAMARE

DE BAIXO VALOR NUTRITIVO E PERIGOSO – FREQUENTES AS INFECÇÕES FATAIS – RECORREM OS PEDIATRAS AO PRODUTO EM PÓ

"Ao beber um copo de leite, o carioca arrisca a vida" — declara-nos o dr. Rinaldo De Lamare, professor da Faculdade de Medicina e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

"Dos elementos essenciais à vida humana, que são as proteinas animais, carne, leite e ovos, evidentemente, é o leite que ocupa o primeiro lugar, e deve ser em todos os paises do mundo o mais acessivel à bolsa do povo", diz.

"Sem ar o ser humano vive alguns minutos, sem água, algumas horas, e sem proteinas, alguns meses. A luta pela proteina, que é realmente o alimento que mata a fome, é uma das causas das guerras, tal como o petróleo.

"Evidentemente, não me compete, no momento, justificar nem encarecer a importância do leite de vaca na alimentação humana, pois que a sua relevância é do conhecimento de todos.

"Mas, no que me compete, destaco sua importância na clínica infantil. A criança cresce e se desenvolve nos primeiros meses, os mais importantes para a saude de tôda a vida, só c só à custa

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



O empregado de camisa listada está "enchendo" litros de leite. Observem que os litros ficam com 4 dedos por encher. O resto é completado com agua

CARTA INSOLENTE DE UM TRAFICANTE DE LEITE CONTAMINADO

Assinada pelo sr. J. Marques, que mal sabe assinar o nome, recebemos uma extensa carta repleta de insultos e de inverdades.

O sr. J. Marques é sócio do Entreposto Pérola, na Av. 28 de Setembro, onde fomos surpreender lixo, imundicie e suborno misturados com leite.

Divulgaremos amanhã a sua carta, na qual êle acaba confessando vários fatos que haviamos divulgado — e que dispensam a sua confissão, pois são documentados.

Menos 130 grs. em cada litro de leite

Presos em flagrante

Foram presos esta noite em Botafogo e no Catete, quatro leiteiros que em suas respectivas carroças colocavam litros de leite com falta de doses que iam de 80 a litro tem mil gramas). [sic]

Autuados, foram remetidos à Delegacia de Economia Popular: Daremos amanhã reportagem completa sôbre êsses fatos, assim como uma sequência completa de fotografias das baiúcas onde se manipula o leite que é vêndido à população.



"O encanamento dos carros-tanque e das carrocinhas será permitido sòmente nos entrepostos ou nos postos de engarrafamento, quando êstes dispuzerem de instalações para a sua lavagem e de local apropriado para o envase". (Artigo 29, parágrafo 2.º do regulamento da Fiscalização Sanitária do Leite). Aqui vemos um exemplo, apenas, dos muitos que tôdas as madrugadas se repetem pela cidade: na rua Uranos, enchimento de carrocinhas de leite ao ar livre, na poeira, na chuva, na lama

Ameaça aos jornais de oposição a restrição á importação de papel

Expõe o deputado Plínio Barreto as razões do seu projeto facilitando a aquisição — Arma em mãos de qualquer govêrno inescrupuloso — Getúlio vai governar com leis do Estado Novo



PLINIO BARRETO
A licença prévia tem favorecido o câmbio negro

Foi enviado à Comissão de Justiça o projeto apresentado à Câmara na semana passada pelo deputado Plínio Barreto isentando a importação de papel para imprensa de taxas aduaneiras. Falando hoje à nossa reportagem, o parlamentar paulista justificou sua proposição, afirmando:

— O projeto foi apresentado para atender a situação grave que se criou para a imprensa, diante

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Cem milhões de cruzeiros

Para as ceias de Natal

Publicamos hoje no suplemento econômico uma reportagem sôbre a importação brasileira de artigos de Natal, destacando-se as amendoas, avelãs, castanhas, nozes, passas, figos e tâmaras.

O consumo aumentou de mais de 100% entre 1938 e 1950.

Os preços, como é natural, muito mais. Também no que se refere aos paises fornecedores dêsses artigos, houve grandes modificações na pauta importadora.

OS COMUNISTAS NÃO CONSEGUIRAM PERTURBAR A CONFERENCIA DE BRUXELAS

Cláusula especial sôbre a eventual suspensão do rearmamento alemão



Bevin, antigo operário, representante do S. M. Britânica

BRUXELAS, 19 (A.P.) — Diante das medidas de precaução tomadas pela Policia desta capital para garantir a segurança dos delegados à presente Conferência dos ministros do Exterior e da Defesa do Atlântico Norte, fracassaram por completo as ameaças comunistas de manifestações contra essa reunião.

Tanto o Palácio Provincial como os hoteis em que se encontram hospedados diversos delegados estão sendo mantidos sob severa vigilância, o que priva os comunistas de qualquer oportunidade para promover as suas costumeiras desordens.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA

BRUXELAS, 19 (A.P.) — Pelo que foi possivel saber junto aos meios ligados à atual Conferência do Atlantico, o acôrdo que está sendo estudado pelas potências ocidentais aqui reunidas contem uma cláusula relativa ao rearmamento alemão estabelecendo que, "o rearmamento da Alemanha Ocidental poderá ser suspenso a qualquer momento em que um acontecimento futuro venha modificar radicalmente as circunstâncias atuais".

Nessas condições caso se concretize a anunciada conferência dos "Big four" — Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Russia — e desde que a mesma consiga obter resultados considerados satisfatórios para a paz mundial, tal cláusula poderia ser invocada para a suspensão imediata dos planos para o rearmamento alemão.



Schuman, autor do plano europeu mais audacioso do apos guerra: Já concordou com a necessidade do rearmamento da Alemanha.

Acheson representa os E.E. U.U. Atacado pelos republicanos mantem a confiança de Truman

RETARDADO O ABONO

SO' NO FIM DA SEMANA

O sr. Benjamin Farah inaugurou o período da convocação extraordinária da Câmara dos Deputados falando do abono de natal, cujo projeto, depois de um novo substitutivo da Comissão de Serviço Público, terá que transitar mais uma vez pela Comissão de Finanças. O regime de urgência a que estava submetido perdeu os seus efeitos com o término da sessão ordinária. Dai o novo requerimento do sr. Farah.

Mesmo assim não há esperança de que o projeto desça a plenário antes do fim da semana. E, talvez, só depois do Natal possa ser finalmente votado.

Calote de 35 milhões

O Prefeito não paga as sentenças judiciais

A Prefeitura vem sendo sucessivamente condenada, por desidia da administração, em várias ações que obtêm ganho de causa na Justiça. Para pagá-las, foi aberto no orçamento municipal um crédito de Cr$ 35 milhões, aprovado pela Câmara e pelo próprio Prefeito. Mas até agora o sr. Mendes de Morais não efetuou os pagamentos correspondentes a essa verba, embora o presidente do Tribunal de Apelação já por duas vezes, em ofício, tenha insistido para que o Prefeito cumpra o seu dever.

Empalidece a estrêla de Danton

NOVO MOVIMENTO DE REBELDIA CONTRA O PRESIDENTE DO PTB

MOTIVO: FRACASSOU NA TENTATIVA DE ATRAIR A UDN PARA O GOVÊRNO DE GETÚLIO — SUBSTITUIDO POR EUZÉBIO ROCHA NA FUNÇÃO DE "CORREIO POLÍTICO"

O PTB volta a atravessar nova crise com a irrupção de outro movimento de rebeldía contra a orientação do sr. Danton Coelho. Essa crise, que foi deixada transparecer através do órgão getulista-peronista desta capital, teve origem com o fracasso de todas as tentativas do sr. Danton, no sentido de obter a aquiescência da UDN para a composição de um govêrno de "união nacional em torno de Getulio".

Desde aquela epoca que a estrela do presidente do PTB começou a empalidecer. Vendo perder terreno, solertemente aproveitado pelos seus "inimigos intimos" do PTB, o presidente dessa organização tentou outro golpe espetacular: fez anunciar um possivel encontro entre Getulio e o general Dutra para tratar de problemas relacionados com a futura administração. De fato, o sr. Danton Coelho chegou a se avistar com o presidente da Republica, mas, na realidade, este nada lhe prometeu. Contudo, o sr. Danton rumou para a estância de São Pedro e fez a Getulio um relatório cem por cento cor de rosa.

NOVO CORREIO POLITICO

Enquanto o sr. Danton Coelho se ausentava, seus "inimigos intimos" do PTB tramavam a derrubada do lider, cujo prestigio junto a Getulio parecia se con-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Carta da ONU

Guerra, não — Revoluçao mundial alimentada pelos povos ontem considerados incapazes para a vida independente

(Do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS, dezembro — Ontem chegou do Brasil um velho amigo meu, que logo no aeroporto me perguntou se acredito em guerra agora. Respondi que não. Na verdade, tenho para mim que não teremos guerra neste momento. Isso não quer, porém, dizer que acredito voltemos a ter paz

O mundo está em plena revolução. A transferência da incalculavel fôrça que a China representa para a orbita da União Soviética constitui, talvez, o ponto culminante da fase revolucionária que estamos vivendo. Sòmente agora, quando as tropas chinesas, tradicionalmente desprezadas e ridicularizadas, oferecem ao mundo o espetáculo, até ontem inconcebivel, de enfrentar, com vantagem, a fina flor dos exércitos ocidentais, é que a opinião pública dos Estados Unidos começa a compreender que uma nova China surgiu, disposta a todos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Assassinado o jornalista na porta do "Vogue"

Cerrado tiroteio precedeu o delito

Pouco antes da meia noite, Mirbell Dantas, brasileiro, de 33 anos de idade, solteiro, jornalista, residente à rua Figueiredo Magalhães, 98, chegava, em companhia de amigos, ao Bar Bolero, na Avenida Atlântica.

Durante três horas Mirbell seus amigos (de quem ganhara uma aposta sôbre as eleições de 3 de outubro), estiveram bebendo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

O TSE e a convocação do Congresso

Na reunião de sexta-feira passada, o Tribunal Superior Eleitoral tomou conhecimento da convocação extraordinária do Congresso para depois de 31 de janeiro. Nenhuma objeção foi feita naquela ocasião. Segundo informação do diretor da Secretaria daquele Tribunal, aquela côrte de justiça só se pronunciará sôbre o assunto se fôr provocada por algum interessado.

Prezado leitor

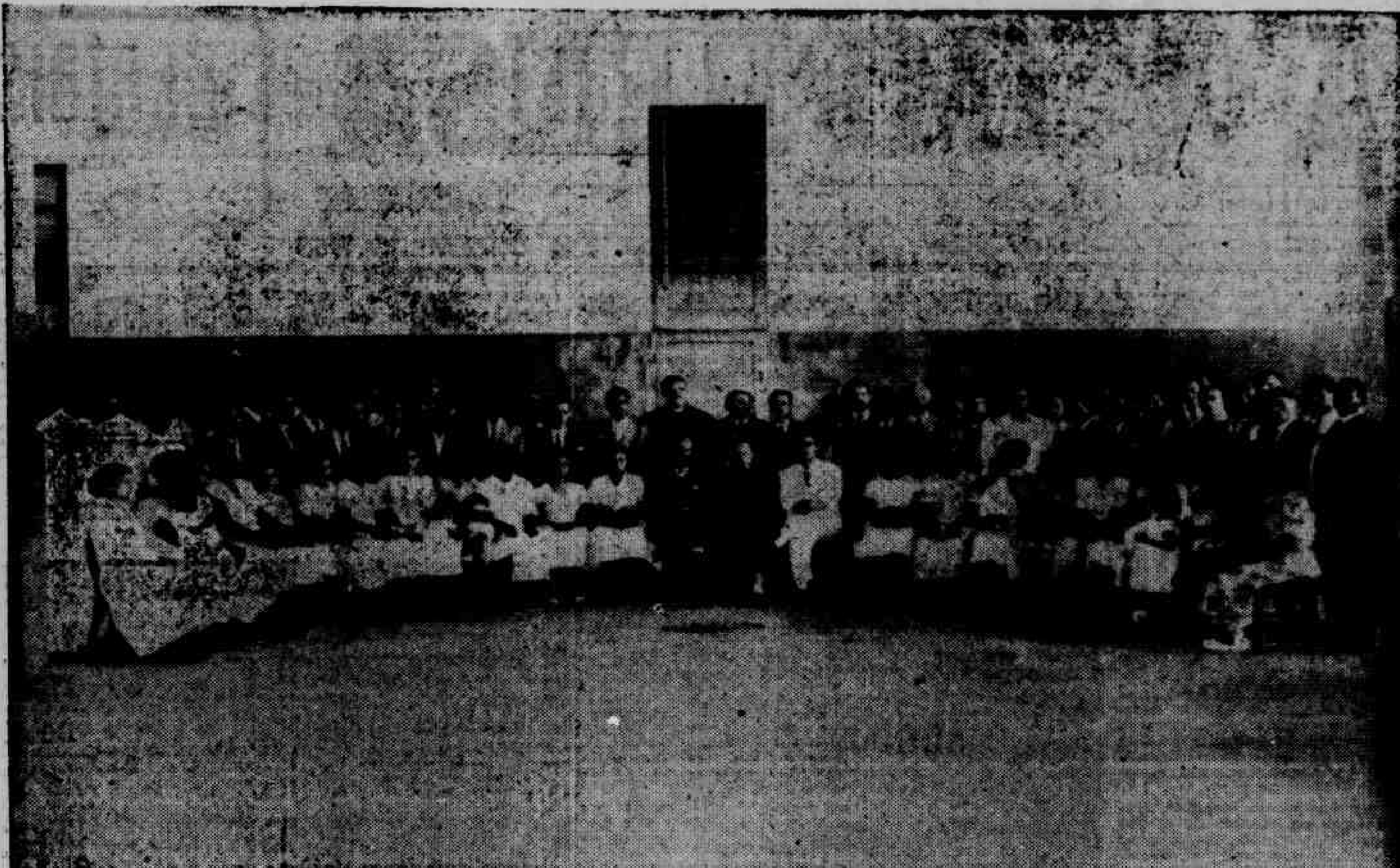
APLAUSO DE UM VETERANO

"Careta", o semanário que acompanha os cariocas desde a infância, transcreve em sua edição desta semana parte da reportagem que publicamos sôbre o escândalo da Câmara de Vereadores. E conclui assim:

"Os dados publicados neste artigo foram colhidos na TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 28 de novembro, o único vespertino que ainda se pode ler nesta cidade".

O generoso exagêro da "Careta" representa para nós um estímulo — e um prêmio.

O REDATOR DE PLANTÃO



CUIDANDO DA FAMÍLIA OPERÁRIA

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA PROMOVE O MATRIMÔNIO DE 25 CASAIS OPERÁRIOS

Centenas de pessoas, sendo de destacar a presença de inumeras famílias, autoridades, jornalistas, etc., assistiram ao enlace matrimonial de 25 casais operários, ato realizado no "Centro Social Roberto Simonsen", à Praia de Inhaúma. A cerimônia foi presidida pelo juiz Avelino José da Cunha, da 6.ª Zona do Registro Civil e foi preparado, em todos os seus detalhes, pelo Serviço de Assistência Jurídica do SESI, a cargo do advogado Mário Vasconcelos. A seguir, o SESI ofereceu um almôço. Falaram os srs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e padrinho dos nubentes, sr. Artur Moura, diretor da Divisão Regional e o juiz Avelino José da Cunha, que em rápida oração disse da importancia do ato. Foi uma cerimônia simples, porém, emocionante. Mais 25 lares brasileiros foram organizados sôbre os auspicios do Serviço Social da Indústria. OS CASAIS — E' a seguinte a relação dos operários que contraíram matrimônio, sob os auspicios do Serviço de Assistência Jurídica da Divisão Regional do SESI, sob a chefia do advogado Mário Vasconcelos: Oswaldo Gonçalves Bravo Filho e Amazonia J. Ferreira; Roque Cesário e Guilhermina dos Santos; Arlindo Silveira da Cruz e Maurilia Bento; Aprigio Alves de Oliveira e Josefa Tavares de Lima; Manoel Rodrigues Messias Filho e Paulina do Espirito Santo; Thomaz de Aquino Barreto Faria e Inalda Pinto; Deocleciano Macedo e Maria José Ferreira; Epaminondas Luiz Pereira e Augusto dos Santos; Francisco Pereira Lima e Maranda Custódio; Benigno Raimundo Ferreira e Zilda Ferreira; João Ribeiro da Silva e Maria Ferreira; José Antônio Jorge e Maria da Cruz Morais; Izidoro Esquierdo e Otilia Fernandes; Sebastião Ferreira e Dulcelina Leal; Eugênio Garboni e Dolores Bueno; Sebastião Martins Barbosa e Claudemira Maria de Jesus; Moacir Penha e Laurita Rodrigues; Francisco Barbosa Drumond e Nadir Ferreira Soares; Wlademiro Eleutério da Silva e Maria Marques; Nelson Teixeira de Abreu e Helena Ferreira; Otilio Jesus de Carvalho e Alzira Campos; Geraldo Fagundes e Maria Ribeiro; Alfredo Pacheco Filho e Emilio Natal Caldeira; João Neto e Luiza Nogueira e, finalmente, o 25.º casal, José Americo e Maria Gonçalves. O juiz Avelino José da Cunha, da 6.ª Zona do Registro Civil, teve como auxiliares, na cerimonia de tanto alcance social, os seguintes escreventes: Antônio Carlos de Melo Faro, Sergio Nogueira, Djalma Miranda, Norival Caetano Gomes, Wagner Quintanilha, Frederico Lopes, Orlando Garrelano, Mário Apocalipse, José Viana Ferreira, Neuza Ramos Queiroz e Leonel Inocêncio.

Vozes da Cidade

O Lar Brasileiro, depois de comprar o Palace Hotel e o Hotel dos Estrangeiros, está adquirindo agora o Hotel Avenida, que será demolido para se erguer no local um grande edifício de apartamentos.

— • —

O novo administrador do Estádio Municipal está em negociações com o espresário norte-americano Victor B. Sturdivant para que a proxima luta de box pelo campeonato do mundo entre o atual campeão Ezzal Charles e Joe Louis se realize naquele Estadio em janeiro proximo.

— • —

Em fevereiro de 1951 deverá se aposentar o atual presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Laudo de Camargo. De acôrdo com a praxe, deveria ser eleito presidente o Ministro mais antigo, atualmente o sr. Barros Barreto. Existe, no entanto, um forte movimento no sentido de ser reconduzido à presidência o ministro José Linhares, que também já exerceu a presidencia da Republica de 1945 a 1946. Se isso acontecer o ministro Barros Barreto solicitará demissão do cargo que exerce agora de vice-presidente.

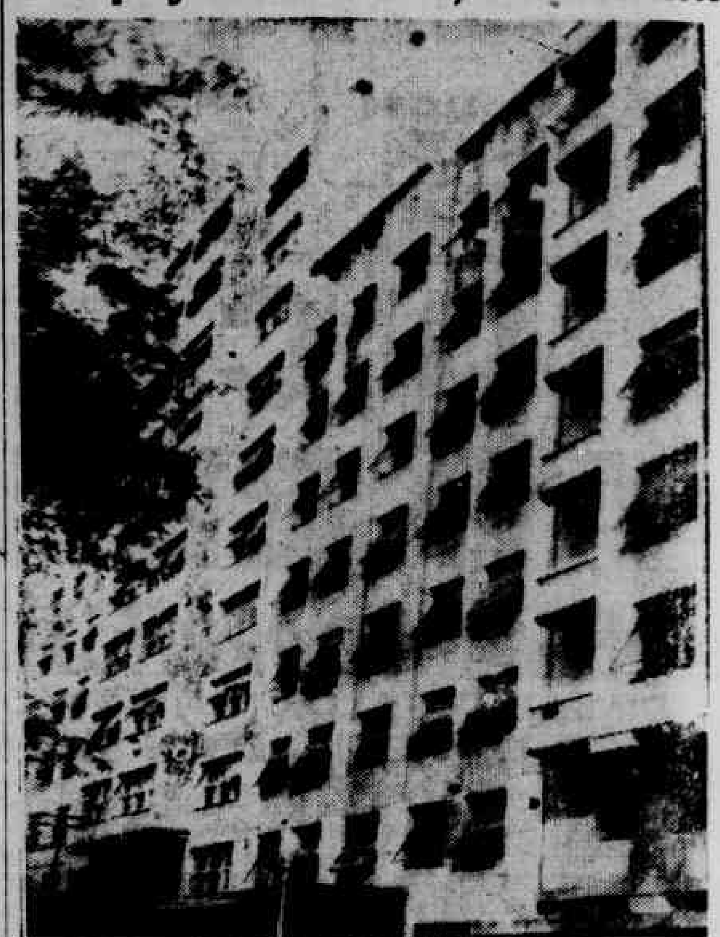
— • —

Recentemente, o tabelião Hugo Ramos foi procurado pelos representantes de uma das grandes companhias que negociam com imoveis, que propuseram entregar-lhe os serviços daquela organização mediante rigidas condições. O sr. Hugo Ramos não aceitou a proposta e devolveu a minuta da escritura de compra de um imóvel situado a avenida Rio Branco e cujo valor atingia a cifra de sessenta milhões de cruzeiros.

JOSE' DO RIO

P.S. — Escreve-nos de São Paulo o sr. Luiz Amaral dizendo que não foi convidado pelo sr. Getulio Vargas para presidente da Caixa de Crédito Cooperativo.

Despejados todos, exceto um



EDIFÍCIO GUANABARA

Os inquilinos estão com ordem de despejo

Apesar da crise de habitação que cada vez mais dificulta a vida da população do Rio, os proprietários de imóveis continuam promovendo despejos em massa, em muitos casos desrespeitando a lei.

NEGOCIATA ESCANDALOSA

A Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço Telefônico do Distrito Federal fêz uma transação imobiliária que foi comentada na época como negociata escandalosa. Isso há cêrca de três anos. Comprou do sr. Roberto Marinho, pela importância de 2 milhões de cruzeiros, o prédio n.º 24 da avenida Presidente Wilson, edifício "Guanabara".

A citada Caixa, visando usufruir grandes lucros, para desforrar-se da vantagem que proporcionara ao sr. Roberto Marinho, que adquiriu o prédio pela importância de 2 milhões de cruzeiros, moveu ação de despejo contra os inquilinos, inclusive escritórios comerciais.

LUDIBRIADA A JUSTIÇA

Declarou-nos o capitão Manoel Batista de Almeida, ocupante do apartamento 51 do edifício "Guanabara":

"Na ação de despejo foi excluida a maior loja do edifício, que é ocupada por uma barbearia cujo proprietário firmou contrato recentemente com a Caixa, pagando 150 mil cruzeiros de "luvas", importância que não está escriturada."

CONTESTAM OS INQUILINOS

"Os inquilinos já foram notificados pela Primeira Vara da Fazenda Pública" — prosseguiu o capitão Batista de Almeida. "Os inquilinos atingidos pela medida já estão contestando a ação por intermédio de seus advogados. E para tal alegam que os Institutos ou Caixas só poderão rescindir contratos de locação para residência de seus associados ou mutuários, quando promitentes compradores, conforme prevê o artigo 18, n.º III, do Decreto-lei n.º 9.669, de 29-8-1946".

SONEGA AGUA

Disse-nos ainda o capitão Batista de Almeida que os elevadores do prédio estão, um completamente parado há anos, e o outro em péssimo estado, já tendo sido a Caixa intimada por diversas vezes pela Prefeitura.

No entanto a Caixa não tomou nenhuma providência. Ultimamente o diretor da Caixa deu ordens ao encarregado do edifício, sr. Manoel dos Santos Ribeiro, morador no primeiro andar, para sonegar água aos inquilinos — apesar de estar cheia a caixa-dágua subterrânea.

O prédio custou ao sr. Roberto Marinho a quantia de 2 milhões de cruzeiros e foi vendido há cêrca de 4 anos por 9 milhões de cruzeiros à Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço Telefônico do Distrito Federal. E agora, querendo usufruir grandes lucros pelo processo das "luvas", a Caixa está tentando despejar os inquilinos, desrespeitando a própria lei.

Almoço no Hospital dos Servidores do Estado

Recebemos do diretor do Hospital dos Servidores do Estado a seguinte carta, a propósito dum comentário de "Vozes da Cidade":

"Prezado sr. redator: — Na sua seção "Vozes da Cidade", edição de 14 do corrente, êsse conceituado vespertino fez referência a um almoço oferecido ao exmo. sr. presidente da República pelo corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado, ressaltando a circunstância de terem sido expedidos convites especiais e de terem os médicos sido obrigados a almoçar num restaurante das proximidades.

O almoço, de fato, foi oferecido ao exmo. sr. presidente da República pelo corpo clinico, em retribuição ao muito que tem feito pelo H. S. E. o primeiro magistrado da nação. Trata-se de episódio singular na história do Hospital e teve o cunho de desinteressada homenagem àquele que jamais regateou apoio à obra de assistência médico-hospitalar aos servidores públicos.

Participaram do agape representantes de todos os serviços médicos e administrativos do H. S. E. Não houve qualquer seleção, sendo as indicações feitas pelos chefes de serviços. Não seria possivel estender o almôço a todos os servidores, dada a exiguidade do espaço, bem como natural foi a interrupção no serviço diário de refeições, que é uma concessão do Hospital e não uma obrigação.

De modo geral, os senhores médicos deixam o H. S. E. logo após o meio-dia, não fazendo jús à refeição. Se esta lhes é fornecida, a preço acessivel, é porque deseja o Hospital, com isso, prendê-los mais e evitar que, no exercício de sua profissão, percam precioso tempo em busca de outros restaurantes. Só porque, uma só vez, alguns médicos deixaram de almoçar no seu ponto habitual, não é razão para queixas, principalmente quando o motivo foi o apontado, um dos mais justos.

Por último, devo esclarecer ao prezado redator que a todos os servidores que, por sua obrigação diária, permaneceram no H. S. E. foi servida a refeição habitual, no restaurante próprio. O registro da TRIBUNA DA IMPRENSA, aparentemente justo, fica assim reduzido à sua verdadeira expressão. E' pena que, em uma coletividade médica como a que possui o H. S. E., existe algum membro que tão pouca compreensão revele e tão pouco amor demonstre por esta grande obra hospitalar.

Desta, como das outras vêzes, ponho qualquer visita pessoal. E agradeço, desde já, a acolhida que a presente merecer de suas colunas. Subscrevo-me, atenciosamente, seu. — *Raymundo Britto*".

Conhecendo o esfôrço e a dedicação do dr. Raimundo de Brito à frente do Hospital do IPASE, lamentámos que uma informação tendenciosa tenha levado José do Rio a cometer um engano em sua apreciada seção.

Não nos pareceria justa a crítica ainda que fôsse o fato verdadeiro. Pois, assim como nos dias em que se recebem visitas costuma-se ceder lugar à mesa para estas, seria apenas natural que num dia excepcional cedessem alguns funcionários o seu lugar à mesa ao presidente da República.

Fazemos sempre, neste jornal, um grande e sincero esfôrço para não nos transformarmos em veículo de despeitos pessoais e de verrinas. Desta vez escapou-nos, infelizmente. Mas sempre é tempo de corrigir um êrro pelo qual pedimos desculpas ao dr. Raimundo de Brito, que nos honrou com sua carta.

ao toque mágico de um botão...

um espetáculo para a família!



São verdadeiramente espetaculares os APARELHOS DE TELEVISÃO G. E. Veja-os e adquira agora o modelo de sua preferência.

★ *de mesa*

★ *console*

Vendas a prazo, sem fiador.

A Melodia

Gonçalves Dias, 85 - Rio.

— *PUBLICIDADE* —

O que fez a Camara dos Deputados em 1950

MAIS DE MIL PROJETOS APRESENTADOS — 197 LEIS APROVADAS — OS TRABALHOS DA MESA

O balanço das atividades da Câmara dos Deputados no ano que está para findar constitui um espelho claro das funções do Poder Legislativo.

A Câmara realizou sessões ordinárias e sessões extraordinárias. O executivo encaminhou 532 mensagens, entre as quais se devem destacar: a que submete à nossa consideração o projeto de lei sôbre a divisão administrativa e Judiciária do Território do Amapá; a que encaminha o projeto de lei para aplicação às pessoas físicas ou jurídicas alemães e japonesas, residentes ou domiciliadas no exterior, do disposto no artigo 1.º do decreto-lei 4.806, de 1942, e no art. 1.º do decreto-lei n. 9.123, de 1946; a que encaminha o projeto de lei para abertura, pelo Ministério do Exterior, de crédito especial de Cr$ ...... 1.100.000,00, destinado à construção de um monumento a ser oferecido à cidade "Brasil", nos Estados Unidos da América do Norte; a que encaminha o projeto de lei elaborado pela Comissão designada para proceder à revisão do atual Código de Minas e adaptá-lo às normas da Constituição de 1946 e às atuais necessidades do país; a que encaminha o projeto de lei para concessão de vantagens ao militar que se encontrava a bordo de navio torpedeado durante a última guerra; a que encaminha o projeto de Lei Orgânica do Ministério Público da União; a que encaminha o projeto de lei para abertura de um crédito especial de Cr$ 16.511.040,00, destinado a pagamento de dividas brasileiras na Inglaterra; a que encaminha a cópia autêntica do texto do Protocolo Adicional à Convenção Constitutiva do Instituto Internacional de Hiléia Amazônica, assinado em Iquitos, em 10-5-50; a que encaminha o projeto de lei para alteração da Lei 2.380, de 31-12-1910, que regulou a existência das Associações da Cruz Vermelha; a que encaminha o projeto de lei para abertura, pelo Ministério da Fazenda, de um crédito suplementear de Cr$ ... 38.480.856,50, em reforço da Verba 3 do vigente Orçamento, destinado a atender ao disposto no artigo 15, parágrafo 4.º da Constituição; a que encaminha o projeto de lei para alteração do imposto de consumo; a que encaminha o projeto de lei que autoriza a garantia do Tesouro Nacional a um empréstimo a ser contraido pela Companhia Siderúrgica Nacional; a que pede o crédito especial de Cr$ .... 40.000.000,00, ao Ministério da Fazenda, para atender às despesas com a obtenção e venda de sementes de algodão aos agricultores; a que encaminha projeto de lei para abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial de Cr$ 150.000.000,00, destinado à aquisição de cereais e outros gêneros de primeira necessidade, de produção nacional; a que pede o crédito especial de Cr$ 50.000.000,00, como contribuição do Brasil ao esfôrço de guerra das Nações Unidas, para a defesa da Coréia; a que encaminha o projeto de lei autorizando o Tesouro Nacional a promover a elevação do capital da Companhia Siderúrgica Nacional; e a que encaminha o projeto de lei para alteração de dispositivo do imposto de renda.

1.037 PROJETOS

Dos 1037 projetos apresentados, 248 estão no Senado, 196 foram transformados em leis, 60 em decretos legislativos, 146 rejeitados pelo plenário, 31 rejeitados pelo Senado e 5 vetados e 18 em resoluções.

197 LEIS

Estes dados evidenciam o esfôrço despendido pela Câmara votando projetos que originaram 197 leis, entre as quais é de destacar-se: a que autoriza a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr$ 11.840,00, para pagamento de contribuição do Brasil à Repartição Internacional de Tarifas Aduaneiras; a que concede direitos e vantagens a servidores que operam com raios X e substâncias radioativas; a que altera as carreiras do Quadro III, do Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos; a que autoriza a abertura de crédito especial, pelo Ministério das Relações Exteriores, para pagamento de contribuição do Brasil ao Instituto Panamericano de Geografia e História; que dispõe sôbre a estrutura e remuneração da carreira de diplomata e dá outras providências; a que dispõe sôbre o aproveitamento no serviço ativo da FAB de oficiais da reserva da 2.ª classe da Aeronáutica; a que dispõe sôbre os bens dos suditos do "Eixo"; que autoriza o Departamento Nacional do Café, em liquidação, a adquirir títulos da Divida Pública Federal, para fins que especifica; que autoriza o Poder Executivo a emitir selos postais em homenagem ao padre Diogo Antonio Feijó; a que dispõe sôbre a organização da Casa da Moeda; a que exclui os automóveis dos objetos enumerados como bagagem de passageiros, na Tarifa das Alfandegas; a que dispõe sôbre o direito de reunião; a que inclui na Reserva do Exército as enfermeiras que participaram das operações de guerra dentro do setor de sua especialidade, junto à Fôrça Expedicionária Brasileira; a que dispõe sôbre a reforma dos oficiais julgados incapazes para o serviço militar; a que inclui como contribuintes de montepio militar, os oficiais das Forças Armadas que, convocados durante o estado de guerra, permaneceram no serviço ativo; a que autoriza o Ministério da Viação a emitir selos postais comemorativos do bi-centenario de Tiradentes; a que altera a Lei do Serviço Militar; a que dispõe sôbre o Banco de Crédito da Borracha; a que fixa os efetivos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica e as funções privativas dos diferentes postos; a que cria no municipio de Açu no Estado do Rio Grande do Norte, um Horto Florestal; a que concede honras de general do Exercito Brasileiro aos generais Mark Clark e Lucian T. Truscott Junior e as de major brigadeiro da Fôrça Aérea Brasileira ao major general Ivan Eaker; a que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial destinado a auxiliar a "The Western of Brasil Railway Company Limited", no aumento dos ordenados dos seus empregados; a que prova a incorporação da Faculdade de Direito e da de Odontologia, da cidade de Pelotas e da Faculdade de Farmácia, da cidade de Santa Maria do Rio Grande do Sul; a que dispõe sôbre a construção de estabelecimentos industriais de carne nas principais zonas de criação; a que estabelece medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes; a que considera de utilidade pública a Sociedade Beneficente Montepio dos Artistas; a que autoriza a promover a encampação dos contratos da "Great Western of Brasil Railway Limited"; a que dispõe sôbre o financiamento da mamona em bagas; a que regula o reconhecimento dos efeitos civis do casamento religioso; a que aprova o Plano Salte e dispõe sôbre sua execução; a que manda criar a Ordem do Merito Médico; e a que dispõe sôbre a doação voluntária de sangue.

OS DECRETOS LEGISLATIVOS

Entre os projetos transformados em decretos legislativos, destacam-se: o que fixa os subsidios e a representação do presidente da República e subsidios do vice-presidente da República, para o periodo de 1951 a 1956; o que aprova o Acôrdo firmado no Rio de Janeiro, a 8 de outubro de 1949, entre o Brasil e a Itália; o que aprova as contas do presidente da República, relativas ao exercício de 1946; o que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo aditivo e de renovação, celebrado entre o Ministério da Guerra e as Filhas de Caridade de São Vicente de Paula, para a prestação de serviços no Hospital Militar de Fortaleza, no Ceará; o que manda registrar o termo aditivo assinado entre o Ministério da Agricultura e o govêrno de Minas Gerais, para a execução de serviços de florestamento e reflorestamento e proteção de matas no referido Estado; o que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo do acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o govêrno de Minas Gerais, para execução de trabalhos de inseminação artificial; o que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de contrato firmado entre o Ministério da Agricultura e a Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul; o que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato firmado entre o Ministério da Aeronáutica e a Empresa de Viação Aérea Santos Dumont, para exploração da linha aérea Rio de Janeiro-Recife; o que aprova o Convênio sôbre Marcas de Indústria e de Comércio e Privilégios de Invenção, entre o Brasil e o Panamá; o que aprova o Acôrdo Cultural entre o Brasil e a França, firmado no Rio de Janeiro; o que aprova a Convenção Internacional, para a regulamentação da pesca da baleia e o Regimento anexo à mesma; o que aprova o texto do Protocolo da Emenda da Convenção para a repressão do tráfico de mulheres e crianças e da Convenção para a repressão do tráfico de mulheres maiores, firmado em Lake Success, Nova York que aprova o convênio sôbre marcas de Indústrias e Privilégios de Invenção entre a República dos Estados Unidos do Brasil e a República Oriental do Uruguai; o que aprova o protocolo e emenda da Convenção para a repressão da Circulação do Tráfego das Publicações Obcenas, concluida em Genebra.

OS TRABALHOS DA MESA

A Mesa realizou 15 sessões ordinárias e 7 extraordinárias. Foi, nos termos do Regimento, seu órgão diretor e coordenador dos seus trabalhos.

Apresentou projetos de caráter administrativo visando atender às necessidades e conveniências das atividades parlamentares, inclusive o que a autoriza a despender a quantia de Cr$ ...... 1.325.000,00, com a execução de obras no Palácio Tiradentes.

Das suas reuniões, foram lavradas as respectivas atas, todas, depois de aprovadas, dadas à publicidade no órgão oficial do Congresso Nacional.

Old Parr

O WHISKY DE ALTA CLASSE

Serviço Social

Voltou para a família

J.R.C.M., de 20 anos, paulista, viera ao Rio contra a vontade da avó, residente em São Paulo, para entrar para a Marinha como fuzileiro. No exame a que se submeteu foi considerado inválido por apresentar lesão em um dos pulmões. Não podendo obter o que desejava ficou no Rio sem dinheiro, dormindo nos bancos dos jardins.

O PEDIDO

Não sabendo mais o que fazer para sair da situação difícil em que se encontrava, e não querendo pedir socorro aos parentes, procurou nossa Seção, solicitando meios para regressar a São Paulo onde além da avó, tem 2 irmãs mais velhas.

PROVIDENCIAS

Encaminhado por nós ao Ministério do Trabalho, obteve uma passagem de trem, e viajou na semana passada.

Para alimentação na viagem fornecemos-lhe 30 cruzeiros em dinheiro.

POR QUE?

Já vão longe os bons tempos dos "Comandos Sanitários", criados pelo ex-secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, dr. Luiz Capriglione, e chefiados pelo dr. Romano. Naqueles tempos a população carioca podia, sem risco de envenenamento, comprar carne, beber leite, comer em restaurantes. Mas com tudo isso acabou o sr. Mendes de Morais. E a segurança do carioca desapareceu. Começaram os leiteiros a vender leite misturado com água e até com urina. Recomeçaram os açougueiros a vender carne deteriorada. Recomeçaram, em suma, os envenenamentos. E a tudo isso assiste, impavidamente, o general-prefeito. Por que o sr. Mendes de Morais não restitui à cidade a segurança que outrora havia com a existência dos "Comandos Sanitários" que em tão má hora resolveu extinguir?

Por que?

"TOCA-DISCOS COM 3 ROTAÇOES "LONG-PLAY"
Pronto para ligar em seu receptor
APENAS CR$ 1.500,00
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.
Rua Barão do Bom Retiro, n.º 1.501. Tels. 38-8208, 38-4388

Leia amanhã

A TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-2233

SEU TRIBULINO cavalheiro com limites — Por HILDE WEBER



Um Dia no Mundo

Estabelecidos os planos oficiais para a evacuação de Seul.

Continua intensa a luta na zona da cabeça de ponte de Hungnan. As posições aliadas são protegidas pelo bombardeio naval.

Partiu para a Coréia um batalhão belga.

Segundo notícias da Casa Branca o presidente Truman pretende nomear para o posto de Secretário da Defesa o antigo Secretário do Ar Stuart Symington, em virtude do general Marshall se encontrar doente.

Decorre em Bruxelas a conferência dos participantes do Pacto do Atlântico. Em Lake Success admite-se que a China não abandonará definitivamente a idéia de negociações de paz na Coréia. Há quem considere também irremediável o otimismo das democracias.

Os ingleses não tencionam adotar o seu estado de emergência. O mesmo sucede no Canadá onde porém a nova situação decretada nos EE. UU. se fará sentir intensamente, do ponto de vista econômico.

Consta que foi assaltado o Embaixador da Colômbia em Lima. Relaciona-se o fato com o caso de Haya de la Torre.

De Lattre de Tassigny repele a idéia de que a Europa se considere exausta e indiferente aos acontecimentos. "Dêem armas à Europa e ver-se-á como renasce o seu espírito de resistência", declarou o general francês.

O govêrno argentino informou ao govêrno dos EE. UU. que aceitava a proposta de uma reunião dos chanceleres das repúblicas americanas.

P. Carneiro de Castro

Eisenhower, comandante em chefe das fôrças ocidentais

WASHINGTON, 19 (A.P.) — Os meios autorizados desta capital encaram como certa a nomeação, hoje, do general Dwight D. Eisenhower para as funções de comandante em chefe das fôrças ocidentais. Esses meios acreditam que tal nomeação seria anunciada pelo próprio Truman durante a sua habitual entrevista coletiva à imprensa, tendo sido consequente do acôrdo a que chegaram ontem os ministros do Exterior e da Defesa do Pacto do Atlântico, reunidos em conferência em Bruxelas.

NOMEADO

WASHINGTON, 19 (A.P.) — Eisenhower foi nomeado comandante em chefe das fôrças ocidentais. A notícia acaba de ser transmitida aos jornalistas pelo próprio presidente Truman.

DESAPARECIDO um bombardeiro da marinha norte-americana

SEATTLE, 19 (A.P.) — As autoridades navais anunciaram o desaparecimento de um avião de bombardeio com 7 homens a bordo, do qual não se tem notícias desde a manhã de ontem.

Supõe-se que o aparelho foi levado a fazer uma aterrissagem forçada em pleno Pacífico, uma vez que as suas bóias de sinalização foram avistadas por uma patrulha aérea a cerca de 600 quilômetros ao largo de Cap Flattery, a noroeste desta cidade. Diversas embarcações do Serviço de Guarda-Costas foram enviadas para o local.

AGENTES SECRETOS CONDENADOS EM BERLIM

BERLIM, 19 (AP) — A agência noticiosa da zona oriental, "ADN", anunciou que 21 "agentes secretos americanos" compareceram ontem perante o Tribunal Militar Soviético de Berlim, sob a acusação de espionagem e propaganda contrária aos interêsses da República Democrática Alemã — o govêrno da Alemanha Oriental controlado pelos comunistas.

Segundo a "ADN", cinco dos acusados foram condenados à pena capital, nove a 25 anos, seis a 15 anos de prisão e um a 10 anos. Acrescenta a agência comunista que todos os acusados foram cuidadosamente treinados na escola de espionagem de Bad Wildungen, tendo sido descobertos em seu poder emissoras de rádio de tipo especial, códigos secretos, tinta simpática e instruções dos chefes do serviço secreto norte-americano.

Stalin no banco dos réus

PARIS, 19 (AFP) — O apêlo do semanário comunista "Lettres Françaises", que apresentara quatro requerimentos junto ao Tribunal Correcional visando a interrupção do processo de difamação que lhe opõe o escritor David Rousset, foi sucessivamente negado, três vêzes, pelo Tribunal de Apelação. Quanto à quarta instância, o Tribunal considerou-a aceitável, segundo o direito puro, pois o Tribunal Correcional que o rejeitou, durante a audiência apoiou-se na lei de imprensa de 1881, quando deveria ter baseado sua sentença no Código Civil. As três instâncias rejeitadas interessavam: as duas primeiras, a recusa coletiva do Tribunal, e a terceira suscitava o caso de incompetência do mesmo Tribunal.

A sentença final será pronunciada pelo Tribunal de Apelação, a 2 de janeiro próximo e os observadores perguntam se êste prazo não interromperá o curso do processo cuja próxima audiência está teòricamente marcada para sexta-feira. O escritor David Rousset tenciona munir-se, ainda hoje, de uma ordem de cassação sôbre a quarta sentença, a fim de serem interrompidos os debates do processo de difamação intentado contra "Lettres Françaises".

N. R. — Foi pelo menos estranha a deficiência dos serviços telegráficos sôbre êste assunto, que constitui nada menos que o processo dos métodos russos usados nos campos de concentração feito num Tribunal de Paris. O autor do processo David Rousset, combatente da Resistência e êle próprio vítima do mundo concentracionário, autor do livro "Les jour de notre mort", em que descreve êsse inferno vivido, levou ao banco dos réus o jornal russo editado em França pelo partido comunista "Lettres Françaises". Entre as testemunhas que David Rousset apresentou contase o general republicano espanhol "El Campesino", herói da guerra civil, levado para a Rússia envolto numa auréola de glória, mimado, enaltecido, endeusado, e que perante a escravidão do povo russo se revoltou, foi metido num campo de concentração e depois fugiu. No tribunal declarou entre outras coisas: "o comunismo não é mais do que o fascismo escondido nas dobras da bandeira vermelha". Amanhã daremos para os nossos leitores o histórico dêste processo.

Distribuição de brinquedos na Cruz Vermelha

No dia 23 às 15 horas o Pôsto 23 da Cruz Vermelha Brasileira, à rua da Glória, fará a distribuição de brinquedos, roupas e mantimentos aos pobres matriculados em seu ambulatório.

Precauções na embaixada russa em Washington

WASHINGTON, 19 (AFP) — O sr. James Carey, presidente do Sindicato de Eletricistas filiado ao CIO, deu conhecimento ontem, de um fato que classificou de "hipocrisia flagrante da Rússia, que pretende ser amiga dos trabalhadores organizados".

Trata-se da instalação do sistema de bombas contra incêndio, que a embaixada soviética em Washington fez efetuar por operários não sindicalizados.

Essa instalação constitui, sem dúvida, disse Carey, uma precaução em caso de bombardeio de Washington; e acrescentou: — "E' assás curioso que a embaixada da Rússia empregue trabalhadores não sindicalizados para constituirem a proteção contra bombardeios, uma vez que os únicos bombardeios que a embaixada soviética pode recear são aqueles que poderão proceder da própria Rússia".

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar — Dia 22, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro — Hoje, às 18 horas, assembléia geral, para apreciar recursos de dois associados eliminados.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas — Dia 22, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos — O ex-presidente da junta governativa, sr. Aparício Batalha, interpôs recurso ao Ministério do Trabalho, contra a eleição para diretoria e conselho fiscal, alegando que a mesma não fôra honesta nem legal.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel — Amanhã, às 19 horas, assembléia geral para tratar do aumento das mensalidades.

Sindicato dos Sapateiros — Iniciou-se ontem, prosseguindo hoje, a eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Gráficos — Até agora não foi nomeado pelo Ministério do Trabalho o administrador para êste Sindicato.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Será feita por êstes dias nova convocação para as eleições da diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — Posse da nova diretoria, dia 23, às 19 horas.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas — Dia 8 de janeiro, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Padeiros — Hoje e amanhã, eleição, para diretoria e conselho fiscal em segunda convocação.

DISSÍDIO COLETIVO — Na sessão de 24 de novembro, o Tribunal Regional do Trabalho julgou o dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Cinematográficas do Rio de Janeiro contra 15 empresas cinematográficas, sendo que destas 15, foram excluídas 14 por haverem feito acôrdo com o suscitante; restando sòmente a S. Miguel Filmes do Brasil S. A.

Conferencia do professor Josué de Castro em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 — (AFP) — Encontra-se nesta capital o sr. Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil e membro consultor permanente da Organização de Alimentação e Agricultura, que realizará nesta capital quatro conferências, sôbre o tema "A geografia da fome e a geografia da abundância".

Declarou que a fome tem sido criada pelo próprio homem, apesar dos muitos que sustentam o contrário. A terra — segundo disse — está em condições de prover a subsistência de seus dois biliões de habitantes e mesmo, com a ajuda da técnica, poderia sustentar uma população sete vezes maior.

"E' necessário lutar contra a fome no mundo inteiro, para elevar os níveis da produtividade humana, essência da prosperidade dos povos. Para produzir mais, o homem necessita de alimentação adequada. Esta é uma verdade que deve ser levada em conta pelos governos e os núcleos responsáveis. Uma situação contrária determinaria a existência de populações sem capacidade produtiva e aquisitiva".

Acrescentou o sr. Josué de Castro que é necessário elaborar uma "política continental de alimentação. Para esta política é indispensável a cooperação de todos os países".

PRESENTES FINOS
MESBLA
VENDAS DIARIAMENTE até às 22 hs.

MR. JOHN CAMERON REED

O Brasil recebe, neste momento, a visita de Mr. John Cameron Reed, Diretor-Gerente da Shell-Mex South America Ltd., em Londres, sob cujo contrôle estão tôdas as companhias Shell encarregadas da distribuição dos produtos de petróleo no Brasil, Argentina, Chile e vários outros países latino-americanos. Mr. Reed, que é figura sobejamente conhecida em nosso país, onde manteve por 10 anos o cargo de Gerente Geral da Shell-Mex, começou a sua carreira na Marinha Real, tendo, antes de vir ao Brasil e viajar através da América do Sul, trabalhado intensivamente na indústria do petróleo no Irã e Índia. A Mr. Reed fazemos votos de uma feliz permanência neste país que é um pouco seu, em virtude de aqui ter constituído, também, laços de família.

O PSB e o pleito de outubro

O sr. Domingos Velasco leu, ontem, na Câmara dos Deputados, uma nota do Partido Socialista Brasileiro, relativa às eleições de 3 de outubro. Nesta nota o P. S. B. reconhece a lisura do pleito e a preferência do eleitorado pelas candidaturas dos srs. Getulio Vargas e Café Filho, cuja vitória igualmente reconhece.

Conclui a nota dizendo que o Partido Socialista continuará mantendo a mesma posição de equidistância que até agora vem seguindo.

O dia do Paraná

O Paraná comemora hoje o centenário de sua emancipação política. E' o Estado mais novo da Federação, alinhando-se agora entre os que mais contribuem para a grandeza do país, dado o seu progresso, o seu desenvolvimento cultural e econômico.

Não foi atacada a embaixada da Colômbia em Lima

BOGOTA, 19 (A.P.) — O Ministério do Exterior desmentiu os rumores correntes sôbre um pretenso assalto de que teria sido vítima a embaixada da Colombia em Lima — onde se encontra asilado o líder aprista Haya de la Torre.

Aliás, o encarregado de Negócios da Colombia na capital peruana, Aurelio Caicedo, já havia desmentido categòricamente tais boatos, dando-os como absolutamente destituidos de qualquer fundamento.

Novo encontro entre caças a jato

TÓQUIO, 19 — (Associated Press) — Quatro aparelhos americanos do tipo "F-86-Sabre" encontraram-se ontem com uma fôrça de quinze "Mig-15" sôbre a zona de Sinuiju, no noroeste da Coréia e nas proximidades da fronteira com a Mandchuria, no segundo combate aéreo travado entre êsses aviões — considerados os caças a jato mais rápidos do mundo.

Segundo revelou o major-general Earle E. Partridge, comandante da 5.ª Fôrça Aérea, os "F-86" conseguiram atingir um dos "Mig-15" e obrigar os demais a bater em retirada para o interior do território mandchú. Aliás, segundo revelaram os pilotos americanos que participaram desse encontro, os pilotos russos não demonstraram o menor desejo de lutar, preferindo retirar-se para as suas bases da Mandchuria.

REUMATISMO
SINUSITE, CIATICA, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

O Peru acusado de pretender romper relações com a Colombia

BOGOTA', 19 (AFP) — "O Peru procura ocasião de romper relações diplomáticas com a Colombia" tal é o título sob o qual "El Tiempo" publica uma série de comentários colhidos nos meios diplomáticos e políticos sôbre o comunicado peruano relativo ao direito de asilo de líder aprista Haya de la Torre na embaixada da Colombia, em Lima, cuja entrega foi novamente reclamada. "El Tiempo" afirma que "o govêrno peruano emprega em seu comunicado relativo à Colombia adjetivos que não correspondem ao protocolo diplomático no intuito evidente de provocar uma reação por parte da Chancelaria colombiana. "Tudo isso, acrescenta o jornal, para ter um pretexto para romper as relações diplomáticas e obter caminho livre a fim de se apoderar da pessoa de Haya de la Torre".

Por seu lado, "El Siglo" declara: "O comunicado peruano em nada muda as atitudes adotadas pela Colombia, no caso do direito de asilo". O jornal frisa que, enquanto, em Lima, pronunciam-se palavras inamistosas em relação à Colombia, "todos os colombianos souberam manter uma atitude respeitável". "El Siglo" acrescenta que esta diferença é compreensível, uma vez que, para o Peru, se trata de um caso de ordem interna, ao passo que a Colombia defende uma tese jurídica e içou um estandarte que goza hoje do apoio de tôda a opinião do continente".

Por outro lado, "El Liberal" pergunta, em seu título: "Haverá uma ameaça peruana?" e "Jornada" declara, num título de oito colunas: "O govêrno peruano recorrerá à fôrça para se apoderar de Haya de la Torre".

Reunião preparatória ao Congresso do Apostolado Leigo

CIDADE DO VATICANO, 19 (AP) — Sob a presidência de monsenhor Valerio Valeri, realizou-se ontem, a reunião preparatória ao Congresso Internacional de Apostolado Leigo, cuja vice-presidência coube a monsenhor Courbe, bispo auxiliar de Paris.

Falando na abertura dos trabalhos, o presidente da Ação Católica Italiana, Vittorino Veronese, fez uma exposição de todo o trabalho desenvolvido até agora, ressaltando a importância cada vez maior desempenhada pela religião no momento atual.

A reunião de agora é destinada a tratar da organização do Congresso marcada para o primeiro trimestre de 1951, quando serão debatidas tôdas as questões atinentes à cooperação mais íntima e eficiente dos católicos militantes no terreno internacional.

A reunião preparatória de ontem compareceram os representantes do catolicismo de diversos países europeus e americanos.

Comemorando o primeiro centenário da atriz Lucinda Simões

LISBOA, 19 (A.P.) — No salão nobre do Conservatório Nacional teve lugar, ontem à noite, a sessão solene destinada a comemorar a passagem do primeiro centenário da atriz Lucinda Simões, tida em ambos os lados do Atlântico como um dos maiores valores do teatro português do século passado.

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 55 - 57

QUANDO A DÔR DE CABEÇA...
provém de distúrbios estomacais e má digestão, recorra imediatamente ao
"SAL DE FRUCTA"
ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

King's Ransom
LIQUEUR SCOTCH WHISKY
Distribuidores
PINTO BASTOS S. A.

RESULTADO DO 188.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de dezembro de 1950

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

F14.038	Horizontina Morais da Silva	Passo Fundo - R. G. Sul
426.763	Dr. Wilson Vieira Chaves	Fortaleza — Ceará
299.025	Elisiario Fernandes Lima	Distrito Federal
F12.170	Francisco Albuquerque Pereira	Camocim — Ceará
288.082	Justino de Oliveira Costa	Timon — Maranhão
446.780	Geraldo Rochael Pereira	Ibiá — Minas
F 4.024	Hans Karl Todt	Cachoeira — Bahia
502.558	José Lage Pinheiro	Carlos Chagas - Minas
284.985	Hermes Santana Daniel	Terezina — Piauí
448.628	Raimundo Leite da Silva	Jatobá — Paraiba
424.227	José de Oliveira Filho	Aracaju — Sergipe
516.158	Cicero Rodrigues Barbosa	Formosa — Goiás
307.682	Laudio Domingos Chiabai em conjunto com Messias Vieira Chiabai	A. Cláudio — E. Santo
456.270	Michio Nihei	Arapongas — Paraná
523.141	Antonio Braz Schmitz	Gaspar — S. Catarina
284.186	Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro	S. Paulo — S. Paulo
290.258	Gabriel Pereira Bueno	Jaú — São Paulo
F 9.249	Clovis Freitas	Distrito Federal
F 0.334	Eunice Ferreira de Carvalho	Distrito Federal
F 2.533	Rodrigo de Andrade Medicis	Distrito Federal

SORTEADA COM CR$ 5.000,00

241.756 — Elmo Ribeiro do Val .... Castelo — E. Santo

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 41.298.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERA' SER REALIZADO EM 15 DE JANEIRO DE 1951

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
SEDE: AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

Departamento de Seguro Familiar com sorteios mensais

R. SÃO JOSE', 50 — 2.º, 4.º e 5.º PAVIMENTOS

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Nome ....
Endereço ....
Localidade .... Estado ....

Teoria e prática do imperialismo

II

O imperialismo e o Poder

No seu magnífico estudo sôbre o imperialismo, o professor de ciências políticas da Universidade de Chicago, Hans J. Morgenthau, começa por salientar que "o uso indiscriminado da palavra imperialismo fez com que a expressão perdesse toda significação concreta". E', pois, tão difícil quanto necessário pôr a questão em seus devidos têrmos, se quisermos sair do terreno meramente polêmico para o de uma conceituação científica da questão.

Que é, afinal, imperialismo?

Imperialismo é uma política que visa a transformação do "statu quo", uma reviravolta nas relações de fôrça entre duas ou mais nações. Exemplo: O Império Britânico, já estabelecido, visava a manutenção do "statu quo", isto é, das coisas como estavam. A Alemanha, querendo ocupar no mundo o lugar do Império Britânico, queria alterar o "statu quo", modificando-o em seu favor. Naquele momento, pois, o imperialismo mais agressivo era o da Alemanha.

Exemplo no dia de hoje: os Estados Unidos têm à sua disposição riqueza suficiente para manter o contrôle do comércio mundial. Não precisa, pois, de conquistar territórios nem de subjugar nações. A Rússia, economicamente fraca diante do mundo e dominada por um regime que precisa manter-se em economia de guerra para sustentar o Estado absorvente, procura equilibrar-se internamente pela expansão, pela conquista efetuada sob vários disfarces e com diversas armas. O imperialismo agressivo está, pois, representado pela Rússia.

Morgenthau, no seu belo estudo, começa por salientar o que o imperialismo não é. Assim, diz êle,

1. Nem tôda política exterior visando o aumento de poder de uma nação é necessàriamente imperialista.

2. Nem tôda política exterior visando a preservação de um império já existente é imperialismo. No campo internacional, a política dos impérios já estabelecidos é precisamente a de manter o "statu quo", portanto não pode ter a característica do imperialismo, que é uma extrema agressividade política, econômica, cultural e eventualmente militar.

Ao contrário do que pensam os comunistas, a expressão imperialismo, em seu sentido moderno, não nasceu já pronta da cabeça de Lenine. Ela foi empregada, pela primeira vez, pelos conservadores inglêses. Foi Disraeli quem pela primeira vez a usou, em 1874, na campanha eleitoral para opor a idéia do imperialismo, isto é, da consolidação do Império Britânico (já então constituído), à idéia do cosmopolitismo e do internacionalismo, dos seus adversários, os liberais. (Morgenthau, pág. 27).

Êsse professor de ciências políticas mostra que o debate sôbre o imperialismo e a própria caracterização dele surgem quando já a obra do imperialismo está consumada. Na Inglaterra e nos Estados Unidos discutiu-se a ação imperialista desses países depois que ela se fizera sentir e já estava em plena atividade. Sendo o Império Britânico principalmente colonial, isto é, de exploração de áreas sob regime colonial, e sendo também o protótipo do imperialismo moderno, a aquisição e exploração de colônias se tornou sinônimo de imperialismo. E assim essa conotação de caráter econômico deu origem à noção generalizadora, confusionista, que procura explicar o imperialismo apenas pelos seus aspectos econômicos — noção tanto mais sedutora quanto mais simplista e, por simplista, falha, anti-científica, perigosa.

O economicismo procurou ver no imperialismo apenas o seu aspecto econômico. Tal foi o erro capital de Lenine, agravado pelos que lhe exploraram a obra. O que já era um erro em Lenine torna-se uma estupidez no major Humberto Freire de Andrade ou em qualquer outro desses luzeiros do soviet da rua Santa Luzia.

Vejamos como o autor de "Politics among nations" classifica, de um ponto de vista estritamente didático — creio que o melhor a fazer com os comunistas é ensinar-lhes alguma coisa, pois eles sabem muito menos e julgam que sabem muito mais do que o vulgo — as teorias econômicas sôbre o Imperialismo.

São três, diz êle: a marxista, a liberal e a do "demônio".

Segundo o marxismo, o imperialismo é um reflexo do fenômeno econômico. Sendo as sociedades capitalistas incapazes de encontrar mercados suficientes para os seus produtos e inversões suficientes para o seu capital, tendem a subjugar cada vez maiores regiões não-capitalistas e depois até as próprias regiões capitalistas, a fim de transformá-las em mercados para os seus produtos excedentes e proporcionar, à sua mais-valia, oportunidades de inversão.

Kautski, marxista moderado que Lenine denunciou como "renegado", pretendia que o imperialismo era apenas uma política do capitalismo, que poderia ou não desembocar nesse recurso. Mas Lenine firmou o dogma: o imperialismo é a última etapa, a monopolística, do capitalismo. Vejamos com suas próprias palavras:

"O imperialismo é o capitalismo naquela fase de desenvolvimento em que o domínio dos monopólios e do capital financeiro já se estabeleceu; em que a exportação de capital adquiriu imensa importância; em que a divisão do mundo entre os grandes trustes internacionais já começou; em que a partilha de todos os territórios do mundo entre as grandes potências capitalistas já foi completada". ("Imperialismo, última etapa do capitalismo").

Para a escola liberal, da qual Hobson é o principal representante, o imperialismo não é, como para os marxistas, simples manifestação derradeira do mal principal que é o capitalismo. O imperialismo, para os liberais, é antes o resultado de desajustamentos do sistema capitalista. O diagnóstico marxista está de acôrdo com o diagnóstico liberal. Apenas, para os liberais, a expansão imperialista não é inevitável, pois os excedentes de produção resultam apenas da má distribuição do poder aquisitivo, podendo-se remediá-los pela expansão dos mercados internos, aumento de salários, elevação geral do padrão de vida, etc.

Quanto à teoria do "demônio", segundo a classificação irônica do professor de Chicago, ela age "num nível intelectual bem mais baixo do que as outras duas". A sua simplicidade muito contribui para a sua popularidade. Ela é do tipo daquele pacifismo que julga que as guerras são feitas por sujeitos vorazes que fabricam canhões e, pois, precisam vendê-los e, por isso provocam guerras. E' a criadora de slogans como "vendedores de canhões", "Wall Street", etc. Uma vez que Wall Street tem lucros com a guerra, é ela que provoca as guerras. A guerra seria, assim, apenas uma conspiração de capitalistas malvados, interessados em destruir os próprios filhos para aumentar os seus dividendos.

O professor Morgenthau esqueceu-se de salientar que, não raro, essa terceira teoria, por grotesca que pareça, presta excelentes serviços à implantação da primeira, a marxista.

Passando à crítica das três teorias do economicismo acerca do que vem a ser imperialismo, o professor Morgenthau mostra que nenhuma das três subsiste em face da história. A interpretação (meramente) econômica do imperialismo promove a lei universal da história uma experiência histórica limitada, baseada em alguns casos isolados. E' certo que no fim do século XIX e comêço do século XX algumas guerras irromperam principalmente, senão exclusivamente, por questões econômicas. Exemplos clássicos: a guerra dos Boers (1899-1902) e a do Chaco (1932-35).

Mas durante todo o período da maturidade do capitalismo, "nenhuma guerra, à exceção da dos Boers, foi desencadeada entre duas grandes potências exclusivamente ou mesmo predominantemente por motivos econômicos". A guerra austro-prussiana de 66 ou a franco-prussiana de 70, por exemplo, não tinham qualquer objetivo econômico digno de menção. Eram guerras políticas, por certo imperialistas, tendo como objetivo uma nova distribuição de fôrças, primeiro em favor da Prússia, dentro da Alemanha, depois em favor da Alemanha, dentro da Europa. A guerra da Criméia (1854-56), a guerra hispano-americana (1898), a russo-japonesa (1904-5), a turco-italiana (1911-12) e as várias guerras balcânicas evidenciam razões econômicas apenas secundàriamente, e às vezes nem isso.

As duas guerras mundiais (1918 e 1939) foram fundamentalmente políticas. Claro, o domínio da Europa, senão o do mundo, visado pelas potências em luta, trazia vantagens de ordem econômica e, sobretudo, a derrota importaria em perdas de ordem econômica. Mas esses efeitos não eram os principais. Estes eram apenas, na expressão do autor, "subprodutos das consequências políticas da vitória e da derrota".

A teoria econômica do imperialismo, portanto, não é confirmada nem mesmo no período em que deveria ter seu esplendor, isto é, nas lutas armadas sob o sistema capitalista. O período de expansão colonial que essas teorias pretendem identificar com o imperialismo precedem, na realidade, a era da maturidade do capitalismo e não pode ser atribuído às contradições internas do decadente sistema capitalista. Comparadas às dos séculos 16, 17 e 18, as aquisições coloniais dos séculos 19 e 20 são bem pequenas. A última fase do capitalismo até assiste a liquidação de impérios como o Britânico, o Francês e o Holandês.

As teorias que visam atribuir o imperialismo principalmente, quando não exclusivamente, ao fator econômico, estão em contradição com os fatos. São, pois, forçadas, são anti-científicas.

Por outro lado, a história antiga mostra o imperialismo em plena atividade em sociedades pre-capitalistas. Motivos políticos levaram Alexandre à conquista, e os egípcios, os assírios, os persas, que construiram impérios. Também os árabes, mais tarde. Na Rússia, Pedro o Grande, com uma rica nação diante de si, procurou expandi-la em conquistas guerreiras. Era imperialista. Não era capitalista nem tinha como principal objetivo nenhum de ordem econômica.

Êsses imperialismos pre-capitalistas assemelham-se aos da era capitalista precisamente no móvel principal de sua expansão. Sôbre isto, tem o prof. Morgenthau este trecho expressivo:

"Alexandre o Grande e Napoleão I, como Adolf Hitler, não se aventuraram em políticas imperialistas para obter vantagens pessoais ou para fugir aos desajustamentos dos seus respectivos sistemas econômicos. Eles tinham em vista exatamente a mesma coisa que o capitão de indústria visa ao estabelecer um "império" industrial acrescentando emprêsa a emprêsa até dominar a sua indústria de forma monopolística ou quase. O que o imperialista pre-capitalista, o imperialista capitalista e o capitalista "imperialístico" quer é Poder, não lucro econômico. O capitão de indústria não é mais impelido para o seu "objetivo imperialista", pela necessidade econômica ou pela cobiça pessoal, do que Napoleão I. O lucro pessoal e as soluções do problema econômico através da expansão imperialista são para todos eles uma agradável consequência, um benvindo sub-produto", não o objetivo primeiro do impulso imperialista.

Se o imperialismo não é determinado por fatores econômicos, apenas, capitalistas ou outros, por outro lado também cumpre notar que os capitalistas por si mesmos, não são necessàriamente imperialistas. A simples análise dos fatos históricos demonstra que a política imperialista geralmente é imposta pelos governos aos capitalistas, que têm de sustentá-la, e se às vezes começam sustentando-a de bom grado, acabam sustentando-a de qualquer jeito. Thyssen financiou Hitler — e acabou no exílio, o que não impediu que Hitler fosse até o fim.

A seguir veremos os diferentes tipos de imperialismo. Creio que alfabetizar a direção do Clube Militar, acerca do que seja imperialismo, é ainda o melhor meio de evitar que ela embarque na canoa furada da quinta coluna.

Pois, ao que parece, faltam ao país resistências morais suficientes para impedir que a minoria domine a maioria. A minoria encastelada na direção do Clube Militar fala impunemente em nome dos oficiais para sustentar uma política de traição ao Brasil — e nada acontece.

Tentemos, ao menos, ensinar a esses homens o valor das palavras de que usam e abusam, a fim de ver se neles acorda o verdadeiro sentido dessa outra expressão tão mistificada: patriotismo.

CARLOS LACERDA

METAMORFOSE

Desenho de HILDE



Livros para crianças no Ministério da Educação

Ontem, na sala de exposições do Ministério da Educação, com a presença do ministro Pedro Calmon e do ministro da França, sr. Gilbert Arvengas, foi inaugurada a coleção de livros para crianças organizada por Madame Huguete Berès, perita no assunto, e senhora de um grande editor de Paris.

"Penso, e Madame Mineur, adida cultural da França pensa como eu, que atualmente alguns dos livros mais bonitos para crianças estão sendo editados na França", disse a sra. Beres, "e que teriam grande interêsse para o Brasil. Mas, para situar a produção atual, procuramos cercá-la de obras que foram editadas na época de nossas mães, de nossas avós. E também pedi que mandassem alguns brinquedos que aparecem na literatura infantil — por exemplo naquela mesa você pode ver a nossa "Bécassine", tão cara à criançada francesa, e heroína de tantas histórias que a petizada devora. E êsse cavalo — é um cavalinho de circo que chegou de Paris, como também êsses dois *guignols*".

A coleção é, de fato, completa. Nas paredes, num biombo, vemos as deliciosas gravuras de Epinal, historiêtas de crianças de 1830 e 1840, — uma mostrando uma menina que gosta tanto de pó de arroz e de perfumes, que nunca lava o rosto com água e sabão e acaba coberta de espinhas horrorosas; numa vitrina, "Les Vertus Naïves", livro com uma capa retratando uns anjinhos vestidos à moda vitoriana; e "Nouveaux contes" de Madame Eugène F... com data de 1847; atrás do biombo, um teatro de cartolina "teatro de quat'sous" de verdade, como o "penny plan in two pence colored" da Inglaterra, da mesma época. Nos cantinhos, uns *guignols* modernos, com cenografia da atualidade, e bonecos com cabeça de papel amassado.

Mas, tudo isso, se historicamente fascina, não ajuda a educação da mocidade moderna. Para esta, tem livros, tem jogos educativos, e tudo tão bem apresentado... "Chansons d'Enfance" é um livro com a letra e a música das canções bem conhecidas, como "Au Clair de la Lune" — numa parte recortada, tem um pequenino xilofone, com cada nota pintada de uma côr, e com martelo de madeira para tocar a música da canção. A criança fàcilmente aprenderá ao mesmo tempo as músicas, o texto e as notas para tocar.

Um livro-cinema, com discos de papel impressos com uma história completa, pode ser manu...

(Conclui na 6.ª pág.)



PROBLEMA N. 293 — EM 19-12-950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Aluno de colégio.
7 — Transfere.
8 — Na Serra.
10 — Algo.
11 — Quadrúpede.
12 — Há.
14 — Oceano.
15 — Índole do indivíduo.
18 — No peixe.
19 — Letra.
21 — Interjeição.
22 — Um.
23 — Guardadas na mala.

Verticais:

1 — Ato de imbecil, idiota.
2 — Nota.
3 — Mulher.
4 — Homem.
5 — Comparecia.
6 — Premiados.
9 — Nota.
11 — Ruim.
13 — Destruo.
14 — Trituras.
16 — Respeitante à uva.
17 — Fronteira.
20 — Preposição.
22 — Homem.

Este problema é o primeiro de um concurso semanal (293 a 297).

CHARADAS NOVISSIMAS

Entrega a mulher seu presente 1-2.

E' delgado e corre muito e espertalhão 2-2.

CHARADA SINCOPADA

Foi vibrado e ficou suave 3-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 84 — Em 19-12-950

HORIZ.: 1 — Barbante. 5 — ...tigo. 6 — No samburá. 7 — Espa... 10 — Pregoeiro. 11 — ... nal. 12 — Apenas. 13 — Amigo — VERT.: 1 — Buraco. 2 — Gen... brasileiro (fal.). 3 — Mo... 4 — Metal. 8 — Casa. 9 — Pertencente...

O CARTÃO DO DIA

Ceres T. Neves

Qual a sua profissão?

(De Z. P. Lins)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Lábio. ...go.

Charada sincopada: Pelejar — pejar.

O Cartão do dia: Animador.

Problema para principiantes (n. 83): HOR.: Julião — Em — Ir — Cabral — Oi — Alas — Aromas. VERT.: Jeca — Uma — Ais — Oria — Ro... — Riam — Ar — Homem.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

O reitor tem razão

Publicamos sexta-feira passada, a pedido, uma declaração pela qual bacharelandos da Universidade Católica protestam contra atos do Reitor, não especificados.

A divulgação da nota era um direito dos estudantes — e nós a publicamos. Agora, opinando, queremos dizer que êles não têm razão ao se recusarem a colar grau para se solidarizarem com alguns colegas não diplomados êste ano.

Os fatos, salvo contestação documentada, passaram-se assim:

— Um pequeno grupo de estudantes, no último ano do curso, faltou durante extenso período do ano letivo. Às vésperas do exame, obtiveram do ministro Lafaiete de Andrade um atestado de que haviam ficado, durante a sua longa ausência, à disposição da Justiça Eleitoral.

Com essa desculpa não concordou o professor Valadão, que se recusou a aceitar a justificação das faltas desses estudantes.

A questão foi ao Conselho Técnico, que apoiou a decisão do professor Valadão. O Reitor, portanto, cumpriu resolução do corpo consultivo e deliberativo da Faculdade.

Até aqui, os fatos. Agora, o comentário. A Universidade Católica não deve ser uma fábrica de diplomas. Tem responsabilidades próprias, bem definidas.

Disto devem estar cientes e conscientes os estudantes que a procuram. Para *passarem* sem esfôrço e saírem diplomados ao fim de certo período, automàticamente, já há no país escolas especializadas. Os que desejavam passar de qualquer jeito não deviam ter procurado a Universidade Católica.

Não há, pois, motivo de solidariedade dos que cumpriram o seu dever para com aqueles que preferiram outros recursos.

Títulos de Minas

Os títulos da Recuperação Econômica de Minas Gerais, do valor de mil cruzeiros, vencendo juros de 7%, deviam ser pagos em agôsto. Mas até hoje não foram pagos. Seria o caso da Secretaria de Finanças dar pública explicação do atraso, que tanto afeta o crédito do Estado.

O processo do Prefeito contra o jornalista

Condenada pela Justiça a concorrência viciada A defesa do acusado é a sentença do juiz

A TRIBUNA DA IMPRENSA publicou ontem a defesa prévia do advogado Sobral Pinto, no processo movido pelo prefeito Mendes de Morais, contra o jornalista Carlos Lacerda, pelo fato de êste haver demonstrado ser criminosa e prejudicial aos cofres da Prefeitura a concorrência para o desmonte do Morro de Santo Antonio. O Prefeito não gostou e abriu um processo contra o jornalista.

O advogado Sobral Pinto, na defesa prévia, criticou exaustivamente as falhas e as razões apresentadas para o "processo", e agora, entrando no mérito, faz um apanhado geral e oportuno das modernas interpretações de lei de imprensa:

O "MÉRITO"

"Também sob êste aspecto o presente processo nasceu morto. Em face das provas recolhidas em processo judicial, instaurado no Juízo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública, por iniciativa da Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras, Elmhurst Contracting Company Inc. e Companhia Brasileira de Construções e Comércio Braco S. A., e da sentença proferida, nêsse Mandado de Segurança, em 23 de outubro do corrente ano, pelo dr. Alcino Pinto Falcão, a condenação do defendente, sob o fundamento de que, ao denunciar a flagrante ilegalidade praticada pelo prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, solidário com as ilegalidades praticadas pela Comissão Julgadora das propostas apresentadas, em pseudo concorrência pública por consócios que se propunham a desmontar o Morro de Santo Antonio, injuriara os poderes públicos e os seus agentes incumbidos de examinar, julgar e preferir uma destas propostas, importaria em manifesta denegação de justiça, além de implicar num escândalo judiciário sem precedentes, pois, poucas vezes, neste país, um jornalista pode se vangloriar, como neste caso, de ver tôdas as suas afirmações serem confirmadas solenemente por uma decisão judicial.

A DOCUMENTAÇÃO

Se o dr. promotor público, que firmou a denúncia, tivesse lido com atenção os artigos de fls. 6 e 7, que são de 13 e 9 de setembro, respectivamente, e não de 13 e 14, como erradamente se declara na denúncia de fls. 2, teria verificado, pela só leitura serena e imparcial dêsses escritos, que tôdas as afirmações que neles eram feitas traziam, logo a seguir, a prova da sua verdade, com a indicação precisa dos documentos, oficiais e idôneos, que a tornavam certas e indubitáveis.

O defendente, inspirando-se tão só no interêsse público, asseverou, no seu artigo de 9 de setembro:

1.º) — que a proposta preferida pela Prefeitura foi a de prêço mais alto e a de prazo mais longo;

2.º) — que, depois de abertas as propostas, o consórcio preferido foi admitido a substituir, sob o pretexto de esclarecimentos a proposta inicial em ponto substancial, a fim de que, mediante êste ardil, pudesse ser proclamada vitoriosa;

3.º) — que nesta segunda proposta sorrateiramente apresentada, o consórcio preferido se dispôs a receber o pagamento das obras, que iria fazer, em forma de terrenos;

4.º) — que, entretanto, esta nova forma de pagamento não constituía afirmação sincera, porque, após o julgamento das propostas, o prefeito do Distrito Federal baixou decreto emitindo a importância colossal de Cr$ 900.000.000,00 em apólices;

5.º) — que essa emissão era flagrantemente ilegal, como ilegal fôra a concorrência, conforme veio provar o ato do Tribunal de Contas do Distrito Federal recusando registrar o decreto do chefe do Poder Executivo desta capital;

6.º) — que tantas e tamanhas ilegalidades, que feriam profundamente a moral administrativa, eram do pleno conhecimento do sr. general prefeito, que, apesar disto outorgou a vitória, nessa concorrência, ao consórcio que fizera a proposta menos vantajosa para o erário público.

Tôdas estas afirmações foram provadas exaustivamente através de documentos autênticos, que vieram à publicidade.

RESPOSTA AOS INSULTOS

Quanto ao artigo do dia 13 de setembro, firmado pelo defendente, urge focalizar que êle foi mero revide aos insultos e à difamação que os representantes do consórcio vitorioso lhe assacaram em publicação feita nos jornais desta Capital, nas seções destinadas à matéria paga.

Como quer que seja, os fatos articulados pelo defendente foram comprovados, de maneira completa, não só no processo judicial já anteriormente mencionado, mas também em publicações feitas na imprensa diária desta Capital.

Para finalizar, é mister acentuar agora: a representação do general Angelo Mendes de Morais ao sr. Procurador Geral do Distrito Federal é de 13 de setembro do corrente ano (fl. 4). Nêsse documento, o sr. general prefeito diz que o defendente procurou apenas fazer escândalo, atribuindo-lhe atitudes que não tomara, em benefício de determinado grupo, quando, na realidade, a concorrência realizada foi a

"mais lisa de que se tem memória na vida administrativa do Distrito Federal". (fl. 4).

"A MAIS LISA CONCORRÊNCIA"

Nêssa ocasião, isto é, 13 de setembro, o sr. general prefeito não poderia imaginar que, com base na documentação existente nos autos de Mandado de Segurança, houvesse um juiz com a coragem precisa para proclamar, em nome da verdade e da justiça, que essa concorrência, classificada de a "mais lisa de que se tem memória na vida administrativa do Distrito Federal", fôra na realidade um ato praticado sem lisura e com manifesta ofensa da lei reguladora da matéria e dos princípios jurídicos que garantem e asseguram a igualdade entre os concorrentes.

TRECHOS DA SENTENÇA

Para edificação dos que ut... verem conhecimento dêste processo, é indispensável reproduzir, desde já, e em abono do defendente, os seguintes trechos da sentença proferida, em 23 de outubro último, pelo dr. Alcino Pinto Falcão:

Primeiro trecho:

"A Comissão agiu com excesso de poder, eis que em nenhum dos artigos 745 usque 796 do Reg. Geral de Contabilidade Pública se encontra a permissão para uma diligência dessa natureza, após abertura de propostas. Se estas não estavam em termos, o caso seria de repetir a concorrência e não de desnaturá-la, dando margem a que os concorrentes — após a leitura da dos adversários — pudessem aditar o que haviam proposto, o que equivale em modificação não autorizada";

Segundo trecho:

"Os sofismas que se aduziram nestes autos para distinguir "prêço", "barato" e "mais vantajoso" — podem servir para realçar dotes de finura intelectual, mas são inúteis para destruir ou afastar o mandamento legal do citado artigo 743, que é de uma clareza invulgar e cogente";

Terceiro trecho:

"E' preciso não esquecer que a concorrência pública não se destina apenas a tutelar interêsse de licitantes e da administradores, mas principalmente o público. O especializado Georges Pequignot tão de agrado da erudita contestação, ensina: "On pense, d'autre part, protéger le public contre les collusions de toutes sortes auxquelles les administrations pourraient être tentées de se livrer" (página 214 da obra citada na contestação)".

Era inevitável, assim, a seguinte conclusão da sentença:

"Pelo exposto e ponderado, julgo procedente o pedido e defiro a segurança para o fim de cassar o ato impugnado".

JUSTIÇA

Ante isto, depois disto, e por causa disto..., o defendente, que contribuiu, corajosa e desinteressadamente, para defender e resguardar a moralidade administrativa, deve de ter o seu nome inscrito, não no rol dos culpados, mas nas páginas do Livro do Mérito.

Protestando por todo o gênero de provas permitidas em direito requer que seja oficiado ao dr. juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, para que forneça a êste Juízo cópias dos documentos oficiais, existentes no processo de Mandado de Segurança, que comprovam tôdas as asserções feitas pelo defendente nos artigos em questão, e, bem assim, ao presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal para que ministre cópias das peças do processo relativo ao ato do sr. general prefeito a que foi recusado registro, e que foram, igualmente, referidas nos artigos, que deram causa ao presente processo crime".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.180 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 6 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito ... Fontoura, Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA. Rio

Telefones:

Geral ... 32-8155
Redação ... 32-8183
Direção e Publicidade ... 32-8157
Gerência e Superintendência ... 32-815...
Oficinas ... 32-818...
Portaria ... 32-8154

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUÍZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL ... 240,00
SEMESTRAL ... 120,00
TRIMESTRAL ... 65,00

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

... PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO ... CLAUDIO ABRAMO — Rua ... 25, 10.º andar, Conjunto 1002

VARIEDADE

TUDO TEM SOLUÇÃO

Durante mais de dez minutos o ator procurou competir com o garoto que chorava na galeria. Sem nada conseguir, e já cansado, o ator chegou à ribalta e anunciou: "Senhoras e senhores: se a pessoa não fôr interrompida, o garoto não poderá continuar a sua "performance".

STAGE WEEKLY

OUTRO LIVRO DE GRAHAM GREENE

Se o leitor já entrou num posto de bombeiros, não poderá deixar de acreditar que Sam Trolley, o bombeiro, não seja uma realidade. Será mesmo muito difícil acreditar que Sam e sua máquina extintora de incêndios não existam, depois que se lê "The Little Fire Engine" de autoria de Graham Greene, profusamente ilustrado por Dorothy Graigie.

Graham Greene, já escreveu vários livros para os adultos — "Brighton Rock", "The Power and the Glory", além do script para o filme "The Third Man", que ainda não deixou as telas européias.

Dorothy Graigie faz as diversas personalidades de "The Little Fire Engine" dançarem sôbre as suas páginas, em tantas côres quantos possam existir numa palheta de pintura.

LEIA AMANHÃ

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A vitória democrática bem recebida pelos bancarios

A diretoria eleita do Sindicato dos Bancários visita à TRIBUNA DA IMPRENSA — O pleito foi livre e honesto — O abono de Natal — Apêlo à classe —

Esteve ontem em nossa redação a diretoria eleita do Sindicato dos Bancários, composta dos srs. André Ferreira da Silva, Antonio Cesário Gomes Pereira, Antonio José Blanchard, Geraldo Nestor Lafront, Sebastião Pernes da Silva, acompanhados de suplentes e membros do Conselho Fiscal, srs. Vicente Paulo de Azevedo, Wilson Barcelos da Gama Cerqueira, José Gonçalves da Costa, Paulo Torres, João Carvalho, Milton Vilanova Trindade e O. Dantas.

A LISURA DO PLEITO

O sr. Milton Vilanova Trindade declarou-nos que o pleito transcorreu na maior lisura. Compareceram 3.451 associados, abstendo-se de votar 2.060.

A chapa do Movimento Democrático dos Bancários obteve 1575 votos, contra 1.416 dos "Independentes" e 368 dos "Trabalhistas", havendo sido anulados 92 sufrágios.

A chapa "Independente" apoiada pelos comunistas, venceu apenas em 11 das 32 secções eleitorais. A "Trabalhista" ganhou apenas numa seção. Nas restantes, a vitória coube ao Movimento Democrático dos Bancários.

Os mesários foram indicados pelos bancos, em virtude de circular expedida pela Junta Governativa do Sindicato. A chapa "Independente", que não cumpriu tôdas as determinações legais para o registro, foi aceita pela Junta e não houve protestos contra isso, mostrando o desejo democrático de que todos disputassem o pleito.

Os escrutinadores foram indicados pelo cabeça da chapa "Independente", sr. Trajano de Oliveira, tendo sido comprovada, pelo exame detido de tôdas as listas de eleitores, a lisura do pleito nas secções do Banco do Brasil, tendo caido por terra tôdas as insinuações em contrário.

Deve-se ressaltar, continuou o sr. Milton Vilanova Trindade, a atuação do procurador da Justiça do Trabalho que presidiu à mesa apuradora.

REPERCUSSÃO

A vitória do Movimento Democrático dos Bancários foi muito bem recebida pela classe, disse o sr. Vilanova Trindade. Muitos bancários, ainda não sindicalizados ou que abandonaram a organização, estão pedindo propostas. Na verdade, a vitória da chapa democrática foi para os bancários a certeza de que o Sindicato retornará aos seus verdadeiros caminhos e que a vida sindical se normalizará rapidamente.

O ABONO DE NATAL

Todos do Movimento Democrático dos Bancários, afirmou ainda o sr. Vilanova Trindade, são favoráveis ao abono de Natal, reivindicação já aprovada por uma assembléia do Sindicato. Evidentemente, cabe à Junta Governativa solucionar, da melhor maneira para a classe, a questão, pois a diretoria eleita possivelmente tomará posse em meados de janeiro próximo.

APÊLO

Terminou o sr. Vilanova Trindade fazendo um apêlo para que todos os bancários cerrem fileiras em torno da diretoria eleita, cujo programa apresentado à classe, com a sua eleição, foi aprovado pelos bancários, no mais democrático e livre dos pleitos sindicais. Agora, não há vencidos e vencedores. Há bancários, que se devem congregar em torno dos itens do programa da diretoria eleita, considerados pela classe como capazes de melhorar as condições sociais e econômicas dos bancários.



Delegado Paula Pinto

"Não deve haver fiança para quem põe água no leite"

Punição para os envenenadores

Promete o Delegado de Economia Popular — Elogios à campanha dêste jornal — Cinquenta mil litros de água adicionados ao leite — Lamenta o sr. Paula Pinto que os delitos contra a saúde pública sejam afiançáveis

A gravidade da adulteração do leite bem pode ser medida pelas estatísticas da Delegacia de Economia Popular. Em três meses uma média de 2 flagrantes por dia, conforme nos declarou o delegado Paula Pinto.

Manifestando-se sôbre o que êle próprio chamou de "O caso do leite" o sr. Paula Pinto assim falou:

"Questão seríssima, essa da adulteração do leite, interessando à população inteira. Um crime inominável contra o povo, atingindo suas consequências particularmente os enfermos e as crianças, para quem o leite é alimento indispensável.

"Enquanto for delegado de Economia Popular não darei tréguas a esses especuladores que, para ganho fácil, envenenam o povo, adulterando o leite. O que a TRIBUNA DA IMPRENSA está fazendo em defesa da saúde dos consumidores só merece aplausos. Uma campanha dessa deve continuar, por ser meritória e útil".

50.000 LITROS DE AGUA

Atendendo a uma pergunta do jornalista, o delegado de Economia Popular explicou:

"Para se ter uma idéia do que vinha sendo a adulteração do leite basta dizer que eram adicionados ao leite da cidade, em apenas parte da quota do Distrito Federal, cerca de 50.000 litros de água! Crime imperdoável, mas que, infelizmente, não está na lei penal encarado com o rigor necessário; tanto assim que os crimes contra a saúde pública são afiançáveis, quando não deviam ser. Um envenenador do povo não merece liberdade nem provisória!"

Depois o delegado aludiu a certa falta de entrosamento que havia entre a polícia e as autoridades municipais, encarregadas da fiscalização do leite. E acrescentou: "Agora, todavia, conseguimos melhor rendimento de trabalho. Nossas turmas, apesar de reduzidas, trabalham ativamente, no sentido de surpreender os adulteradores de leite em flagrante delito".

Por fim, o delegado Paula Pinto congratulou-se com a campanha deste jornal que visa dar à população carioca, especialmente aos enfermos e crianças, um leite mais puro e mais são.

Conselho Nacional de Pesquisas

Aprovado, com restrições, o parecer sôbre a criação dêsse órgão

O sr. Ivo d'Aquino, apresentou ontem na Comissão de Justiça do Senado, o seu parecer sôbre o projeto que dispõe sôbre a criação do Conselho Nacional de Pesquisas. Acentuou o parlamentar catarinense que a medida decorre do imperativo da defesa nacional, como a de promover estudos científicos de modo particular, que se relacionem com o domínio da física nuclear. Em sessão anterior, realizada secretamente, o sr. Ivo d'Aquino exibira documentos sigilosos a respeito da matéria e o depoimento de cientistas brasileiros sôbre a energia atômica.

O parecer foi aprovado, com restrições feitas pelo sr. Ferreira de Souza quanto à constitucionalidade, e pelo sr. Atilio Vivaqua quanto à exploração das areias monazíticas em seu Estado, o Espírito Santo.

Exposição Agro-Pecuária

Inaugurado ontem o terceiro certame

Inaugurou-se ontem na Ponta do Calabouço a Terceira Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, patrocinada pela Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio.

Após inaugurar a nova mostra agrícola o presidente da República visitou demoradamente todos os estandes. Em seguida, teve lugar o desfile do gado holandês adquirido pela Prefeitura.

Entrada, sem impostos, de fábricas no Brasil

EXIGIDA A PARTICIPAÇÃO DE 50% DE CAPITAL NACIONAL

O sr. Nestor Duarte inaugurou, ontem, a primeira reunião plenária da Câmara após a convocação extraordinária, apresentando um projeto isentando do pagamento das taxas aduaneiras, exceto as de previdência, "fábricas ou remanescentes de fábricas estrangeiras, com equipamentos novos ou usados, introduzidos por emigrante técnico ou industrial, que venha a se estabelecer no território da República, associado a pessoas ou firmas brasileiras, com participação nacional superior a 50 por cento".

No parágrafo único do artigo primeiro o sr. Duarte acrescenta o seguinte:

"Para efeitos da presente lei estão incluidos máquinas, equipamentos, ferramenta, materiais, matérias primas e produtos semi-fabricados de estoque próprio, assim como matrizes, modelos, amostras, "jeeps" e veículos industriais ou rurais, pertencentes ao acervo em transferência; e as alfaias e bens individuais e domésticos das pessoas estrangeiras que as acompanharam".

AUXILIO A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Projeto do deputado Daniel Faraco

A distribuição defeituosa — e muitas vezes tumultuária e protecionista de auxílios do Estado a estabelecimentos de ensino, mereceu, ontem, a atenção do sr. Daniel Faraco, que justificou longamente um projeto de sua autoria regulando a matéria. Neste projeto o representante gaúcho preconiza a criação de uma verba orçamentária, nas despesas do Ministério da Educação, para atender a distribuição desses auxílios, destinados aos estabelecimentos de ensino secundário e agrícolas. Esta verba seria distribuida por rateio com os estabelecimentos que se habilitassem.

Na opinião do deputado Faraco esta providência viria solucionar as falhas na distribuição de auxílios dessa natureza, contribuindo para que cessassem as reclamações neste sentido.

PRESERVAÇÃO DA DEMOCRACIA E FIDELIDADE A' POLITICA DA ONU

"Incipiente, ainda, o movimento em defesa da democracia", diz, no entanto, o sr. Juracy Magalhães

Um grupo de lideres politicos está cogitando de formar um movimento em defesa da democracia movimento cuja finalidade é a preservação da democracia brasileira no âmbito interno, e baterse pela fidelidade da nossa politica externa, de acôrdo com as linhas traçadas pela Organização das Nações Unidas.

Apontados como integrantes dêsse movimento o general Flores da Cunha e o sr. Juracy Magalhães, declarou-nos êste último:

— "E' muito cêdo para fazer declarações. O movimento está ainda muito incipiente".

PIANOS
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF • KEMBLE
GAVEAU
EM EXPOSIÇÃO
RUA DO PASSEIO
MESBLA
CINELÂNDIA

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.355
Assinatura anual: Cr$ 30,00

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL — SAPS

HORÁRIO DOS CONCURSOS

CONCURSO DE CONTADOR

PROVA	DATA	HORA	LOCAL
Contabilidade	19/12/1950	20	Praça da Bandeira N. 96
Português	21/12/1950	8	Praça da Bandeira N. 96
Matemática	29/12/1950	20	Praça da Bandeira N. 96
Legislação e Organização do SAPS e Estatística	4/1/1951	20	Praça da Bandeira N. 96

CONCURSO DE DACTILOGRAFO

PROVA	DATA	HORA	LOCAL
Matemática	21/12/1950	20	Instituto de Educação
Português	27/12/1950	20	Instituto de Educação
Dactilografia	6/1/1951	14	Local a ser fixado
Legislação e Organização do SAPS	14/1/1951	8	Instituto de Educação

CONCURSO DE ESCRITURÁRIO

PROVA	DATA	HORA	LOCAL
Direito Administrativo	22/12/1950	20	Praça da Bandeira N. 96
Matemática	27/12/1950	20	Praça da Bandeira N. 96
Português	3/1/1951	20	Praça da Bandeira N. 96
Direito Civil, Penal e Constitucional	8/1/1951	20	Praça da Bandeira N. 96
Legislação e Organização do SAPS e Corografia do Brasil	13/1/1951	15	Praça da Bandeira N. 96

CONCURSO DE GUARDA-LIVROS

PROVA	DATA	HORA	LOCAL
Matemática	22/12/1950	20	Praça da Bandeira N. 96
Contabilidade	24/12/1950	15	Praça da Bandeira N. 96
Português	28/12/1950	20	Praça da Bandeira N. 96
Legislação e Organização do SAPS e Estatística	30/12/1950	20	Praça da Bandeira N. 96

CONCURSO DE MOTORISTA

PROVA	DATA	HORA	LOCAL
Direção, Trânsito e Sinais	23/12/1950	14	Praça da Bandeira N. 96
Maquina	30/12/1950	14	Praça da Bandeira N. 96
Português	2/1/1951	20	Praça da Bandeira N. 96
Matemática	7/1/1951	15	Praça da Bandeira N. 96
Legislação e Organização do SAPS	12/1/1951	20	Praça da Bandeira N. 96

CONCURSO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

PROVA	DATA	HORA	LOCAL
Direito Administrativo	18/12/1950	20	Instituto de Educação
Matemática	31/12/1950	15	Local a ser fixado
Português	8/1/1951	8	Instituto de Educação
Estatística e Corografia do Brasil	17/1/1951	20	Instituto de Educação
Legislação e Organização do SAPS e Direito Civil, Penal e Constitucional	18/1/1951	19	Instituto de Educação

CONCURSO DE TÉCNICO DE PROPAGANDA

PROVA	DATA	HORA	LOCAL
Técnica de Propaganda	20/12/1950	20	Praça da Bandeira N. 96
Psicologia Aplicada à Propaganda	26/12/1950	20	Praça da Bandeira N. 96
Sociologia Aplicada à Propaganda	31/12/1950	8	Praça da Bandeira N. 96
Português e Elementos de Literatura	3/1/1951	20	Praça da Bandeira N. 96
Geografia e Historia do Brasil	10/1/1951	20	Praça da Bandeira N. 96
Legislação e Organização do SAPS e Direito do Trabalho	14/1/1951	8	Praça da Bandeira N. 96

MINISTÉRIO DA GUERRA

Apresentação de oficial — Por ter terminado o concurso da Escola de Estado Maior apresentou-se ontem à Diretoria de Saude do Exército, o major médico Francisco Corrêa Leitão.

Entrou em férias — Autorizado pelo ministro da Guerra, entra hoje em férias o general Paulo Figueiredo. Em consequência assumirá o cargo de secretário geral daquele ministério o coronel Eugenio Rubens Vieira da Cunha, chefe do respectivo gabinete.

Encerramento de curso — Realiza-se hoje, às 15 horas, com a presença do presidente da República e outras autoridades, a cerimônia de encerramento do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Vila Militar.

Festa de encerramento — A 2.ª Companhia Especial de Manutenção aquartelada na avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão fará realizar na próxima sexta-feira, sua festa de encerramento do presente ano de trabalho. De acôrdo com o programa organizado pelo cmte. daquela companhia, os festejos começarão às 9,30 daquele dia.

Chamada de candidatos — A Escola de Saude do Exército à rua Moncorvo Filho, está chamando a 7.ª turma de candidatos abaixo inscritos na Escola Preparatoria de S. Paulo, às 8 horas, no dia 20 do corrente: Alberto Gusmão Coelho, Adahil Pereira da Silva, Adailton Gomes de Brito Fernandes, Adir Ferreira Ribeiro, Afonso Pegurier de Castilho, Agrepino Barcelas Guimarães, Aldrau Galvão de Carvalho, Alberto José dos Santos, Alberto Lima do Amaral, Alberto Luiz dos Santos Martins, Almazir Mattos, Almir de Azevedo, Alvaro Campos de Assis Costa, Amir Bonfim Gomes, Amyntas Sympson Viamonte, Anivaldo de Sousa Paiva, Antonio Teixeira Mendes, Ari Kerne de Aguiar Lopes, Aristides de Araujo Silva Filho, Arnaldo Addor Filho, Arnaldo Garcia da Costa, Arnobio de Araujo Freire, Arthur Gomes Teixeira e Bartholomeu Fernandes Vieira.

A 8.ª turma de candidatos inscritos na Escola Preparatoria de São Paulo, às treze horas:

Pedro de Assis Amaral Netto, Carlos Alberto de Avellar Werner, Carlos Antonio Ribeiro de Queiros, Carlos Augusto Mury Medeiros, Carlos Antonio Sotello, Carlos Ferdinando Mendonça da Rocha, Carlos Haroldo Gomes, Carlos Pontes Kelly, Celso de Castro Scofield, Celso Dourado de Santana Andrade, Cid Teixeira da Costa, Daltro Gonçalves de Oliveira, Darcy Pinto Montenegro, Duilio Nicolau, Edd Paranhos, Edgard Baptista de Mattos, Edgard José Ribeiro de Queiroz, Edmundo Henrique Soares e Silva, Eduardo Nei Meireles, Eduardo Pessoa Fontes, Eduardo Pinto da Fonseca, Eliano Monteiro, Eliobas Pontes, Elisio Dantas, Itapicurú e Emanuel Alves Palmeira.

No dia 21, quinta-feira não haverá exame.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tres Outubro 38 — Tel 52-5512.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua ... Barão 150, 1.º andar

Moreizsohn Brandi
... Alegre ... 30, 9.º s/916
... das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
... 42-2324 (2366)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES

Milton Rivera Manga
ADVOGADO

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6296. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
... Debret 79 3.º, s/302 e 304.
Tels 42-1759 e 42-9655

Octavio Simões Barbosa
... Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-4426 (2200)

Ramon Benito Alonso
Praça 1.º de Novembro 38, 3.º, sala 311
Tel 43-3878. (2010)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1510 — 22-6347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
(600)

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

CALCE
DUAS VEZES
Polar
Um para o dia
Outro para a noite
Polar-Diário
— meios pontos
e alturas diferentes
Box-Calf Cr$ 350
Polar-Rigor
— meios pontos
e alturas diferentes
Verniz Cr$ 350
Para continuar à noite com o mesmo confôrto que tem durante o dia! Um original modelo de sapato que permite ao homem moderno estar sempre elegantemente calçado qualquer que seja o seu traje. Para o seu dia calce Polar-diário. Para sua noite calce Polar-rigor.
Um modelo só para duas finalidades.
CINTO ELASTICO INVISIVEL
Este modelo Polar sem atacadores ou fivelas, mantem-se perfeitamente adaptado devido ao "cinto elástico" invisivel" que liga internamente a gaspea ao telão.
Esta novidade permite manter o sapato sempre ajustado sem abrir "bocas".
Polar
calçado para andar e durar
AV. RIO BRANCO, 129-131

ENLACE BREVES-PERROTA

Vera Breves, filha do sr. Francisco Luiz de Moraes Breves, e Francisco Perrota, filho do sr. Vicente Perrota, que se casaram no dia 16 na Igreja de Nossa Senhora do Carmo

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

19 DE DEZEMBRO

1642 — *Capitulação da fortaleza do Cabedelo, atacada desde o dia 4 pelo almirante holandês Lichthardt e pelo então coronel Sigismund van Schkoppe.*

1843 — *A vila de Jaguarão repele um ataque dos revolucionários rio-grandenses, dirigidos por Joaquim Teixeira Neves. O comandante Barbosa Lomba, na escuna "Gravatahy", muito se distinguiu nesta defesa da vila.*

1853 — *Instalação da Provincia do Paraná.*

1868 — *O encouraçado "Silvado" (barão do Ladario) e "Lima Barros" (J. F. de Abreu) forçam a passagem das baterias de Angostura, subindo o rio Paraguai.*

O CHAPEU

Maluh de Ouro Preto

Um chapéu branco e grande, desabado e com um enorme laço... Falando de verão, sol, calor, horas doces... Alegre e ao mesmo tempo calmo, refrescante, sonhador, feito para tardes mornas, crepúsculos multicores... Um dêsses chapéus que fazem bem a qualquer alma feminina! Um chapéu lindo, uma beleza de chapéu!

Foi adquirido por uma amiga minha que momentos antes declarara categoricamente: — "Comprar chapéu no verão é pura bobagem, dinheiro pôsto fora! Não se usa mais! O ano passado comprei dois e um nem cheguei a usar! Agora vou a casamentos, recepções, chás, seja lá onde fôr sem chapéu, e quem achar ruim que se dane!" Ela repetia essa opinião já formalmente expressada diversas vezes enquanto experimentava, numa casa de modas, o vestido vermelho escolhido para o próximo casamento de uma prima, quando de repente viu o chapéu branco... Viu-o, gracioso e leve, como que à sua espera... Ao vê-lo sentiu evaporarem-se como por encanto as resoluções sensatas, vencidas pelo apêlo irresistível das abas largas e do grande laço... "Bonito chapéu aquêle! Tão verão! Ficaria bem com minha toilette; só por curiosidade, quanto custa?" perguntou com fingida displicência, calculando mentalmente as possibilidades financeiras, e sorrindo para o chapéu maravilhoso, que, ela sabia, seria seu de qualquer maneira... O preço não era dos mais exagerados e de fato o chapéu combinava lindamente com o tom de fogo do vestido, e com a tez já amorenada de minha amiga, que numa soberba indiferença às afirmações anteriores, disse sem pestanejar: "E'. Eu quero. Serve para a festa de amanhã, e também um chapéu branco grande é indispensável no verão!"

E assim, numa bela e quentíssima tarde de dezembro, minha amiga, mudando rapidamente de idéia, comprou o chapéu branco para estreá-lo no dia seguinte. Acontece, porém, que, seguindo o seu exemplo, o tempo também mudou de idéia... Uma carga dágua caída durante a noite abaixou bruscamente a temperatura, e a manhã do casamento amanheceu chuvosa, ventosa, fria, quase de inverno, incompatível com o vestido vaporoso e o chapéu branco "tão verão!". Suspirando, minha amiga tentou ser filósofa... Pensou no desapontamento da noiva, coitada, nas mesinhas ao ar livre! Junto a isso sua tristeza porque não podia botar a toilette nova era ridícula! O verão é compridíssimo, não faltariam oportunidades, e se fizesse muita questão, o vestido vermelho com o solidéu de veludo preto ainda passava! O chapéu branco é que... Paciência, ficaria para outra vez! E depois, quem sabe?, talvez melhorasse... Mas o céu cinzento e inclemente, e o Cristo invisível sob pesadas nuvens, desmentiam otimismos. A chuva chovia como se nunca mais fôsse parar de chover, e o vento soprava com evidente intenção de soprar o resto do dia, unidos numa óbvia má vontade contra o chapéu "tão verão!" e o vestido encarnado. Minha amiga guardou tudo no armário, preparou outro traje e esforçou-se resolutamente por mudar de assunto mental. Em vão... Como era de se prever, o tempo não se alterou, e à medida que se aproximava a hora da cerimônia, foi ficando cada vez mais irritada e também arrependida. Não adiantava mentir-se a si própria! Estava uma fera, o vestido vá lá, mas o chapéu... Dera um dinheirão por um chapéu completamente inútil, que raramente podia usar, e que não serviria para o inverno, um chapéu só "verão"!

Num certo momento chegou a pensar em não ir ao casamento... Mas minha amiga é uma moça forte, dessas que quando decidem uma coisa não trocam de idéia! Uma pessoa de caráter, de personalidade! Do mesmo modo súbito com que resolvera adquirir o chapéu viu o que tinha a fazer! Usá-lo, sim, usá-lo! Não se deixaria abater e derrotar por uma chuva qualquer... Vira o chapéu, gostara do chapéu, comprara o chapéu, iria com o chapéu! Apesar da chuva, do vento, do frio, apesar de tudo e todos, e quem achasse ridículo ou fora de propósito que se danasse! Estava-se em dezembro, em pleno verão, não é? Então? Quem estava errado era o tempo e não ela...

A chuva continuou chovendo, o vento continuou ventando, mas superior às condições atmosféricas, meia-hora depois lá se foi minha amiga tiritante de frio e radiosa de vida para o casamento da prima. Foi com um leve vestido côr de fogo e com um chapéu lindo, uma beleza de chapéu... Um chapéu branco e desabado, enfeitado por um grande laço, alegre e sonhador, falando de sol, verão, horas quentes, tardes doces, crepúsculos coloridos... Um dêsses chapeus que fazem bem a qualquer alma feminina!

LEIA AMANHÃ TRIBUNINHA UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS
N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350
(3268)

CABELEIREIROS
PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel. 22-1469

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 21
Tel. 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 444, tel 42-4541

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8600

DESPACHANTES
Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., dos membros de soc., letras., transf., predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Rio Luiz 33s, tel 42-2992 e 32-2021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 32, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — das 12,15

Dia Social

NATAL NA FAVELA

Este ano os pobres da Favela terão o seu Natal festivo graças aos esforços de sua dedicada madrinha, dra. Helena de Maia Bittencourt, que há 20 anos realiza essa obra de bondade, proporcionando aos pobres da Favela alimentos, roupas e brinquedos. Essas dádivas continuam a ser recebidas pela dra. Helena Bittencourt, em seu apartamento, à rua Ronald de Carvalho, 35, Lido.

CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE

O Centro Norte-Riograndense, comemorando a data da fundação da cidade de Natal pelo capitão-mór brasileiro Jeronimo de Albuquerque em 25 de dezembro de 1599, vai realizar uma exposição de livros do autor norte-riograndense, no Ministério da Educação, em dia que será previamente anunciado.

A diretoria do Centro pede aos seus associados que colaborem nesse sentido, enviando exemplares de livros, preferentemente os referentes a vultos e fatos do Rio Grande do Norte.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS
Zenaide Andréa.

SENHORES
General Alexandre Zacarias de Assunção, candidato a governador do Estado do Pará.
Professor Joaquim Motta.
Antenor Gomes de Carvalho.
Ferdinand Eberard.
José Vanderley.
Dr. Edino de Drumond Alves.
Justino de Araujo Vilela.
Francklin Alves de Lima.
Antonio Nacle Habib
José Hage.
Aimir Hermes de Oliveira.
Luiz Fernandes de Sales Salomon.
André Mercandante Rosa.
Carlos Afonso de Assis Figueiredo Filho.
Elival Oliveira.
Luiz São Paulo Bagueira Pinto Bandeira.
Osmaro Monteiro.
Wagner Moraes.
Paulo Pinheiro Lemos.
Francisco Araujo.

MENINA
Isa, filha do casal cap. Frederico Franco de Almeida- Isolina R. de Almeida.

Nascimentos

CARLOS FERNANDO e AUGUSTO CESAR, filhos do casal Carlos Sales Vieira-Aurea Ribeiro Vieira.

ROSINA, filha do casal Almiro Tudd Varela-Elza Gomes Varela.

GERALDO, filho do casal Waldemar Barcelos-Araci Rodrigues Barcellos.

LIGIA, filha do casal Andronico Passos-Maria Celeste Ramos Passos.

DESIRÉE, filha do casal dr Julio Martins Pedrosa-Penha Fiuza Pedrosa.

Casamentos da semana

SRTA. AMANDA MERCES DE FREITAS-DR. JOÃO VIDAL DA CUNHA — Hoje, às 17 horas, na Igreja do S. Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, sendo ambos os nubentes funcionários da Prefeitura do Distrito Federal.

SRTA NORMA ALVAREZ RODRIGUEZ-DR. FLAVIO DE CARVALHO — Amanhã às 17,30 horas, na Igreja de Santa Luzia, sendo padrinhos da noiva, que é filha do casal José Maria Rodriguez-Josefa Alvarez Rodriguez, seus tios, o casal Candido Rodriguez-Henriqueta Rodrigues, e do noivo, seus pais, o casal Firmino de Carvalho-Lucia de Carvalho.

BACHAREL YARA FERRAZ DE GÓES — Entre os bacharelandos de 1950 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, colará grau hoje às 21 horas no Teatro Municipal a srta. Yara Ferraz de Góes, jornalista.

JUIZ NARCELIO DE QUEIROZ — Por motivo de sua promoção ao cargo de desembargador, o juiz Narcelio de Queiroz será homenageado no próximo dia 26, com um jantar no Clube dos Caiçaras.

A comissão promotora dessa homenagem é constituída do deputado Crisanto Moreira da Rocha, dr. Ansdio Prota Aguiar, dr. José Pontes Reis e jornalista Renato Soldon. Listas de adesão no "Jornal do Comércio", na ABI e no Fôro, com o sr. Almeida.

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL — Sexta-feira próxima às 20,30 horas, última sessão de medicina preventiva do corrente ano, na Penitenciária Central (rua Frei Caneca 463). Falará sôbre os efeitos nocivos do alcool o Dr. Américo Valério, e sôbre a conduta sexual o dr. Gilvan Torres. A entrada é franca.

FEDERAÇÃO DE HOMEOPATIA — Hoje às 18 horas, reunião da Federação Brasileira de Homeopatia, à rua 7 de Setembro 119, 1.º andar, constando da ordem do dia vários assuntos de interêsse.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Hoje, sessão solene em comemoração do seu 64.º aniversário de fundação. Encerrando o curso de Atualização da Medicina, falarão os professores Mario Kroeff e Fernando Gentil sôbre "Tumores malignos primitivos do pescoço" e "Cirurgia do esôfago".

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS — Hoje às 15,30 horas, a Secção Regional do Rio de Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros vai reunir-se em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de discutir a reforma do regulamento. Quinta-feira, dia 21, à mesma hora e no mesmo local, eleição da nova diretoria para o exercício de 1951.

Viajantes

Passageiros desembarcados no Rio via KLM vindos da Europa:

De Amsterdam: sr. e sra. Lichtenstein e filhos.

De Frankfurt: sr. Ostermann; Sr. Roosen-Rungi; sr. Noack; sr. H. Frey; sr. Fast; sra. Ahrends; sr. O. Blohm.

De Genebra: sr. e sra. Picollo e filho; Rev. M. Gomes de Castro.

De Lisboa: Sr. R. Kellerman; sr. Tovar.

Missas

Amanhã às 10 horas, na Catedral, missa de 7.º dia por alma do general José Fernandes Leite de Castro.

FESTAS NOS CLUBES

PARA NATAL E ANO BOM

Nos clubes da cidade estão programadas festas para Natal e para o reveillon da noite de São Silvestre. As festas de Natal abrangem distribuição de brinquedos às crianças.

Na Associação Atlética Banco do Brasil, para o dia 24 a partir das 15 horas, uma abundante distribuição de brinquedos aos filhos dos associados.

No Clube Sirio e Libanês, já no dia 21, sessão de cinema às 20,30. No dia de Natal, outra sessão de cinema, com programa especial para as crianças, começando às 18 horas.

No Centro Mineiro, no dia 30, sábado — Grito de Carnaval, com grande baile a começar às 22 horas, com traje de passeio, fantasia ou "sport".

No Clube Ginástico Português, hoje, às 20,30 horas, cinema, com a apresentação da comédia da Paramount "A Menina dos Meus Olhos", com Bob Hope e Lucille Ball.

Na Embaixada do Silêncio, antecedendo o sucesso que alcançará o próximo carnaval, o Departamento Social programou para os próximos sábado e domingo, das 23 às 3 horas, e das 21 às 24 horas, respectivamente, mais duas grandes noites carnavalescas, quando a "crooner" Dagmar Barbosa apresentará aos "silenciosos", os sucessos para o carnaval do próximo ano.

No Clube Excursionista Carioca, no dia 24, excursão às Furnas de São João — pedrestre leve — escalada leve — com os guias Jaime Mares Viñas e Nils Erik Urban.

1 milhão e 500 mil CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

LIVROS PARA CRIANÇAS

(Conclusão da 4.ª página) pulado pela própria criança, e cria um efeito de quadros realmente móveis. Tem até um livro de televisão, que conta a história de Bimbo, o elefante!

Há jogos para aprender a tecelagem, a linogravura, a modelagem; há outros sôbre aventuras, sôbre animais, sôbre as coisas que se encontram perto do mar; há livro para tôdas as idades, começando com uma série chamada "Un Petit Livre d'Or", um dos quais é "Le Petit chat timide", uma maravilha de desenho, de colorido, e de história simples e bonita.

De modo geral, a reprodução em côres é bonita também, mas às vezes ela não acerta — isso, sem dúvida, por causa da dificuldade encontrada atualmente para conseguir os fixativos. Em todo caso, é uma exposição tão rica que não se pode falar em tudo — não há espaço para descrever os trabalhos de papel recortado, repuxado, que foram a glória de nossas avozinhas e que estas mandaram como cartões de Natal. Não se pode falar do quadro no qual o relógio funciona, e todos os personagens trabalham — obra de precisão como estas caixinhas de música que são da mesma época. Mas não se deve esquecer um brinquedo pequenino — um senhor muito simpático, um pouco bêbedo, agarrado a um lampeão, com uma bengala na mão esquerda. E' só manipular um mecanismo muito simples — e o distinto cavalheiro apanha uma garrafa no chão, que fica enfiada na bengala...

E o melhor dessa exposição é que os livros não estão aqui simplesmente para brasileiro ver — muitos desde já se encontram nas livrarias, outros virão daqui a pouco. A iniciativa da sra. Berês foi das mais felizes.

CLAUDE VINCENT

SERVIÇO SOCIAL

CRUZADA SOCIAL DE SÃO PEDRO DO CAJU

OBRA SOCIAL ONDE TRABALHAM IRMÃS DA ORDEM DE S. VICENTE DE PAULO — HISTÓRICO — ATIVIDADES ATUAIS E PLANOS FUTUROS

Em 1934 apareceu no pobre e populoso bairro de Caju a irmã Agostinha Capelo. Penalizada com a miséria e abandono em que viviam centenas de famílias deserdadas da sorte, resolveu ela tomar a seus ombros a missão apostolar de recolher crianças abandonadas, educando-as com carinho e procurando ensinar-lhes catecismo e trabalhos manuais.

Existia nesse tempo à rua Carlos Seide uma capelinha sob a invocação de São Pedro, mais conhecida por Capela de São Pedro do Retiro Saudoso. O pequenino templo, porém, estava em ruinas.

Com donativos angariados, Irmã Agostinha, já auxiliada por outras Irmãs, reconstruiu a Capela e levantou ao lado uma casinha para dispensário e moradia das Irmãs de caridade que deveriam desenvolver provisoriamente suas atividades em obras sociais, como também o serviço de Catequese e do Apostolado do Hospital de São Sebastião.

Iniciaram igualmente os trabalhos de amparo às crianças do bairro, incluindo as Ilhas de Sapucaia e do Bom Jesus, ministrando-lhes aulas de catecismo, de trabalhos manuais e distribuindo auxílio às famílias pobres.

Grupo de crianças amparadas pela Cruzada Social de São Pedro do Caju

COMO ENSINA O SERVIÇO SOCIAL

Embora as Irmãs da Cruzada Social de São Pedro do Caju não sejam assistentes sociais, desenvolvem um trabalho tanto quanto possível baseado nos ensinamentos do Serviço Social. O auxílio do dispensário só é prestado depois da necessária visita domiciliar. Procuram ainda prestar, sempre que podem, assistência integral à família. Assim é que uma mulher com filhos, ao pedir amparo, recebe em casa a visita de uma das Irmãs que além de estudar as causas do desajustamento, procura legalizar a situação matrimonial, se por acaso for irregular, procura registrar as crianças não registradas; encaminha a empregos pessoas que podem trabalhar. Tudo fica devidamente registrado em uma ficha-relatório.

Apenas a Irmã Agostinha — atualmente com 82 anos de idade, e com 62 anos de vida religiosa — que ainda sai à rua diariamente para fazer visitas às famílias pobres, levando-lhes auxílio e amparo, não toma nota de nada. Disse-nos ela: "Não faço as coisas para que saibam. Trabalho para Deus, e Êle toma nota de tudo".

COMO VIVE A OBRA

A Cruzada Social de São Pedro do Caju tem vivido apenas dos donativos de particulares. Ainda não recebeu nenhuma subvenção dos poderes públicos. A Prefeitura, embora seu orçamento dêste ano consignasse à Cruzada o auxílio de 24 mil cruzeiros e estando o processo já despachado favoravelmente, não procedeu até agora ao pagamento.

As despesas são grandes. Há dias em que os recursos se esgotam completamente, mas como confiam na Divina Providência, as Irmãs não se desesperam.

Agora, por exemplo, estão elas empenhadas numa grande atividade, pedindo donativos para o Natal de cerca de 100 famílias pobres. "Qualquer donativo serve — dizem elas: roupa agasalho calçado, brinquedos novos ou usados, alimentos, donativos em dinheiro".

ATIVIDADES ATUAIS E PLANOS FUTUROS

Devido à falta de espaço de que dispõe a obra, as atividades atuais são limitadas: catecismo a meninos e meninas, aulas de bordado a meninas, de 7 a 12 anos, em número de 40; aulas de corte e costura para operárias, aos sábados (35 alunas); curso noturno de alfabetização mantido pela A.S.A. (35 alunos).

Os planos futuros são os seguintes: Dispondo de um terreno adquirido ao lado (também com dinheiro obtido de donativos) e de outro que acaba de ser doado pelo Govêrno Federal à Cruzada, pretendem as Irmãs levantar: 1) Ambulatório médico, com gabinetes de pediatria, pre-natal e lactário; 2) Jardim da Infância; 3) Escola primária; 4) Escola Profissional.

DIRETORIA

E' a seguinte a diretoria atualmente responsável pela Cruzada Social de São Pedro do Caju: presidente, sr. Manoel Antônio Teixeira; vice-presidente, sr. José Teixeira; 1.º secretário (vago); 2.º secretário d. Araci Monteiro Pessoa; 1.º tesoureiro, d. Estelita dos Santos Teixeira; 2.º tesoureiro, d. Carmem Soares de Souza Barros; Diretora Superintendente, Irmã Melo.

Endereço da Obra: Rua Carlos Seidl, 659 — Caju — Telefone: 48-4343.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

***A Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS), seção de São Paulo, em colaboração com as Escolas de Serviço Social daquele Estado, vai promover no ano próximo, um curso de aperfeiçoamento para assistentes sociais.

Várias instituições interessadas deverão conceder bolsas de estudos para êsse curso, cuja duração será de 3 meses.

Maiores informações com o assistente social deste jornal, no horário de plantão.

*** O S.O.S., durante o mês de outubro despendeu em assistência social Cr$ 304.882,50. Entre muitas atividades desenvolvidas assistiu a 2.147 pessoas, forneceu 1.384 refeições, 221 peças de roupas, 4.349 quilos de gêneros alimentícios, 24.515 merendas a escolares e crianças pobres, devolveu aos Estados 33 indigentes, hospitalizou 32 doentes e conseguiu 12 empregos.

MULHER E 3 FILHOS AO RELENTO

Faz um ano que A.M.J. foi abandonada pelo companheiro. Ficou ela com 3 filhos morando no morro de Sacopan e ganhando a vida como lavadeira. No último temporal que caiu sôbre a cidade o barracão foi soterrado por uma barreira que desabou.

A mulher salvou apenas os 3 filhos: 2 meninos — um de 4 anos e outro de 10 meses — e uma menina de 2 anos. Perdeu a cama, o colchão, as panelas, as roupas, os agasalhos, tudo.

Estão agora, mãe e filhos, encostados nos fundos de uma escola, quase que ao relento, cada um apenas com a roupa do corpo. E terão que deixar aquêle local imediatamente, pois a escola vai entrar em obras.

A.M.J. recebeu da Prefeitura uma papeleta dando-lhe direito a levantar outro barracão em local determinado. Mas se não tem ela nem agasalho para os filhos, como poderá construir um barracão? Eis por que pediu ela a nossa ajuda.

Leitor amigo: nós, desta seção, que só recorremos a pedidos de donativos quando não dispomos absolutamente de outros meios, apelamos desta vez para a sua generosidade e temos a certeza de que ela não nos faltará.

Qualquer auxílio serve: donativos em dinheiro, material novo ou usado para a construção da casinha, roupa nova ou usada para as crianças. Os donativos que não possam ser enviados à redação dêste jornal, basta a comunicação do endereço, e providenciaremos o transporte.

Com seu auxílio construiremos o barracão para A.M.J. e seus filhos.

ATENDIDO MAIS UM APÊLO

A Agência de Serviço Social da Delegacia de Menores, instalada e mantida pela L. B. A., tem uma visão muito ampla de suas finalidades. Embora destinada, por princípio, a tratar dos casos de menores apanhados pela Delegacia ou a ela encaminhados, os assistentes sociais que ali trabalham oferecem-se muitas vezes para amparar casos que se poderia dizer — fogem à sua obrigação.

Exemplo desta afirmativa foi a comunicação que recebemos desta Agência de Serviço Social, de que, em atenção ao nosso apelo formulado na têrça-feira passada, em favor do "adolescente tuberculoso", um assistente social já tinha sido designado para realizar a visita domiciliar ao menor, a fim de ser o mesmo internado em uma pensão sanatorial de Corrêas, Estado do Rio, própria para adolescentes.

O assistente social Antonio Leocádio da Rosa, a quem fornecemos o endereço da família do menor, disse-nos que possivelmente ainda esta semana estará o rapaz internado pela Agência, ou seja por conta da L. B. A.

Gestos de solidariedade como êsse, muito têm estimulado o trabalho de nossa Seção de Serviço Social.

Ulisses de Jesus

(Missa de 7.º dia)

Cônego Osmar Palhano de Jesus (ausente), Gildásio Palhano de Jesus, espôsa e filhos, José Ribamar Palhano de Jesus, Antônio Afonso Diniz, espôsa e filho, Maria José Ramos, Augusto de Araujo Teixeira e espôsa (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sôgro, avô, irmão e cunhado ULISSES, e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar por sua alma, quarta-feira, dia 20 do corrente, às 9 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Matriz de São João Batista da Lagôa, à rua Voluntários da Pátria, em Botafogo

Música

O Magnificat de Bach na OSB

* Edino Krieger *

Depois de um periodo de atividades em que se assinalaram aspectos positivos e negativos como realização artistica, chegou a Orquestra Sinfônica Brasileira ao término de sua temporada do ano em curso apresentando uma obra de máxima significação — o "Magnificat" de Bach para Côro e Orquestra — iniciativa que por si só constitui um indício meritório de uma orientação artistica dinâmica e construtiva, tendente a conduzir a um âmbito sempre maior as realizações daquela entidade musical. O propósito de alargar o campo de suas atividades, revela a Orquestra Sinfônica Brasileira outrossim pela criação do Departamento de Música de Câmera, ainda limitado, infelizmente, ao Quarteto de Cordas de cujas apresentações nos falam a critica e o público apreciador do gênero camerístico.

Não desconhecemos o coeficiente de esforços conjugados que a realização de uma obra como o "Magnificat" de Bach requer, considerando-se a precariedade de material humano verificada em nosso meio musical pela inexistência de uma tradição coral em nosso país, precariedade ainda mais acentuada pela exiguidade do tempo disponivel para um musicista amador ou profissional em nossos dias, quando se interpõem ao seu interêsse pela atividade artistica as preocupações ditadas pela necessidade de subsistência com que se defronta em meio à instabilidade econômica dominante no país. Caberia, portanto, às organizações governamentais de cultura fornecer às iniciativas artisticas cujo caráter não seja o do comercialismo imediato os meios indispensáveis para sua realização integralmente satisfatória, permitindo sua continuidade e consequentemente a aquisição de experiências mais frequentes e definitivas por parte do organismo artistico e de seus componentes. Seria lamentável, com efeito, que a atuação do Côro Misto organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira se limitasse à sua excelente estréia, quando apenas se demonstrou a possibilidade existente para a formação de um organismo coral capaz de suprir a carência que se observa entre nós com relação ao gênero vocal coletivo. A experiência, conquanto não se apresentasse ainda como uma frutificação artistica de máxima expressão qualitativa, merece que se reflita sôbre as suas imensas possibilidades, levando-nos a desejar que uma continuidade se verifique nos trabalhos de conjunto coral a cuja criação se deve a *performance* do "Magnificat" levada a efeito no sábado último.

Considerada em seu aspecto musical, a apresentação do "Magnificat" apresentava alguns pontos passiveis de discussão, a exemplo da autenticidade estilística de que se viu parcialmente desprovida a obra, resultante, em parte, de uma solução orquestral indevida para os problemas impostos pela necessidade de substituição dos instrumentos originais. O clarinete, por exemplo, não terá sido um substituto ideal para o "oboe de caccia", instrumento de caracteristicas sonoras completamente diversas e que bastante afastado se encontra da sonoridade homogênea do clarinete. O "piano preparado" tampouco ofereceu do cravo mais do que uma imitação caricata, apresentando-se igualmente como um precário substituto. Finalmente, a dificuldade encontrada pelos trompetes para produzir os sons mais agudos de alguns trechos, para os quais um instrumento de menores dimensões que o atual era utilizado na época do barroco, levou os instrumentistas a omitir ou transportar vários trechos de sua parte, contribuindo assim para um afastamento ainda mais sensivel da sonoridade caracteristica da concepção estilística do barroco em seu aspecto instrumental e orquestral.

Entre os solistas, faremos menção especial à qualidade musical e à técnica vocal do soprano Hilde Sinnek, sem omitirmos a valiosa atuação de Irmgard Muller, Carmen Pimentel, Afonso Valério, Isauro Camino e Newton de Paiva, orientados em seus trabalhos preparatórios por José Torre. À professora Cleofe Person de Matos e ao maestro Lamberto Baldi grande parte se deve, sem dúvida, da realização da obra, a cujos cuidados se encontrou a tarefa de preparar respectivamente o Côro e todo o conjunto vocal e orquestral.

"Orfeão Brasileiro"

Obedecendo à redação de frei Pedro Sinzig, da Academia Brasileira de Música e do Convento de Santo Antônio, está em circulação o número de Natal de "Orfeão Brasileiro", interessante publicação musical.

"Orfeão Brasileiro" divulga neste número quatorze melodias de Natal, entre as quais destacamos: "Natal, Natal!", de Pedro Sinzig; "A Santa Noite", de Lucilia Villa-Lobos; "A Flor Anunciada", de Branca Rangel; "Trovas de Natal", de Johannes Brahms; "Em Caminho do Presépio", de Weber.

Há ainda na revista editada e dirigida pelo sr. Manoel de Lavor, na Editora Musical "Santa Cecilia", um sainete teatral carinhosamente preparado e próprio para êsses dias, sob o titulo "Castigo de Natal".

Registramos também que no número anterior de "Orfeão Brasileiro", oportunas publicações foram ofertadas à população católica da cidade. Entre as seleções musicais obtidas por frei Pedro Sinzig encontram-se canções, cirandinhas, e danças de roda de vários Estados do Brasil.

* * *

"MÚSICA SACRA" — Vem se firmando definitivamente esta publicação religiosa da Editora Vozes, de Petrópolis. No texto de "Música Sacra" encontram-se páginas de Ezequiel de la Isla, frei Pedro Sinzig, Hans Otto Boehm, Wies Meyer, e ainda um fasciculo dedicado à música sacra para côro misto, e de vários compositores especialistas no gênero.

MARIA FELIX — A maravilhosa beleza desta atriz mexicana é a principal atração de "Rio Escondido". Ao seu lado, o galã Carlos Montezuma colabora no filme da "Pelmex". Na cena ao alto, Maria Felix e uma velha india mexicana.

Cinema

O dedo sempre no gatilho

("O MATADOR")

Danilo Ramires

Quando a gente quer ir ao cinema, ou procuramos uma fita nos anúncios ou nos lembramos dum "treiller" que assistimos. E por aí se tira uma idéia do que queremos ver: policial, de bandidos, "far-west", aventuras, musical, etc...

Mas ontem quando fomos assistir "O Matador" ("The Gunfighter") não levavamos nenhuma boa vontade nem de Gregory Peck, nem do enrêdo, nem da direção de Henry King. No "treiller", as caras e o "olho de máu" de Peck com aqueles bigodes achinesados e aqueles constantes puxa-que-puxa do revólver deixaram uma impressão muito pouco favorável a essa produção da 20th Century Fox. Entretanto, depois, a gente esquece o horror do reclame que fizeram.

Trata-se da história de Jimmie Ringo, o bandido que com a mão esquerda, num piscar d'olhos, apanhava o revólver pendurado do lado direito. Mas as coisas não correm bem e surgem candidatos ao famoso "cetro". As cenas de Ringo filmadas sempre num ângulo de parede mostram simbolicamente, o encurralamento em que se encontra o famoso pistoleiro do oeste. E' que outros querem a sua "posição social". Aparece até um com cara de imbecil, e infanto-juvenil, (Skip Homeier) disposto a arrebatar de Ringo todo o poderio. Êle faz até promessas de ser dez vezes pior...

Psicologicamente o filme é classificado logo na sequência inicial, quando, sem desejar, Jimmie Ringo mata um mocinho valetão da cidade... As cenas das velhas, que, em comissão, visitam o delegado, e na cadeia, ali, encontram o bandido solto e a êle pedem opiniões e conselhos, são muito divertidas apesar de forçadas. Deixam a platéia respirar um pouco da pressão que inegavelmente o filme faz sôbre o público.

Gregory Peck tem um trabalho seguro. Mantém do começo ao fim uma constante interpretação. As duas figuras femininas pouco fazem. Nada poderia Helen Westcott arrancar da sua parte, e o mesmo podemos dizer de Jean Parker. O delegado é Millard Mitchell, e no elenco, ainda o filho de Alan Hale e a velha Verna Felton.

"O Matador" é uma pelicula tipo "far-west". Porém sem tiroteios, correrias, emboscadas, tesouros na serra, diligências, indios, flechas com fogo e sem fogo, e luta de murros no alto das penedias...

Pode não agradar aos apaixonados extremistas das cavalhadas nas estradas empoeiradas, mas conserva o espirito daquele meio século nos Estados Unidos.

Para quem goste do genero, é uma bela diversão. E para quem não gosta, um pouco de bom cinema, com um bom diretor e um bom fotografo.

ALICE PALACIOS — O seu reaparecimento em "Inês de Castro" dá ensejo a que seus admiradores possam novamente aplaudi-la. Alice Palacios é espanhola e o seu trabalho em "Inês de Castro" ainda não foi esquecido.

CAXAMBU
HOTEL BRAGANÇA

Deseja a seus clientes e amigos próspero e feliz Ano Novo e participa sua reabertura em 1.° de janeiro de 1951. Reservas e informações: Av. Mem de Sá, 117 — Tel. 22-7600. Diàriamente das 8 às 21 horas.

GREGORY PECK
TEMIDO POR TODOS! SUAS ARMAS VALIAM SUA VIDA!
HELEN WESTCOTT
MILLARD MITCHELL
JEAN PARKER
Henry King
20th
O MATADOR
PRÉ-ESTRÉIA · SÃO LUIZ · AMÉRICA
PALACIO ELDORADO ROXY AMERICA FLORIANO
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
MONTE CASTELO

Teatro

Vittório Podreca fala do seu quarto programa

Claude Vincent

Encontrou a cronista o doutor Vittorio Podrecca, correndo como sempre do seu hotel na rua Álvaro Alvim, até a porta dos artistas do Teatro Glória: "Temos mais um ensaiozinho, antes da apresentação da noite, porque dia 19 vamos estrear um programa novo para o Rio, sabe!" E mostrou os livros que levava com êle, livros de autoridades em matéria de música folclórica, Ceição Barros Barreto e Oneida Alvarenga, esta última publicada pela Fundação de Cultura e Economia do México. Porque, em homenagem ao Brasil, o dr. Podrecca pretende apresentar, hoje, um Presépio Brasileiro, com canções de Natal tôdas brasileiras, e as Pastorinhas do Nordeste. Apenas está introduzindo uma ação levemente cômica, porque sem a comicidade, diz êle, os Piccoli não trabalham perfeitamente. Em primeiro lugar, o Anjo terá — como de fato nestas lendas tem — um feitio cômico; em seguida, com as Pastorinhas cantarão também suas ovelhazinhas; e em terceiro lugar, há um bêbado, coitado, que pede dinheiro a uma gitana, para beber ainda mais — e que recebe, em vez do dinheiro, bons conselhos! Haverá dois grupos de Pastorinhas, as da cinta vermelha, as da cinta azul, que caminham através da cena com palmeiras, até uma igrejinha acima da qual paira uma estrêla. Depois, desaparece a igreja, para revelar em luz preta, o presépio e o Cristo.

— E o senhor já tinha os bonecos prontos para fazer êste espetáculo?

— Oh, não, todos estão sendo criados agora! Mas estudamos, e muito. E reparei que, se o Diabo não aparece no livro da senhora Barros Barreto, tem até fotografias dêle, dêste diabo do Nordeste, no livro de Alvarenga — olhe só! — e estendeu o livro para a cronista. Depois, explicou que todos os vestidos folclóricos estão sendo feitos lá no teatro: e mais tarde a sra. Podrecca confirmou que até sua máquina de costura particular estava trabalhando para a estréia de hoje!

— E os outros números, doutor Vittorio?

— Uma opereta de vinte minutos e três quadros, "Ali-Babá e os 40 Ladrões", de Bottesini, escrita em 1871. E' uma obra mais comprida, mas um público de marionetes não aceita mais que 20 minutos. Bottesini, músico, amigo de infância de Verdi, — nasceram os dois em Parma — foi chamado para dirigir "Aida", no Egito, porque Verdi não suportava o enjôo de mar. Mais tarde foi convidado para dirigir os "Pantomimes" do Teatro Lyceum em Londres, e foi assim que veio a escrever seu "Ali Babá". Seu manuscrito veio se esconder nos arquivos da Academia Santa Cecilia de Roma, e foi ali que eu, secretário geral na época, o encontrei! Fizemos cortes, criamos três cenários bonitos, do palácio de Ali Babá, da cova dos ladrões e do triunfo final. Agradou muito: a música é bonita, e fizemos um espetaculozinho bem limpo... no gênero cômico-fantástico. Quanto ao gênero "heróico-fantástico", êste está representado pelos trechos do "Orlando Furioso", a "Siciliana", umas batalhas entre paladins e sarracenos, para liberar a princesa Angela. A cena termina com o incêndio do castelo onde esta fôra encarcerada — cena de grande montagem, sabe!" — e os olhos do dr. Podrecca brilhavam! Mas estava na sua hora, colocou os livros em baixo do braço, levantou-se, e fomos caminhando para o Teatro Glória, onde os Piccoli deviam ter seu "ensaiozinho" de seu quarto programa, programa de despedida infelizmente, porque depois do dia de Natal, os amigos de tôdas as crianças estarão a caminho de São Paulo...

"Who is Sylvia?" não agrada

LONDRES, 19 (BNS) — Uma situação assaz irônica se criou no teatro londrino, recentemente, quando Terence Rattigan produziu a nova comédia "Who is Sylvia?". Rattigan teve uma carreira notável. Nos primórdios de 1930 escrevia comédias que os "managers" londrinos rejeitavam, e seu pai finalmente entregou-lhe um ultimatum: se êle não conseguisse sucesso dentro dos últimos seis meses, teria de abandonar o teatro e ingressar no Serviço Diplomático.

Rattigan continuou escrevendo durante alguns meses e então lembrou-se de uma comédia leve que havia escrito dois anos antes, e que tinha sido rejeitada por todos. Retocou-a, seu agente convenceu banqueiros a financiar seu lançamento, e em 1936 "French Without Tears" foi produzida no Criterion Theatre. Ficou em cartaz durante mil noites, — o maior sucesso do teatro em 62 anos — foi encenada nos Estados Unidos, filmada, traduzida em muitos idiomas, tendo rendido aos banqueiros 50.000 esterlinos, dos quais o autor recebeu 23.000.

Após êsse sucesso, Rattigan teve um ou dois fracassos, mas uma peça de guerra "Flare Path" recolocou-o no primeiro plano. Então êle voltou as costas à comédia, e com "Adventure Story", um estudo de Alexandre o Grande, tentou provar que seria capaz de produzir drama. Muitos dos criticos lhe disseram o contrário, e que êle deveria apegar-se à comédia. Desta vez êle seguiu o conselho dos criticos, mas parece que ao traficar pelos assuntos clássicos êle perdeu muito daquela sapiência que o fêz mundialmente famoso.

DESAPONTAMENTO

"Who is Sylvia?", uma história de um diplomata inglês que tenta recapturar o idealismo de seu primeiro amor em aventuras com outras mulheres, é um verdadeiro desapontamento. E' composta de três episódios tão similares uns aos outros, que se tornam cansativamente repetitivos. Em vez de três atos é composta de três primeiros atos. Será curioso observar-se no futuro para onde levará Rattigan seu indiscutivel talento.

ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA — Este ator paulista faz um grande papel na próxima atração da VERA CRUZ: "Terra é sempre terra". E' mais uma produção de Cavalcanti. Estão movimentados os estúdios de São Bernardo de Campo com a tomada das cenas finais dessa história de cunho dramático. Abilio Pereira de Almeida é também autor do argumento.

Na Aeronáutica

Benção das espadas — Foi procedida na manhã de hoje, na Igreja de São Francisco de Paula, a benção das espadas dos novos aspirantes aviadores e intendentes da Fôrça Aérea Brasileira. O ato foi procedido por D. Jorge Marcos e a pregação pelo major capelão da Escola da Aeronáutica, frei Rolim. Estiveram presente à cerimônia as autoridades aeronáuticas e as familias dos novos aspirantes.

Boas festas — O presidente do Aéreo Clube do Brasil, sr. Jaime Costa Filho enviou atencioso cartão formulando "votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo" aos jornalistas credenciados junto ao Ministério da Aeronáutica.

Regressou — Regressou de Paris onde esteve com a missão de delegado brasileiro à reunião do Sub-Comitê de Seguros e Organização de Aviação Civil Internacional, o sr. Claudio Ganns, secretário geral da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

Prazo de voluntariado — Termina, no próximo dia 26, no Quartel General da Terceira Zona Aérea, o prazo de voluntariado para cidadãos nascidos nos anos de 1933 e 1934.

Tabela de pagamento de vencimentos — A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica efetuará o pagamento de vencimentos referente ao mês de dezembro, na seguinte ordem: dia 19: Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas; dia 20: oficiais superiores, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas; dia 21: diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas: praças da ativa e inativa, das 13 às 15 horas; pensionistas das 15 às 16 horas; dia 23: manutenção de familia e aluguel de casa, das 9 às 12 horas.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal e Max Nunes, com Beatriz Costa, Linda Batista e outros. Dia 22.

CASABLANCA — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO, à 1 hora, com Mara Rúbia, Colé, Evilásio e outros.

COPACABANA — 27-0020 — O Teatro de Arte está apresentando ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Lechner, com Nicette Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernando Montenegro, Walter Avancini, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Dir. geral: Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Às 21,30 horas — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5468 — A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Dalmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jaci Campos — às 21 hs. Cr$ 36,50. Dia 22: NINON E' UM AMOR.

FOLLIES — 27-6316 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,00 — Carlitos, Vitória Régia, Bill Leal, Jararaca e outros.

GLORIA — 22-6146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e às 21 horas (4.° programa) OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. — Números de circo, de operetas, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 20,00.

JARDEL — 27-9712 — Ensaios da revista SAPATO DE POBRE E' TAMANCO!

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

RECREIO — 22-8184 — Às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva — Cr$ 40,00.

REGINA — 22-5317 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Lafertère, trad. de Odilon — com Conchita de Morais, Odilon, G. Diniz, Susana Negri, Rosyla Gasauer, Teresinha Amayo e outros — Às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Uma viúva com 3 filhas explora a beleza de uma delas, a tal ponto que esta finalmente se revolta e foge de casa. Até o dia 25.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, de Felix Gandra, tradução de R. Magalhães Junior — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 — Com Almée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Aduari Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. Um rapaz que gosta de uma mulher casada e uma mocinha inocente casam sem se amar por causa dos interêsses dos pais. Mas, felizmente...

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Costa, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — QUEBRANTO, de Coelho Neto, pelo Teatro Universitário de Jerusa Camões. C.a. de Carlos Perry. Fig. de Regina Iolanda. Dir. d. Ester Leão, com Jerusa Camões, Natália Timberg, Nady Bochara, Antonio Ventura, Helvécio Alvares, Eliane Medeiros — às 21 hs. — Cr$ 30,50.

* * *

CINEMA

O PAPAI DA NOIVA (The father of the Bride) - Da Metro. - Dir. de Vincent Minelli — Spencer Tracy e Joan Bennett são os pais de Elizabeth Taylor que vai desposar Don Taylor. Comédia romântica, é claro. Nos três cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O MATADOR (Da 20th — Direção de Henry King) — Violência e tiroteio na vida dum assassino do "far-west". Com Gregory Peck, Helen Westcott, Millard Mitchell e Jean Parker. A direção anima-nos a ver o filme. — PALACIO, ELDORADO, ROXY, AMERICA, FLORIANO e MONTE CASTELO.

PAIXÃO ABRASADORA (La Marie du Port) — O amor dum marinheiro sem saber que mulher escolher, e na segunda semana de exibição. Com Jean Gabin, Nicole Courcel e Blanchette Brunoy. Marcel Carné é o grande diretor. — No PATHE'.

A LEI E' IMPLACAVEL (The Doolins of Oklahoma) — Da Columbia — Com Randolph Scott, lutas nos bares e nas campinas do oeste norte-americano. Louise Allbritton com grandes vestidos e mais George Macready, Jean Ireland, Virginia Houston e Charles Kemper. No ODEON, IPANEMA e MARACANÃ.

A MORTE NÃO E' O FIM (Chain lightning) — Da Warner Brothers. Uma história estranha. Um encontro com a morte e um compromisso estranho. A direção de Stuart Heisler garante duas boas horas. Com Humphrey Bogart e a bela Eleanor Parker e mais Raymond Massey e Richard Whorf. — S. LUIZ, REX, IDEAL, RIAN, CARIOCA, MEM DE SA', MADUREIRA e ODEON, de Niterói.

MADEMOISELLE FIFI (It's a great Feeling) e em tecnicolor. Da Warner Brothers. Um desfile de celebridades do cinema e uma história engraçada e maliciosa. Dennis Morgan, Doris Day abrem o elenco onde vemos Joan Crawford, Gary Cooper, Errol Flynn, Eleanor Parker, Edward Robinson, Ronald Reagan e Jack Carson. No VITORIA, AVENIDA, PIRAJÁ e ICARAÍ.

"ROCKETSHIP X-M" ("Rocketship X-M") — Uma semana apenas em Copacabana. Depois vem para a cidade. Mais ou menos o que foi feito em "Destino à lua", porém com um final em Marte. — Osa Massen, Lloyd Bridges, John Emery, Noah ALVORADA.

Beery Jr. e Morris Ankrum. — No Cine

INÊS DE CASTRO, a que depois de muito foi remido. E no programa o nacional: JOGOS DA PRIMAVERA. Em "Inês de Castro" temos uma reprise. Leitão de Barros dirige a película e apresenta Antônio Vilar e Alice Palacios. E em "Jogos da Primavera", Milton Rodrigues faz um desfile de jovens atletas brasileiras. - No PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Nasceste para mim
BARONESA — Brasa viva
CENTENARIO — Inventor das Arábias
EDISON — Minha namorada favorita e Feras que foram humanas
ESTACIO DE SA' — O boulevard do crime e Uma noite no Follies de Los Angeles
GRAJAU' — Nasceste para mim e Gosto dêste bruto
GLORIA — Queridinha do vovô e Chantagem dupla
GUANABARA — Adão e Eva e A mesada
IRIS — A vida de solteiro é boa e Mulher "gangster"
JOVIAL — O gavião do mar
MODELO — Sublime indulgência
MODERNO — Crepúsculo de uma glória
NACIONAL — Paixão e sangue
PIEDADE — E a mula falou
POLITEAMA — Estrela da manhã
QUINTINO — Sublime indulgência
S. CRISTOVÃO — Uma nova aurora surgirá e Fronteira sem lei
TODOS OS SANTOS — Perjura e Escape
TIJUCA — Estrela da manhã e Sacrificio que redime
TRINDADE — Viver sonhando e A ilha dos renegados
VELO — A última aventura e Balas traidoras
VILA ISABEL — Adão e Eva e A mesada

Em Niterói:

EDEN — Escravos da ambição
IMPERIAL — Ruina de dois corações e Encontro fatal

Em Petrópolis:

D. PEDRO — Expresso de pavor e Motim em Nevada
PETROPOLIS — O dominó negro

* * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma seleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.° andar do Edificio do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.° andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Pôlo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspicios do sr. L. K. Brallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — sob os auspicios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

WIN VAN-DIJK — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes. Encerra-se hoje.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edificio-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

Rádio

Das programações de hoje destacam-se os seguintes programas:

RADIO NACIONAL — 19 horas: Historia do vovô Camarada 19.15 horas: Aventuras do Anjo 20 horas: Obrigado doutor 20.30 horas: Atualidades em desfile 21.35 horas: Construtores do progresso. 22.30 horas: Ritmos da Panair no ar. 0.15 horas: Museu de cêra.

RADIO TUPI — 19.30 horas: Instantâneo musical. 21 horas: Nos bastidores do mundo. 21.35 horas: Incrivel, fantástico, extraordinário. 22.05 horas: Recital de Cristina Maristany. 22.30 horas: Night Club.

RADIO MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes, com Oduvaldo Cozzi. 21 horas: "Caipiradas". 21.30 horas: Carnaval carioca. 22.10 horas: Conversa em familia. 0.30 horas: Melodias Flair.

RADIO ROQUETE PINTO — 19.05 horas: Suplemento musical. 21.05 horas: Idolos do público. 21.30 horas: Arias antigas. 22.05 horas: Rádio-teatro, de Berliet Júnior. 22.30 horas: Música universal.

Um automóvel para a "Rainha do Rádio de 1951"

TAMBEM A BAHIA NO CONCURSO

Cresce o entusiasmo em torno do concurso promovido pela Associação Brasileira de Rádio, para eleger a "Rainha do Rádio de 1951". Como São Paulo, a Bahia já se movimenta em prol de uma candidata baiana ao titulo máximo do Rádio. Já há inumeros prêmios à disposição da futura "rainha", como: um automóvel no valor de Cr$ 50.000,00 marca "Goliath", de procedência alemã e cujo primeiro carro no Brasil será entregue à "Rainha do Rádio de 1951" pela Auto-Modelo Ltda., um rádio electrola no valor de Cr$ 10.000,00, oferta da Casa Neno e outros grandes prêmios que constarão da relação geral que a A. B. R. fará publicar oportunamente.

ALCAZAR
PREMIADO NO FESTIVAL de VENEZA
BALIN
GIACHETTI
AUGUSTO GENINA
hoje
ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI COLISEU

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

TIO ZICO! TIO ZICO! ONDE ESTÁ? ONDE ESTÁ?

LÁ ESTÁ ÊLE, MARIA!

MEU FILHO! COITADO!

ZECA! ZECA!

OH MAMÃE! NÃO ACHO! NÃO ACHO!

PERDI MEU TIO ZICO PARA SEMPRE!

NÃO CHORE, FILHO, NÃO CHORE!

ROCAMBOLE

PONSON DU TERRAIL

1 — Fernando baixa os olhos ante o olhar de Baccarat, mas a paixão que o domina é tão forte que êle não pode deixar de perguntar o endereço de Jenny. Baccarat fornece-lhe e despede-se dele com dignidade.

2 — Enquanto Baccarat, para desmascarar o plano, que supõe obra de Andréa, finge voltar à vida de grande cortesã, o calvário de sua irmã, Cerise, continua. Leon, louco de paixão, não quer mais comer nem beber.

3 — À noite, enquanto Cerise finge dormir, porque não ousa interrogar o marido, que a repele quando ela lhe faz perguntas, Leon anda a passos largos pelo quarto, falando sòzinho e golpeando a testa e o peito.

4 — Por vezes inclina-se sôbre o berço do filho, única coisa que o pode distrair do terrivel paixão que o abraza. A criança dorme tranquilamente, com a cabecinha mergulhada no travesseiro. Leon beija-o na testa.

5 — Em seguida, enquanto Cerise espantada, retem a respiração, êle cai de joelhos, suplicando ao céu que o perdoe. Depois lança-se para a janela, abre-a num repelão e tenta pular a balaustrada para atirar-se no vácuo.

PUBLICIDADE

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta (60) dias, a OCEAN AGENCIES LTD., firma norte-americana, estabelecida na cidade de São Francisco, Estado da California, Estados Unidos da América do Norte e THE GALLIE CORPORATION, estabelecida em Nova York, na forma abaixo: — O DOUTOR Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do D. Federal, etc. — FAZ SABER que pelo presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a OCEAN AGENCIES LTD., firma norte-americana estabelecida na cidade de São Francisco, Estado da California, Estados Unidos da América do Norte e a THE GALLIE CORPORATION, firma também norte-americana, estabelecida em Nova York, que, por parte de AKTIESELSKABET DAMPESKIBSSELSKABET TORM, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. A Aktieselskabet Dampskibsselskabet Torm, firma dinamarquesa estabelecida em Copenhague, por seus advogados abaixo assinados, vem requerer a citação da Ocean Agencies, Ltd., firma norte-americana estabelecida na cidade de São Francisco, Estado da California, Estados Unidos da América do Norte, para responder aos termos da presente ação ordinária, pelos seguintes fatos e fundamentos: Preliminarmente: Como medida preventiva e preparatória da presente ação, requereu a suplicante a V. Excia. o sequestro da quantia de Cr$ 929.654,80, depositada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no Banco do Brasil S. A., sequestro êsse que V. Excia. houve por bem deferir como arresto, e de acôrdo com o art. 133, inciso III, combinado com o art. 139, ambos do Cód. de Proc. Civil, está a jurisdição de V. Excia. preventa, sendo, portanto, V. Excia. o Juiz competente para conhecer, processar e julgar a presente ação, devendo os autos do arresto, ser apensados à presente. Por outro lado, o arresto foi efetivado no dia 13 de outubro p. findo, e, assim, a presente ação está sendo proposta antes do decurso do prazo de trinta dias previsto no art. 677 do Cód. de Proc. Civil. De Meritos: 1) A suplicante é proprietária do navio dinamarquês "Herdis" e em data de 30 de junho do corrente ano, por intermédio da carta-partida que se encontra a fls. 5 a 21 dos autos do arresto, fretou-o para uma viagem do porto de Los Angeles, EE. UU., ao de Santos, no Estado de S. Paulo. 2) A carga a ser transportada nessa viagem consistia, como consistiu, em 27.570 tambores, ou 6.000 toneladas métricas de asfalto, consignados ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e 2.000 sacas contendo borax, consignadas à firma Refinações de Milho Brasil S. A., estabelecida em S. Paulo. 3) De acôrdo com a cláusula 4 da carta-partida, deveria a suplicada pagar à suplicante pelo uso e arrendamento do navio, dois dólares e oitenta e cinco centavos, moeda norte-americana, por tonelada da capacidade de transporte total "deadweight" da embarcação, para cada mês civil, a contar da data da entrega do navio, e à mesma razão, proporcionalmente para qualquer parte do mês, continuando o arrendamento até o dia e hora de devolução do mesmo navio à suplicante. 4) De conformidade com a cláusula 5.ª da mesma carta partida o pagamento do fretamento deveria ser feito em Nova York, em moeda norte-americana, quinzenal e adiantadamente. Realizado o fretamento, pagou a suplicada à suplicante a primeira prestação a ela relativa; e em 4 de agôsto do corrente ano, deveria pagar a segunda prestação quinzenal e adiantada, que atingia a importância de U.S. $10.830, (Dólares) e assim sucessivamente até a entrega do vapor. 5) Como a suplicada não tenha pago à suplicante as quantias que lhe eram devidas, deu causa a que em 17 de agôsto deste ano fosse assinado em Nova York um ajuste entre as partes e que consta de fls. 22 a 35 dos mesmos autos do arresto, ajuste êsse por meio do qual a suplicada se confessa devedora da suplicante, cedendo-lhe os direitos sôbre o frete das mercadorias transportadas pelo vapor "Herdis". 6) De acôrdo com a Instrução n. 44 da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., publicada à pág. 3.262, do "Diário Oficial", de 14 de fevereiro de 1950, os fretes das mercadorias transportadas pelo navio "Herdis" e que eram devidos pelos consignatários à suplicada, deveria ser pago no Brasil e em cruzeiros. Nestas condições, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, consignatário das 6.000 toneladas métricas de asfalto, depositou em junho do corrente ano, no Banco do Brasil S. A., a quantia de Cr$ 929.654,80, correspondente a U.S. $47.240, relativos ao frete da mercadoria a êle consignada, tudo conforme aviso de lançamentos datado de 27 de junho do corrente ano, e dirigido àquele Departamento pelo mesmo Banco do Brasil, quantia essa que se encontra arrestada por determinação de V. Excia. 7) O depósito dessa importância, por equívoco do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foi feito em nome da The Gallie Corporation, firma norte-americana, estabelecida em Nova York, ao invés de ser feito em nome da suplicada, Ocean Agencies Ltd., e êsse equívoco decorreu do fato de que a The Gallie Corporation originalmente deveria ser a transportadora da mercadoria, tudo conforme a suplicante já esclareceu a V. Excia. no item 6.º da petição de arresto e em sua petição de fls. 59 a 60 dos autos do mesmo arresto. 8) No dia 30 de agôsto do corrente ano, chegou ao porto de Santos o navio "Herdis", sem que a suplicada sequer houvesse designado seu agente naquêle porto. 9) Em 28 do mesmo mês requereu a suplicante no Juízo da 7.ª Vara Cível desta Capital, uma notificação ao Banco do Brasil S. A., para ciência do que estava ocorrendo entre a suplicante e a suplicada, e de que a quantia ali depositada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estava garantindo o pagamento do crédito da suplicante por fôrça do contrato de fretamento, e assim não poderia ser remetida ou transferida para o exterior até que a suplicante fosse reembolsada de seu crédito. Esta notificação consta de fls. 36 a 54 dos mesmos autos do arresto. 10) Não havendo a suplicada designado seu agente no porto de Santos, ficou o navio "Herdis" ao largo, sem atracar, até o dia cinco de setembro, data em que, depois de premida a suplicada pelos advogados da suplicante e agentes desta em Santos: pelas autoridades do porto de Santos: e pelos consignatários da mercadoria, indicou o sr. V. Porta Nova, estabelecido em Santos, para seu agente naquela cidade. 11) Designado o sr. V. Porta Nova para agente de emergência da suplicada em Santos, atracou em cinco de setembro o navio "Herdis" ao porto de Santos, iniciando desde logo a sua descarga, que só terminou no dia quatorze do mesmo mês. 12) Terminada a descarga do navio e não tendo a suplicada pago ao sr. V. Porta Nova o que lhe era devido pela agência do navio, requereu o mesmo sr. V. Porta Nova o arresto do navio ao Juízo da 2.ª Vara Cível de Santos, arresto êsse que foi deferido in limine, determinando, portanto, a paralização do navio no porto de Santos. (doc. n. I). 13) Em face dessa ocorrência foi obrigada a suplicante por intermédio de seus agentes em Santos, Agência Marítima Intermares Ltda., a tomar as providências cabíveis e necessárias para a liberação do navio, de vez que a paralização do navio no porto de Santos acarretaria à suplicante enormes e evidentes prejuízos. 14) Em consequência, depositou a Agência Marítima Intermares Ltda., à disposição do Juízo da 2.ª Vara Cível de Santos, a quantia de Cr$ 180.000,00, reclamada pelo sr. V. Porta Nova, sendo então levantado o arresto e entregue o navio pelo sr. V. Porta Nova à suplicante na pessoa da Agência Marítima Intermares Ltda., de vez que havia terminado o fretamento. (doc. n. II). 15) Posteriormente, provando o sr. V. Porta Nova que o que lhe era devido pela suplicada atingia a importância de Cr$ ...... 170.915,70 pagou a suplicante ao mesmo sr. V. Porta Nova a supra referida quantia de Cr$ 170.915,70, levantando o saldo do depósito. Esse pagamento foi feito pela suplicante para evitar maiores prejuízos e com a ressalva de reaver a importância em apreço da suplicada, tudo conforme se verifica da inclusa certidão junta como documento n. III. 16) Além disso, tão logo chegou o navio "Herdis" a Santos promoveu a suplicante um protesto judicial com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Cód. de Proc. Civil, para conservação e ressalva de seus direitos, protestando, haver, pelos meios que a lei lhe assegura, as importâncias que lhe eram devidas pelo fretamento em questão, bem como as relativas às perdas e danos que lhe foram ou vierem a ser causados, notificando, para ciência dêsse protesto o sr. V. Porta Nova, na qualidade de agente da suplicada: o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e a firma Refinações de Milho Brasil, S. A. consignatários das mercadorias; a Agência do Banco do Brasil em Santos: o inspetor da Alfândega de Santos e a Cia. Docas de Santos, na pessoa do seu representante legal. Esse protesto será oportunamente apresentado a V. Excia. e junto aos autos. 17) Quanto ao frete das 2.000 sacas contendo borax, consignadas à firma Refinações de Milho Brasil S. A., estabelecida em S. Paulo, êsse consignatário promoveu, no Juízo de Direito da 2.ª Vara Cível de Santos, uma ação de consignação em pagamento da importância relativa a êste frete de Cr$ 42.242,70. Essa ação de consignação em pagamento de frete, foi proposta contra a suplicada, representada pelo sr. V. Porta Nova e contra a Agência Marítima Intermares Ltda., representante da suplicante em Santos. Contestou a suplicante a ação demonstrando que o frete em questão lhe devia ser pago em virtude da cláusula 2 do ajuste já referido firmado entre a suplicante e a suplicada em Nova York, em 17 de agôsto do corrente ano (doc. n. IV). Tendo em vista êsse ajuste e o acôrdo já aludido entre a suplicante e o sr. V. Porta Nova, é provável que receba a suplicante, por ordem do Juiz da 2.ª Vara Cível de Santos, a importância de Cr$ 42.242,70, relativa ao frete das 2.000 sacas contendo borax, consignadas à Refinações de Milho Brasil S. A. 18) Em face de todo o acima exposto, verifica-se que a suplicada, não tendo cumprido as obrigações assumidas na carta Partida em apreço e no Ajuste celebrado em Nova York em 17 de agôsto último já referido, é devedora da suplicante da quase totalidade do fretamento em questão, atingindo êsse débito a quantia de U. S. 35.192,64, ou sejam cêrca de Cr$ 300.000,00, aos quais se deve acrescer a quantia de Cr$ 170.915,70 pagos pela suplicante ao referido sr. V. Porta Nova (doc. n. III), e tôdas as perdas e danos que a suplicada causou à suplicante e que deverão ser melhor apuradas no curso da presente ação. 19) Do débito total que for apurado deve ser deduzida a referida quantia de Cr$ 42.242,70, correspondente ao frete das 2.000 sacas contendo borax, consignadas à firma Refinações de Milho Brasil S. A., caso a suplicante venha a receber essa importância, conforme o que consta no item 17 da presente. 20) A responsabilidade da suplicada é evidente e decorre não só do não cumprimento das obrigações assumidas como ainda dos diversos atos ilícitos por ela praticados que ficarão melhor apurados no curso da ação, e pelos quais deve indenizar a suplicante. 21) Nessas condições, requer a suplicante a V. Excia. a citação da suplicada Ocean Agencies Ltd., para responder aos termos da presente ação que afinal deverá ser julgada procedente pela quantia total e exata que for apurada no curso da mesma ação, à qual se devem acrescer juros de mora, custas e honorários de advogado, êstes de acôrdo com os arts. 63 e 64 do Cód. de Proc. Civil, e na base usual de 20% sôbre o valor da condenação. 22) A citação da suplicada deverá ser feita por meio de editais, de vez que, conforme é sabido e comprova a inclusa certidão de um ofício dirigido pelo Ministério das Relações Exteriores ao Juízo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública desta Capital (doc. n. V), os Estados Unidos da América do Norte, onde é estabelecida a suplicada, não cumprem cartas rogatórias, não sendo assim possível citar à suplicada por êsse meio. 23) Requer, outrossim, a suplicante a V. Excia. seja dada ciência da presente: ao Banco do Brasil S. A., e ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, nas pessoas dos seus representantes legais; ao sr. V. Porta Nova, estabelecido em Santos, por meio de carta precatória; e à firma norte-americana The Gallie Corporation, por meio também de editais. Nestes têrmos, e dando-se à presente apenas para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 950.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1950. (a.) João Augusto de Miranda Jordão. (a.) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, advs.". — DISTR. digo, RÉPLICA: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10.ª Vara Cível. Não se encontrando momentaneamente na casa o MM. Dr. Juiz da 8.ª Vara Cível e estando em audiência o MM. Dr. Juiz da 9.ª V. Cível, o advogado abaixo assinado, requer a V. Excia. se digne despachar a presente. Rio, dez novembro 1950. (a.) J. A. de Miranda Jordão". — DESPACHO: "Distribuída por dependência e A. à conclusão. Dez — onze — cinquenta. Braune" — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Dep. Ao Segundo Ofício de Distribuidor. D. à 8.ª Vara Cível. Em dezesseis — onze — cinquenta. (assinatura ilegível)". — DESPACHO DE FOLHAS DEPOITO VERSO: "Citem-se, sendo o edital com o prazo de sessenta dias. Rio, cinco — doze — cinquenta. (a.) M. Costa". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação à OCEAN AGENCIES LTD. e à THE GALLIE CORPORATION, firmas norte-americanas, estabelecidas, respectivamente, na cidade de São Francisco, Estado da California, Estados Unidos da América do Norte e em Nova York, para dentro do prazo legal, após o decurso do prazo de sessenta (60) dias, oferecer a contestação que tiver, ciente outrossim, que êste Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos onze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu (a.) Celia dos Santos, Escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, (a.) Jorio Pessôa C. de Albuquerque, Escrivão, subscrevi. (a.) Marcelo Santiago Costa. Está conforme. O Escrivão Jorio Pessoa C. de Albuquerque.

LEILÕES

HOJE

Às 20 horas, à rua Voluntários da Pátria, 317 — leilão de mobiliário e objetos de arte;

às 15 horas, à rua Tupinambás, 52 (Estação de Ramos) — leilão de prédio;

às 15 horas, à rua Comendador Leonardo, 40 (Cambôa) — leilão de terreno situado no mesmo local;

às 15,30 horas, à rua João Alvares, 26 (Gambôa) — leilão de prédio localizado na mesma rua;

às 17 horas, à rua do Livramento, 90 — leilão de prédio residencial;

às 20 horas, à rua Desembargador Isidro, 103 (Tijuca) — leilão de móveis e objetos de arte;

às 16 horas, à estrada do Camboatá s.n. (Deodoro) distante 60 mts. antes do prédio 3.356, em Costa Barros, freguesia de Irajá;

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados à Agência Difusora de Anúncios Limitada, nos autos da ação ordinária que lhe move a Emprêsa Americana de Propaganda Ltda. O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ PUBLICO que no próximo dia 29 do corrente, às 13 horas, serão levados à 1.ª praça no saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios e arrematados a quem maior lance oferecer acima da avaliação, os bens móveis seguintes: — Uma máquina de imprensa "Addressograph", n. 290282, com motor ligado, placa 1535 — Cr$ 50.000,00; dois bureaux com gavetas laterais — Cr$ 2.000,00; uma estante de madeira e portas de vidro e daquele mesmo material — Cr$ ...... 1.300,00; um armário de peroba, com portas de correr lateralmente — Cr$ 1.000,00; doze cadeiras para escritório — Cr$ 800,00. Soma da avaliação: Cr$ 64.300,00. — Os aludidos bens poderão ser vistos com o dr. Ciris Pereira — 4.º Depositário Judicial, com escritório nesta cidade, à rua Senador Dantas, 118 — 8.º andar — Edifício do Liceu Literário Português. — A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo, com o prazo de três dias. — Para constar lavrei digo para constar e para inteiro conhecimento dos interessados, fiz expedir êste e mais três do mesmo teôr que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, quatorze de dezembro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado o dactilografei. — E eu, Carlos Frederico Jovin, Escrivão o subscrevo. (As.) Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de 20 (vinte) dias — O doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber que neste Juízo corre uma ação ordinária movida por Alzira Teixeira Lopes contra Estácio Carlos de Queiroz, ficando o réu, por êste mandado devidamente assinado e subscrito pelo escrivão respectivo, citado no prazo de 20 (vinte) dias, nos têrmos da petição de fôlhas 21, seu despacho e petição inicial de fôlhas dois, que abaixo são transcritas: Petição de fôlhas 21. Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal. Alzira Teixeira Lopes, nos autos da ação ordinária que move contra Estácio Carlos de Queiroz Alves, vem requerer a vossa excelência mandar intimar o réu por editais, por isso que, segundo certidão do senhor oficial de Justiça, êle réu encontra-se em lugar incerto e não sabido, pois seu endereço é desconhecido no próprio lugar onde trabalhou. Têrmos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, seis de dezembro de mil novecentos e cinquenta — Alaor Braga da Silva, advogado, inscrição número mil trezentos e oitenta e nove. Despacho: J. Sim, em têrmos: Vinte dias. Rio, seis de dezembro de mil novecentos e cinquenta. — Pinheiro. Em papel timbrado de Alaor Braga da Silva, advogado, estava o seguinte: Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara Cível do Distrito Federal. Alzira Teixeira Lopes, brasileira, viúva, comerciária, residente e domiciliada nesta cidade à rua Evaristo da Veiga, número cento e trinta e quatro, fundos, vem, por seus advogados abaixo assinados, instrumento de mandato anexo, propor a presente ação ordinária, nos têrmos do artigo duzentos e noventa e um do Código de Processo Civil, contra Estácio Carlos de Queiroz Alves, brasileiro, desquitado, comerciário, residente em lugar ignorado, trabalhando, segundo diz, à rua da Quitanda, número oitenta e seis, segundo andar, pelos motivos adiante expostos: Por escritura de dezessete de maio de mil novecentos e quarenta e nove, lavrada à fôlhas oitenta e oito, do livro número quatrocentos e trinta e seis, do Sexto Ofício de Notas, desta cidade, a suplicante adquiriu, em condomínio com o suplicado — Estácio Carlos de Queiroz Alves, o prédio e respectivo terreno da rua Aracoiá, número cento e oitenta e oito, em Braz de Pina, freguesia de Irajá, desta capital, sendo a referida escritura transcrita no Oitavo Ofício do Registro de Imóveis, à fôlhas cento e cinquenta e dois, do livro Três-AB, sob o número de ordem vinte e três mil quinhentos e noventa e cinco (documento número dois). O imóvel em apreço foi havido da Companhia Imobiliária Kosmos Sociedade Anônima, em prestações, e como a suplicante tivesse, na realidade, efetuado os respectivos pagamentos com suas próprias economias, conseguidas, diga-se de passagem, com as maiores sacrifícios, comprometeu-se o suplicado, em declaração, também, firmada por duas testemunhas (documento número três), a outorgar-lhe, em época oportuna, uma escritura de doação da parte que lhe coube no atual condomínio, esclarecendo, ainda que no caso de seu falecimento, passaria, automàticamente, à suplicante a propriedade total do imóvel. Entretanto, com grande surpresa, a suplicante verificou que o suplicado, além de alugar o mencionado prédio sem sua anuência, conforme se pode constatar pelo respectivo contrato de locação (documentos números quatro e cinco), também não lhe presta contas dos aluguéres recebidos. Tentando a suplicante reaver o dinheiro que lhe pertence, passou o suplicado a ameaçá-la com pretensa possibilidade de se apoderar de sua parte no condomínio sob a falsa alegação de ter realizado enormes despesas com a casa, o que acarretaria, no seu entender, o direito a uma indenização que, além de absurda e ridícula, está acima das posses da suplicante (documento número seis). Esclarece mais uma vez a suplicante que tôdas as despesas com o prédio, inclusive o pagamento dos impostos de cessão, transmissão, predial, registro de escritura, etc., foram feitas com seu dinheiro, devendo, a propósito, ser assinalado que, apesar do suplicado em sua missiva, de trinta de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (documento número cinco) se referir a gastos com o registro de escritura de compra e venda, êste, no entanto, só foi feito em dezessete de março do corrente ano, pela suplicante (documento número dois-A), embora já tivesse dado anteriormente desembolsado e entregue ao suplicado, a importância a êsse fim destinada. Infelizmente só tarde demais pôde a suplicante constatar a completa ausência de escrúpulos do suplicado que se apresenta, comumente, como advogado, comerciante, engenheiro, contador, etc., sendo interessante observar, em abono dessa assertiva, que o mesmo se assina, no contrato de locação (documento número quatro), "doutor" Estácio Carlos de Queiroz Alves, onde figura como "engenheiro", enquanto na escritura de compra e venda, a profissão mencionada é de comerciante... Compelida a recorrer à Justiça, na defesa de seu direito pede a suplicante a vossa excelência determine que o suplicado lhe passe, imediatamente, aludida escritura de doação, uma vez que a escritura definitiva já se acha devidamente registrada, nada mais havendo que possa postergar tal decisão. A respeito, não será ocioso esclarecer que, embora no citado documento esteja escrita a palavra "cessão", se trata, evidentemente, de doação, pois, na ocasião não mais havia direitos a ceder, bastando recordar que a declaração ora em foco data de quatorze de julho de mil novecentos e quarenta e nove, isto é, dois (2) meses depois da lavratura da escritura de compra e venda já mencionada (dezessete de maio de mil novecentos e quarenta e nove). Solicita, ainda, a suplicante lhe seja assegurada, desde logo, a administração do condomínio e o recebimento de metade dos aluguéres vencidos e vincendos, além da anulação do contrato de locação (doc. número quatro) e outro assinado, recentemente, segundo soube a suplicante, pelo próprio inquilino tudo de acôrdo, com o artigo seiscentos e trinta e três do Código Civil, com a necessária citação do locatário, condenado, também, o suplicado no pagamento das custas, juros de mora, honorários de advogado, na base de vinte por cento e demais cominações legais, independentemente da ação criminal a ser ajuizada. Protesta por todo gênero de provas admitidas em direito, inclusive depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confesso, inquirição de testemunhas, juntada de documentos até o dia da audiência de instrução e julgamento, perícia, vistoria, comprovantes de qualquer natureza, etc. Dá-se à presente o valor de cinquenta mil cruzeiros para efeito de distribuição. Têrmos em que D. e A. esta, com os documentos pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de novembro de mil novecentos e cinquenta. — Alaor Braga da Silva, advogado, inscrição número cinco mil trezentos e oitenta e nove. — A. Gouvêa da Rocha, advogado, inscrição número cinco mil oitocentos e onze. Colados e devidamente inutilizados estavam selos da taxa judiciária, no valor global de três cruzeiros. Em carimbo: "Corregedoria da Justiça — Ao Primeiro Ofício de Distribuidor — D. à Segunda Vara Cível. Em vinte e oito de novembro de mil novecentos e cinquenta. (assinatura ilegível). Despacho: A. Cite-se. Rio, trinta de novembro de mil novecentos e cinquenta. — Pinheiro. Era o que se continha em as peças para aqui bem e fielmente transcritas por certidão, à qual me reporto e dou fé. Nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo e assino. — Manoel Arthur Murtinho Pinheiro. Confere. — Octacilio de Lucena Montenegro.

Comércio & Produção

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA PROCEDENTE DO MEXICO — Em milhões Cr$

50 40 30 20 10

anos 38 43 44 45 46 47 48 49

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA (DO MEXICO) — De 1938 a 1949, a saber:

Ano	Cr$ 1.000.000
1938	[illegible]
1943	14
1944	43
1945	4
1946	49
1947	52
1948	15
1949	29

FALÊNCIAS REQUERIDAS — Da Papelaria Horizonte Ltda., ao Juiz da 2.ª Vara, pela Cia. Oscar Rudge de Papeis, credora de 6.456 cruzeiros; de Fernando Ferreira Cardoso, ao juiz da 6.ª Vara, a pedido de J. Almeida & Lima Ltda., credores de 2.081 cruzeiros.

OLEO OITICICA — A produção brasileira de óleo de oiticica, relativa ao ano de 1949, atingiu o total de 7.095.903 quilos, no valor de Cr$ 33.045.628,00.

Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, são produtores de óleo de oiticica os Estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, cabendo ao primeiro a maior parcela (5.475.763 quilos no ano passado).

PRODUÇÃO DE CARNES — Durante o ano passado, a produção de carnes, nos estabelecimentos inspecionados pelo Ministério da Agricultura, atingiu o total de 437.548.580 quilos, assim distribuídos: bovinos, 313.569.129 quilos; vitelas, 5.036.843; suínos, 29.019.273; ovinos, 1.109.369; caprinos (carne fresca, com osso) 3.579 e xarque, 68.025.614; aves frescas, 162.546; aves enlatadas, 53.527 e aves resfriadas, 571.782 quilos.

CONTROLES MAIS ESTRITOS SOBRE A BORRACHA — Círculos comerciais geralmente bem informados acreditam firmemente que o Govêrno dos Estados Unidos já resolveu — embora não se saiba ainda para quando — assumir diretamente o papel de único comprador de borracha no mercado americano de importação desse produto estratégico, e de controlar oficialmente a sua distribuição neste país.

Essa medida, ao que afirmam, teria sido suscitada pela situação de escassez crítica do produto, existente mesmo após todos os contrôles impostos sôbre a indústria civil para limitar o emprêgo da borracha em artigos de aplicação não-militar.

Como já é, provàvelmente, do conhecimento dos leitores deste "Boletim Americano", a National Production Authority — agência de contrôle da economia americana — ordenou oficialmente uma redução adicional de 11% no consumo de borracha natural, para janeiro, e estimulou aos fabricantes de artigos de borracha que mantivessem ao nível mínimo a sua produção de "camelback" — material usado no revestimento externo dos pneumáticos. Em fevereiro, o consumo de borracha natural para fevereiro será também reduzido para 2[illegible] do nível de dezembro corrente, segundo ordem da mesma agência.

O resultado imediato dessas medidas será o de que os fabricantes americanos só poderão utilizar 50.000 toneladas mensais de borracha nova, em janeiro-fevereiro, seja ela natural ou sintética, para a produção de artigos de uso civil.

O objetivo único das novas ordens governamentais é o de, pela redução dos níveis de consumo civil de borracha natural, reservar uma quantidade maior do produto para o seu programa de estocagem de materiais estratégicos.

E' significante notar-se que a proporção de consumo de borracha sintética em relação à de borracha natural vem aumentando progressivamente, em 1950, por causa da alta crescente nos preços desta última, assim como pelos contrôles restritivos. Em dezembro corrente, segundo se calcula, tal proporção é de 50-50, e passará para 55% de sintética, em janeiro, e 60% em março.

Os fabricantes de pneumáticos, câmaras de ar e produtos congêneres — que serão seriamente afetados pela redução de suas percentagens de borracha natural — poderão — segundo estabeleceu a National Production Authority — utilizar quantidades adicionais de borracha sintética, durante janeiro-fevereiro, para restabelecer o equilíbrio de sua produção.

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação do ausente EUGENIO DE JESUS BARBOSA, com o prazo de 20 (vinte) dias, requerido pelo ESPOLIO DE ANTONIO DE OLIVEIRA TARRE, na forma abaixo: O Doutor Geraldo Irenêo Joffily, Juiz em exercício na Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de Despejo entre partes Espolio de Antonio de Oliveira Tarre — autor e Eugenio de Jesus Barbosa — réu, o qual tem o seu início pela petição do seguinte teor: Petição Inicial fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível. O espolio de Antonio de Oliveira Tarré, por sua inventariante, propõe uma ação ordinária de despejo contra Eugenio de Jesus Barbosa, português, solteiro, ora em lugar incerto e não sabido, na Europa, ação essa fundada nos seguintes motivos: I) O réu é locatário do apartamento 4 do edifício n. 24 da rua Sampaio Viana, pertencente ao espolio, sendo a locação de finalidade residencial. II) Sucede que, o réu transferiu a locação ou sublocou totalmente o apartamento, passando a residir no estrangeiro, com o que infringiu o disposto no artigo 3 do dec. lei 9669/46, tornando-se passível de despejo. III) Assim, vem o espolio autor mover-lhe esta ação ordinária de despejo, requerendo a V. Excia., que mande citar o réu por edital, com prazo adequado, a fim de que apresente defesa, no decêndio, julgada procedente a ação e condenado a desocupar o imóvel, por si ou por seus subinquilinos ou cessionários ilegítimos, com tôdas as consequências legais. Provas: — depoimento pessoal do réu, documentos, testemunhas. Valor da causa: Cr$ .... 8.264,00. P. D. Rio, 6 de dezembro de 1950 (a) Rubens Antonio Gonçalves. — Despacho: A. e afirmada a ausência, cite-se por edital, observando-se as formalidades de estilo e com prazo de 20 dias. Cientifiquem-se os ocupantes. R. 12-XII-50 (a) G. Joffily. Em virtude do despacho supra, mandou o meritíssimo Juiz expedir o presente edital de citação do ausente EUGENIO DE JESUS BARBOSA, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 (vinte) dias, e, outrossim, para ciência das petição e despacho acima transcritos e de que a sede dêste Juízo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, ns. 27/45. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão escrivão substituto, subscrevo. (a) Geraldo Irinêo Joffily. Está conforme: o escrivão substituto Walter Leitão.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 18 DE DEZEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,1188
França	0,0535
Portugal	[illegible]
Bélgica (francos belgas)	[illegible]
Espanha	[illegible]
Suiça	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Nova York	[illegible]
Uruguai	[illegible]
Holanda	[illegible]

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 18 DE DEZEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend	Comp
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
15	D. Emissão — port.	670,00		
34	Idem	675,00		
50	Idem	690,00		
64	Idem	700,00	705,00	655,00
103	Idem	710,00		
41	Idem ex-juros	685,00		
19	D. Emis. port. — Hip. 192 — 1-8 s/cupão	670,00		
471	Reajustamento	760,00	760,00	757,00
	Obrigações			
160	Tesouro Nacional — 1930 de Cr$ 500,00	400,00		
19	Guerra — Cr$ 200,00	74,00	75,00	74,00
11	Idem — Cr$ 200,00	145,00		145,00
1	Idem — Cr$ 500,00	370,00		
4	Idem	372,00		370,00
1	Idem	375,00		
5	Idem — Cr$ 1.000,00	750,00		
117	Idem	752,00	755,00	752,00
40	Idem	752,00		
44	Idem	751,00		
15	Idem — Cr$ 5.000,00	3.500,00	3.510,00	3.500,00
49	Idem	3.510,00		
	Estaduais — Apól.			
120	S. Paulo — port.	410,00		410,00
30	Minas Ti. — port.	500,00		500,00
425	Minas — 1937	615,00		
182	Minas — 1.ª série	177,00		
33	Idem	174,00	177,00	
2	Idem	175,00		
112	Idem — 2.ª série	147,00	146,00	
100	Idem — 3.ª série	144,00		
250	Idem	145,00	144,00	142,00
2	Idem	145,00		
10	Pernambuco	47,00	47,50	47,00
128	Rod. — E. do Rio	330,00	332,00	330,00
2	Rod. — Rio G. do Sul	220,00	215,00	
20	São Paulo	210,00		
14	Idem	212,00	212,00	211,00
144	Idem — amortizáveis	250,00	210,00	242,00
	Municipais do D. Federal:			
48	Emp. — 1931	165,00		164,00
	Municipais dos Estados:			
642	Belo Horizonte — 7%	495,00		492,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
50	Brasil — Cr$ 200,00	540,00		
109	Hip. Lar Brasileiro — Cr$ 200,00	400,00		
12	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	210,00	215,00	210,00
	COMPANHIAS			
132	Panair — Cr$ 200,00	100,00	110,00	105,00
25	Brasileira de Energia Elétrica — port. — Cr$ 200,00	194,00	195,00	190,00
150	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00		195,00
115	Siderurgica Belgo Mineira port. Cr$ 1.000,00 (novas)	1.640,00		
28	Idem	1.645,00	1.650,00	1.640,00
211	Siderurgica Nacional — Cr$ 200,00	185,00	188,00	185,00

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 89

Pressão de Ana Stanton

Mas agora a rua se achava desolada e penumbrosa: na próxima esquina havia um poste de iluminação inclinado e, à luz, os pedregulhos adquiriam um brilho oleoso. Isso e mais as venezianas das casas faziam com que a rua parecesse o cenário de uma peça. Tive a impressão de que ia ver a heroina aparecer, encostar-se ao poste e acender um cigarro. Mas não apareceu e Ana e eu atravessamos o cenário, que dava a impressão exata de papelão — impressão essa que se desfazia quando a mão tocava o tijolo áspero e úmido ou o estuque esponjoso. Continuamos a andar em silêncio, talvez porque quando a gente está num lugar como êsse, que parece um cenário de papelão e é tão terrivelmente exquisito, tudo o que se disser, parecerá ter sido escrito por algum indivíduo bizarro que mora numa dessas casas de papelão, num apartamento do andar superior (com vista para o pátio — Ah, sim, Jesus, com vista para o pátio!). Escreveu para o "Pequeno Teatro" uma peça que principia com o aparecimento da heroina numa rua escura, entre casas de papelão; apoia-se ao poste torto e acende um cigarro. Mas Ana Stanton não era essa heroina e por isso não se encostou no poste e não disse palavra. Continuamos a andar.

Chegamos ao rio, onde estavam os armazens e onde as docas mergulhavam no mar, com seus telhados de metal brilhando sob os raios de luz dos postes de iluminação. Uma neblina espessa e baixa mexia-se e quebrava-se, aqui e ali, deixando entrever a água lisa, veludosa e imóvel, cujo negror brilhante era como o metal dos telhados ou como a pele negra e escorregadia de uma foca. Algumas docas adiante, grossos mastros de cargueiros eram apenas visíveis contra o céu escuro. Em algum ponto do rio uma sereia protestava e gemia. Caminhamos ao longo das docas, olhando para o rio que estava coberto pelos cabelos emaranhados da neblina desigual. Mas essa era uma neblina baixa, que se conserva muito próxima à superfície do rio, e ao olhar para baixo tinha-se a impressão de estar à noite no cume de uma montanha, vendo abaixo as nuvens se estenderem por uma distância enorme. Havia algumas luzes do outro lado, na margem distante.

Chegamos a um "pier" aberto, que reconheci como o lugar em que os barcos que faziam excursões apanhavam as multidões nas tardes de verão para um passeio ao luar pelo rio — quantidades enormes de gente que se empurrava, gritando, rindo, carregando bebês e tomando bebidas gasosas ou "whiskey". Mas não se via agora nenhum dêsses grandes barcos, brancos como um bolo de casamento, alegres e fantásticos, com enfeites vermelhos e dourados. Não se ouviam os alegres sons de instrumentos musicais tocando "Dixie", e nenhum apito estrugia. O local estava silencioso como um túmulo e vazio como o Bobi numa noite sem luar. Chegados ao fim do "pier", encostamo-nos à amurada e fitamos a margem longínqua.

— Muito bem — disse eu.

Ela continuou calada.

— Muito bem — repeti. — Pensei que você quisesse falar.

— E' a respeito de Adão — explicou.

— Que há com êle?

— Você sabe... Você sabe perfeitamente. Você foi vê-lo e...

— Escute aqui — respondi, sentindo que o sangue me subia ao rosto e minha voz se tornava áspera. — Fui lá e fiz-lhe uma proposta. Já é um homem e se não lhe agrada a idéia não é obrigado a aceitá-la. Não adianta pôr a culpa em cima de mim e...

— Não o estou culpando de coisa alguma.

— Começou a fazê-lo. Mas não sou culpado de Adão não poder tomar uma resolução e não saber tomar conta de si mesmo.

— Não estou pondo a culpa em você, Jack. Você é tão susceptível e melindroso...

Pôs a mão sôbre meu braço, na amurada, e senti que minha pressão descia abruptamente.

— Se não sabe cuidar de si mesmo, então você... — comecei a dizer.

Mas ela me interrompeu, em tom áspero e rápido.

— Não sabe. Êsse é o mal.

— Ora, escute uma coisa: tudo o que fiz foi fazer-lhe uma proposta.

A mão que descançava sôbre meu braço com o propósito de acalmar-me e fazer descer a pressão, agarrou-me de súbito com tal força que seus dedos chegaram perto dos ossos. Tive um sobressalto e nesse momento ouvi-a dizer numa voz baixa e tensa, quase num sussurro:

— Você pode fazê-lo aceitar.

— Já é um homem e...

Mas ela interrompeu novamente:

— Você precisa fazê-lo aceitar!... Você precisa!

— Pelo amor de Deus! — exclamei.

— Você precisa! — repetiu no mesmo tom.

Tive a impressão de que os dedos que se enterravam no meu braço o faziam sangrar.

— Há pouco você estava prestes a me mandar para o inferno só porque fiz uma proposta a seu irmão, e agora diz que eu preciso fazer com que êle a aceite.

— Quero que a aceite — disse a moça, soltando-me o braço.

— Macacos me mordam! — exclamei na direção da vasta escuridão celeste.

Examinei depois o rosto de Ana. Não havia muita luz — distinguia-lhe o rosto, de uma brancura estranha de cera, e os olhos, que eram pontos negros brilhantes — mas percebi que realmente dissera o que pensava.

— Então quer mesmo que êle aceite a proposta? — perguntei. — Você é filha do Governador Stanton e irmã de Adão Stanton e deseja mesmo isso?

— Tem de aceitar.

Vi que suas mãos pequenas e enluvadas apertavam com força o parapeito e tive pena dela. Ela olhou para o tapete movediço de neblina fluvial, como se estivesse olhando da montanha, as nuvens que escondiam o mundo escuro.

— Por que? — perguntei.

— Fui ao seu apartamento — respondeu, ainda olhando o rio — para falar com êle a êsse respeito. Não estava certa se devia ou não aceitar a proposta. Mas quando o vi tive a certeza.

Algo do que dissera me perturbou, como um barulho inesperado, alguma coisa que se enxerga com o canto do olho, ou a coceira que aparece quando se está com as mãos ocupadas. Não era bem o que dissera; era qualquer outra coisa que não pude precisar. Afastei essa idéia e escutei o que estava dizendo.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
5.º and. Tel. 23-1830

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 22-6470

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701 Tels 42-0704 e 42-0527

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106, s/713 Tel 42-2655
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Nilo Peçanha 26 s/ 106
Tel. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2156

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 1.º, sala 1213
Tels 42-6366 e 32-6052

Mobilização econômica nos Estados Unidos

Diretrizes e tendências — Contrôles — Preços e salários —

Em estudo divulgado no "Boletim Americano" de 14 de dezembro corrente, sôbre a situação econômica dos Estados Unidos, encontramos as seguintes ponderações:

Enquanto biliões de dólares continuam sendo despendidos pelo Govêrno americano em seu programa de mobilização econômica, e tendências inflacionistas se manifestam cada vez mais firmemente, autoridades de diferentes departamentos estadunidenses aparentemente não se acham de pleno acôrdo sôbre o escopo e intensidade dos contrôles que, ao que se prevê, deverão ser impostos em relação a preços e salários, e o dólar continua a depreciar-se.

CONTRÔLES SÔBRE PREÇOS E SALÁRIOS

De um lado, o Secretário do Tesouro, sr. John Snyder, e o Presidente da Junta de Conselheiros Econômicos do Executivo, sr. Keyserling, defendem a necessidade de se imporem restrições oficiais contra a alta de preços e salários; do outro, o Presidente da Junta de Recursos para a Segurança Nacional (National Security Resources Board), sr. Stuart Symington, e o Procurador Geral da República, sr. J. Howard McGrath, parecem opor-se à tese.

O Secretário do Tesouro é de parecer que os contrôles sôbre preços e salários tenham um escôpo geral e sejam aplicados tão depressa quanto possível; caso contrário a inflação predominante poderá trazer sérios prejuízos à economia nacional. A par disso, êle solicitou ao Congresso que aprove quanto antes u'a "majoração muito substancial" dos impostos para que o Govêrno possa fazer frente aos gastos crescentes do seu programa de mobilização para a defesa.

O economista-chefe do Presidente Truman, sr. Keyserling, fez à imprensa declarações menos categóricas que as do sr. Snyder, dizendo apenas que "alguns contrôles" se tornariam necessários, em breve; mas aduziu, significativamente, que contrôles "em muito maior escala" que os já em vigor terão que ser impostos, ao lado de uma substancial expansão da produção americana e de impostos "ainda mais altos", caso se deseje sustar a espiral inflacionista.

Expressando suas opiniões ante uma comissão do Senado, o sr. Symington opôs-se a uma extensão dos contrôles econômicos existentes, explicando que seus efeitos deveriam ser estudados por um período mais longo de tempo, antes de decidir-se pôr a nação numa "camisa de fôrça". O presidente do National Security Resources Board acrescentou, contudo, que desenvolvimentos futuros talvez possam mudar sua opinião. Segundo êle, o "impacto real" do formidável programa de defesa americano só começaria a ser sentido pelos consumidores americanos a partir de 1 de abril do ano entrante, e depois os viria a afetar cada vez mais e mais.

Quanto ao Procurador Geral, sr. McGrath, que fôra encarregado de preparar um relatório estudando fatores que pudessem tender a eliminar competição, criar monopólios e prejudicar os negociantes pequenos, êle opinou que fortes contrôles de emergência poderão fazer-se necessários para aumentar a eficiência militar do país, numa guerra em grande escala, e que — se fossem de curta duração — teriam relativamente pouco efeito sôbre a economia da nação. Frisou, no entanto, que se tais contrôles se estendessem por um período indeterminado de tempo, poderiam afetar adversamente o vigor do sistema de competição livre das indústrias, trazendo como consequência um sistema menos eficiente de defesa nacional, durante as últimas fases da mobilização, e uma economia nacional rígida e inflexível, quando terminasse o período de mobilização.

SITUAÇÃO FINANCEIRA E MONETARIA

Apesar das tendências recentes que se têm verificado no comércio de exportação e importação dos Estados Unidos — tendências que rumam a um equilíbrio da balança comercial entre Estados Unidos e o resto do mundo, principalmente a América Latina — êste país continua a dispor de um saldo comercial favorável: de acôrdo com estatísticas recem-publicadas, tal saldo foi, para os primeiros nove meses de 1950, de cêrca de US$1.100.000.000. Esse fato faz prever que, não obstante os excedentes de importação que se registraram para os últimos três meses, o saldo comercial será finalmente favorável aos Estados Unidos, visto como não parece possível que a importação aumente suficientemente para equilibrar a balança comercial, num período de tempo tão curto. Note-se, todavia, que a balança comercial dêste país com o exterior nunca esteve tão perto do equilíbrio como agora.

Simultâneamente, está-se verificando um aumento no fornecimento de capital que, de 27 de setembro a 25 de outubro, se expandiu por uma parcela de..... $1.300.000.000 — atribui-se tal expansão, principalmente, aos empréstimos de capital feitos pelos bancos a emprêsas particulares. Assim, o total representado por créditos e dinheiro em circulação chegou no mais alto nível já registrado, de cêrca de... $173.000.000.000. E continua a depreciação do poder aquisitivo do dólar, nos Estados Unidos.

EFEITOS SÔBRE A ECONOMIA CIVIL

Dando voz à opinião de certos círculos americanos, o sr. Martin R. Gainsbrugh, economista-chefe e diretor da divisão de economia comercial da National Industrial Conference Board, declarou que não se passaria muito tempo até que — sob os efeitos dos grandes aumentos nos programas americanos de defesa — se fizessem sentir uma redução acentuada de mercadorias para consumo civil, uma escassez de mão-de-obra e impostos mais altos. Disse mais que não prevê nem pode visualizar uma perspectiva de aumentos significantes da produção americana.

Referindo-se à situação crítica na Coréia, o sr. Gainsbrugh opinou que a consequência imediata será uma escassez de metais muito mais aguda do que se julga — a produção de aço para consumo civil seria reduzida para de 25 a 30%, a de cobre e latão seria limitada para o nível de 32%, e a de alumínio para de 44 a 50% dos níveis atuais.

Por outro lado porta-vozes industriais afirmaram recentemente à imprensa não acreditarem que a ameaça de uma guerra em grande escala e o pedido feito pelo Presidente Truman de fundos adicionais para armamentos, no total de $17.800.000.000, signifiquem que será adotado um plano, para o primeiro trimestre de 1951, de contrôle integral do aço, cobre e alumínio.

Outra possível consequência dos planos americanos de mobilização em grande escala a qual é apresentada apenas como "boato", de vez que o "Wall Street Journal" de Nova York, nossa fonte de informação neste caso específico, não menciona autoridade para suas declarações — é a da instituição, pelo Govêrno dos Estados Unidos, de monopólios oficiais para a importação de uma longa lista de utilidades, como a borracha, estanho, lã, tungstênio, cobalto, cobre, chumbo e zinco. O Govêrno, segundo o "Wall Street Journal", se basearia na possibilidade de poder conseguir preços mais baixos nos mercados mundiais do que o vêm fazendo as companhias particulares, e de assim, "proteger" melhor os consumidores americanos.

CEM MILHÕES DE CRUZEIROS PARA AS CEIAS DE NATAL

A importação de amêndoas, avelãs, castanhas, nozes, passas, figos e tâmaras — Variações de volume e preços entre 1938 e 1950 — O consumo nacional aumentou 100% em relação ao pré-guerra — Os principais fornecedores dos artigos de Natal

De AMARAL NETTO

Sobem a uma dezena os artigos de Natal propriamente ditos, consumidos nas festas que se iniciam a 24 de dezembro e vão até meados de janeiro.

Entre êles, podemos destacar neste trabalho que se destina a mostrar em detalhes as importações em apreço, as amêndoas, as avelãs, as castanhas, as nozes e as uvas secas ou passas.

Incluídos no item geral de "frutas secas não especificadas" figuram com destaque os figos e as tâmaras, estas ganhando terreno rapidamente nos últimos anos.

O quadro demonstrativo registra um extraordinário aumento de consumo entre 1938 — último período de paz antes da segunda guerra — e 1949, quando estavam normalizados completamente os mercados fornecedores.

De 5.035 toneladas passamos a importar nada menos de 11.278. O aumento mais significativo foi, sem dúvida, o verificado para as nozes, cujas compras no exterior alcançaram, no período transato, perto de 2.231 toneladas enquanto em 1938 não chegavam a atingir 701.

DOIS MÊSES

Outro detalhe que o quadro destaca é o que se refere ao período de importação das frutas de Natal.

Ali estão os números referentes ao volume adquirido pelo Brasil de janeiro a setembro do ano corrente — nove primeiros meses, portanto, — não tendo sido apurados, ainda, os dados do trimestre expirante.

Apenas 1.051 toneladas haviam entrado no país em três quartas partes do ano.

Como é lógico, a importação das frutas em apreço é quase tôda feita em outubro e novembro — êste principalmente — e, nos primeiros vinte dias de dezembro.

Daí não podermos tomar por base os algarismos mais atualizadas que figuram no quadro.

AS DESPESAS

O enorme aumento do volume importado, entre 1938 e 1949, se refletiu, naturalmente, em alta de valor mais significativa, pois, os preços apresentaram linha cuja verticalidade supera em muito a de consumo...

Enquanto em 1938 as compras dos artigos de Natal nos custaram menos de 16 milhões de cruzeiros, em 1949 atingiam 105,5 milhões, cifra que deverá ser igualada em 1950, embora até setembro não tenhamos registrado 27 milhões.

As *amêndoas* que, antes da guerra, foram pagas à razão de Cr$ 5,50 o quilo, passaram a 10,60 em 1949 e a 14,20 nos nove primeiros mêses de 1950.

As *avelãs* subiram de 5,35 para 9,80 não ultrapassando 7,10, média de janeiro a setembro.

As *castanhas* apresentaram oscilação percentual muito maior. Custavam apenas Cr$ 1,80 em 1938 mas, no ano transato, alcançaram 6,70, caindo para 4,30 no período apurado ultimamente.

As *nozes*, partindo de.... Cr$ 3,00 foram até 10,10 em 1949, regredindo a 8,90 de janeiro a setembro deste ano.

Os preços das *uvas secas* — *passas* — no comércio exterior, não permitem comparação, pois, conforme nota do quadro, elas estavam incluídas no item geral em 1938.

Para êsse item — *frutas secas não especificadas* — registrava-se antes da guerra o preço médio de....... Cr$ 3,64 por quilo (incluindo passas e ameixas secas).

Em 1949 (excluindo passas e ameixas) elevou-se a 11,40 e, de janeiro a setembro deste ano a Cr$ 15,10.

E' preciso notar que as médias verificadas para todos os artigos de Natal, nos primeiros nove mêses de 1950, não podem servir de base para um cálculo abrangendo todo o ano, pois as quantidades são mínimas.

AMÊNDOAS

Os mercados fornecedores de amêndoas têem variado muito na pauta importadora brasileira. Assim é que, antes da guerra, o maior vendedor era a Grécia, seguida de perto por Portugal, Itália e Turquia. Êsses quatro países participaram com 430 das 496 toneladas adquiridas em 1938. Figuravam na lista Estados Unidos, França, Chipre, Holanda e Síria, enquanto a Inglaterra nos mandava 1 quilo ao preço astronomico de 53 cruzeiros!

Durante a guerra Portugal forneceu quase 95% das amêndoas importadas. Espanha, Estados Unidos, Chile e Argentina completaram a lista de vendedores.

Atualmente é a Espanha que ocupa a liderança entre os mercados que nos fornecem amêndoas. Seguem-se Itália e Portugal em pé de igualdade e, muito distanciada, a Turquia.

AVELÃS

A maior parte das avelãs consumidas nas festas de Natal, Ano Novo e Reis, antes da guerra, eram provenientes das culturas italianas, gregas e turcas, em ordem decrescente. Com quantidades insignificantes figuravam na pauta importadora Portugal, Chipre e Alemanha.

Durante o conflito, tomando como base, 1943, adquirimos avelãs portuguêsas, espanholas e norte-americanas.

Agora, são os espanhóis que figuram na liderança, seguidos pelos italianos, turcos, portuguêses e holandêses.

CASTANHAS

Também a importação de castanhas tem apresentado sensíveis alterações na colocação dos países de procedência. Em 1938 eram três os mercados fornecedores, embora o primeiro dêles, Portugal, figurasse com quase tudo, ficando Itália e Espanha com pequenos volumes.

Durante a guerra foram os lusos os únicos vendedores de castanhas ao Brasil, pois, a não ser êles, sòmente os argentinos apareceram com insignificante quantidade.

Atualmente, quase 70% das castanhas consumidas no Brasil são de procedência espanhola, cabendo às portuguêsas o restante.

NOZES

Até 1938 os ianques quase que monopolizavam as nossas compras de nozes.

Muitos outros países figuravam como fornecedores mas, com quantidades insignificantes. Eram êles: Itália, Portugal, Equador, Chile, Síria e Inglaterra.

Em 1943, os andinos conquistaram o mercado nacional assumindo a posição ocupada pelos norte-americanos antes da guerra.

E ainda hoje, as nozes que consumimos procedem em sua maior parte do país dos Andes que é seguido de perto pela Itália.

França, Estados Unidos e Portugal ocupam posição de relativo destaque, enquanto Turquia e Espanha aparecem com quantidades pequenas.

UVAS SECAS

Talvez tenha sido êsse o único item das nossas importações de Natal — se ainda podemos chamar assim um artigo que é bastante consumido nos doze mêses do ano — que manteve nos três períodos — antes, durante e depois da guerra — um mesmo país como principal fornecedor.

Trata-se da Argentina que conseguiu manter sua posição no mercado brasileira de passas apesar da forte concorrência ianque. Além desses dois fornecedores figuram na pauta sem qualquer relevo Turquia, Chile, União Sul-africana e Grécia.

FRUTAS SECAS DIVERSAS

O item destes artigos, entre os quais se destacam os figos e as tâmaras — estas de ingresso mais ou menos recente nas ceias do Natal brasileiras — era, em 1938, uma das mais diversificadas.

Basta dizer que o número de fornecedores atingia 17 sob a liderança da França que levava pequena vantagem sôbre os Estados Unidos e Portugal. Por ordem de importância encontravamos a Argentina, a Grécia, a Itália, a Turquia, a Inglaterra, a Síria, os Estabelecimentos dos Estreitos, o Iraque, a Espanha, a Alemanha, o Chile, o Japão e o Egito.

Durante o conflito essa lista ficou reduzida a quatro países, tendo à frente a Argentina seguida por Portugal, Chile e Estados Unidos.

Hoje, os figos, tâmaras e outras frutas secas estrangeiras que consumimos, são procedentes, na sua maioria, de Portugal, da Turquia e da Argentina.

Figuram ainda com relativo destaque Estados Unidos, Itália, Espanha, França, Argélia, Chile e Líbano.

IMPORTAÇAO BRASILEIRA DE ARTIGOS DE NATAL

1938 — 1943 — 1949 — 1950 (J./Set.)

ARTIGO	VOLUME (Em Quilos) 1938	1943	1949	1950 (J./Set.)	VALOR (Em Cruzeiros) 1938	1943	1949	1950 (J./Set.)
Amêndoas	495.897	267.319	1.284.643	90.190	2.738.757	3.902.059	13.649.828	1.284.252
Avelãs	209.629	58.590	719.391	38.370	1.124.912	1.001.521	7.060.449	274.357
Castanhas	1.963.534	218.072	3.675.745	65.000	3.652.078	1.725.770	24.512.295	276.195
Nozes	700.969	350.012	2.730.624	243.953	2.156.767	3.160.321	22.537.121	2.175.508
Passas (ver nota)	—	661.174	2.004.555	393.560	—	5.174.366	22.162.366	3.626.923
Frutas Secas — N. Especif. (ver nota)	1.665.037	802.643	1.362.946	219.906	6.061.225	6.933.828	15.577.081	3.339.460
TOTAL	5.035.066	2.363.810	11.277.904	1.050.979	15.733.539	21.897.855	105.499.140	26.830.230

NOTA: As uvas secas ou passas, em 1938 estão incluídas no item "frutas secas não especificadas". Naquele ano também as ameixas foram computadas nesse mesmo item. Posteriormente ambas as frutas passaram a constituir itens isolados na pauta importadora.

Crise de materias primas

A escassez e a alta dos preços atribuidas à estocagem norte-americana

Por Susan Strange

LONDRES, dezembro — Parece de todo razoável supor que antes da sua partida para Washington o primeiro ministro Clement Attlee foi solicitado pelo gabinete a não perder meias palavras com o presidente Truman sôbre a atual crise da industria britânica — crise devida a uma escassez particularmente aguda de matérias primas.

Aliás, tudo faz crer que êsse foi talvez o mais difícil de todos os problemas que afetam as relações anglo-americanas discutidos em Washington por ocasião do último encontro Truman-Attlee. Isso porque não subsiste a menor dúvida, segundo afirmam muitos dos partidários do atual govêrno trabalhista, de que é absolutamente necessário fazer alguma coisa — e imediatamente — para evitar uma perigosa queda da produção britânica. Ninguem consegue fazer tijolos sem barro — sustentam os inglêses — da mesma forma que sem materias primas não será também possível fabricar tecidos, ferramentas ou maquinas destinados tanto ao mercado interno como ao externo — ou, o que é ainda mais sério, destinados ao programa de rearmamento.

Neste momento a Grã Bretanha se ressente da absoluta escassez de certas materias primas de importância capital, como sejam o algodão, o enxofre, a polpa de madeira e os metais basicos como o zinco, o cobre e o alumínio. Os próximos fornecimentos de zinco a serem feitos pelo Ministério dos Suprimentos, por exemplo, são de natureza a redundar num corte de 90 por cento sôbre os fornecimentos habitualmente feitos aos fabricantes para atender às necessidades normais da produção. Em outros casos, os estoques de diversos materiais estão caindo rapidamente, mais rapidamente do que seria lícito esperar, e uma vez esgotados, muitas fábricas correm o risco de paralisar a respectiva produção, ou de diminuir consideravelmente as horas de trabalho, com o consequente problema do desemprêgo.

Os Estados Unidos encontram-se presentemente na situação de ou produzir esses próprios materiais ou de controlar a maior parte da sua exportação. Assim, os produtores norte-americanos continuam recebendo os suprimentos necessários à sua produção. Mas, quando isso se torna preciso são efetuadas grandes compras no estrangeiro — como as de algodão — justamente para evitar qualquer ameaça de escassez de matérias primas. E isso se dá porque os americanos não podem cruzar os braços diante de uma tal perspectiva apenas por uma questão de excessivo amor aos seus dolares.

No tocante a outras matérias primas, como a lã, a borracha e o estanho, largamente produzidas na chamada área esterlina, existe também uma certa escassez — embora em menor escala. Todavia, o preço desses artigos experimentou tamanha alta que chegou a afetar as encomendas. Os governos vêem-se na contingência de pagar os olhos da cara para manter em andamento os respectivos programas de defesa, ao mesmo tempo em que os consumidores se vêem na necessidade de suprir o emprêgo de certas matérias primas mediante o uso de sucedâneos de preço mais accessível. Mas a verdade é que apesar da alta dos preços aquêles materiais continuam existindo e podem ser obtidos por qualquer um.

Em ambos os casos é quase certo que Mr. Attlee tenha dito ao presidente Truman que tanto a escassez das matérias primas como a alta verificada nos seus preços são principalmente devidas à política norte-americana de estocagem dessas matérias primas para mantê-las em reserva na hipótese de uma terceira guerra mundial. Comparativamente com o que pode ser feito por qualquer outro govêrno, essa estocagem americana apresenta aspectos ridiculamente extravagantes. E embora possa constituir uma garantia para os Estados Unidos, não se pode negar que representa também um sério obstáculo ao programa de rearmamento dos seus aliados. Ademais, essa política têm efeito duplamente sério, uma vez que os preços são mantidos em alta e os estoques cuidadosamente reservados para a eventualidade de novas compras por parte dos Estados Unidos.

Além disso, existe ainda uma escassez de outra espécie ameaçando a Europa neste momento. E a escassez de carvão e de outros combustíveis. Na Grã Bretanha, o fato ainda não se fez sentir com muita intensidade. O Ministério dos Combustíveis levou a efeito a única medida capaz de irritar os industriais de carvão britânicos como já o fizera o govêrno norte-americano: aumentou os estoques nacionais em detrimento das exportações. Tais exportações foram impiedosamente reduzidas ao mínimo e a partir de princípios do ano nenhuma remessa de carvão inglês será feita para o exterior, salvo nos casos dos contratos já assentados. Nesse terreno, a situação da Europa é de tal maneira séria que o carvão está sendo importado através do Atlântico apesar das grandes despesas que isso acarreta.

Qual seria a solução para tais problemas? Em primeiro lugar, parece que Attlee instou junto a Truman sôbre a reconsideração do programa americano de estocagem de matérias primas, fazendo-lhe ver a necessidade de impedir a duplicação de compras por parte de certos departamentos oficiais. Depois, existe também o problema de saber se as democracias ocidentais estão em condições de concordar com um racionamento internacional, tal como se fez durante a guerra.

No momento, parece fora de qualquer propósito a adoção de algo semelhante aos dispositivos do antigo Departamento Conjunto de Matérias Primas que funcionou por ocasião do último conflito. A França, talvez a potência que mais tenha a sofrer nas atuais conjunturas, bateu-se insistentemente pela adoção daquelas medidas — mas teve que abandonar a idéia após uma série de conversações com os inglêses. E por um motivo ou outro nenhum país está usando até o presente os contrôles físicos e econômicos internos tão necessários para a organização de um esquema como aquele.

Do outro lado do Atlântico, os americanos acreditam que nada pode ser feito neste momento em escala mundial. Os ianques gostariam de ver os países europeus combinados para a divisão das importações existentes, através da O.E.C. Mas a verdade é que não estão preparados para participar do esquema geral a ser criado.

E' provável que Attlee tenha proposto uma solução amigável a Truman que, após as indefectíveis negociações, acabará por ser aceita pelos americanos. Essa seria uma medida de caráter especial, talhada para atender as exigências de cada caso particular e capaz de garantir a cada um dos dois govêrnos senão tôdas as matérias primas exigidas pelas suas industrias pelo menos o suficiente para atender às exigências do programa de defesa e das industrias básicas — e tudo por preço mais ou menos fixo. Embora tal possibilidade não represente o ideal, parece ser o máximo que as indústrias da Grã Bretanha, da França e da Europa Ocidental poderão esperar como consequência das conversações de Washington.

Exportação brasileira de peles e couros em sete quinquênios

1915/49

Quinquênios	Toneladas	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1.000)
1915-19	265.845	526.332
1920-24	255.888	594.983
1925-29	297.969	894.006
1930-34	206.713	653.851
1935-39	293.141	1.121.616
1940-44	233.435	1.526.675
1945-49	253.059	3.411.546

FONTE: SEEF do Ministério da Fazenda.

ECONOMIA BAIANA

Exportação — Exterior e Brasil

TOTAIS DE JANEIRO-JUNHO DE 1950

Produtos	Toneladas	Valor comercial (Cr$ 1.000)
Cacau	61.366	559.906
" (massa de)	434	4.706
" (manteiga de)	5.087	70.690
" (torta de)	5.032	13.145
Café	2.415	32.542
Cêra de carnaúba	128	4.204
Cêra de ouricuri	972	26.932
Couros (secos e verdes)	861	6.164
Fibra de sisal	1.014	4.879
Fumo	1.559	115.387
Peles (de cabra, carneiro e silvestres)	414	15.782
Piaçava	1.880	9.700

FONTE: Boletim da Associação Comercial da Bahia.
QUADRO: Organizado por Othon Ferreira, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

NOIVAS ATENÇÃO!
Enxovais com 12 peças, por Cr$ 720,00; enxovais para batizados e Primeira Comunhão, desde Cr$ 120,00. Guarnições para quarto, de setim, desde Cr$ 295,00.
Vendas à vista ou a crédito sem fiador
A NOBREZA: 95 - RUA URUGUAIANA - 95
TEL. 23-4404

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FÁBRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL
VENDE-SE no local mais aprazível e de melhor clima em JACAREPAGUÁ, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone 32-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 95.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro
ASSOCIAÇAO CRISTA DE MOÇOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36-2.º
"CURSO VESTIBULAR"
INSCRIÇOES ABERTAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentoses e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 35-A 2.º andar — Tel. 42-[illegible]

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA



Engarrafamento do leite em condições "satisfatórias" de higiene — segundo a fiscalização da Prefeitura

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

do leite humano ou de vaca. Infelizmente, como já diziam os clássicos puericultores franceses, "o seio está morrendo". Constituem uma percentagem pequena as mães que conseguem amamentar seus filhos até quatro meses, quando, então, deve ser iniciada a alimentação artificial. Assim, a alimentação pelo leite de vaca é um imperativo.

POUCO E DE MA' QUALIDADE

"O carioca — continua o dr. Rinaldo De Lamare — já bebe pouco leite e o pouco que bebe é de má qualidade, de baixo valor nutritivo e com elevada quantidade de micróbios.

O carioca não chega a beber um décimo de litro por dia, quando o norte-americano consome quase um litro. Meio litro por dia, 500 gramas, portanto, será a quota necessária a atingir, de leite de boa qualidade, para que o nosso povo possa ser considerado melhor alimentado."

PUNIÇÃO ENERGICA

"A questão do leite "batisado" — acrescenta o dr. Rinaldo De Lamare — é velha entre nós. Desde o tempo do Brasil Colônia, os negociantes sabem disso, o povo também sabe, assim como a Saúde Pública, a Polícia e o Govêrno. Mas, nas nossas leis a punição de tal delito é demasiadamente benigna. E a comédia se repete indefinidamente.

"Grandes prejuizos sofrem realmente as criancinhas que, bebendo tal leite, são acometidas, sobretudo no verão, de graves infecções e intoxicações, que frequentemente as levam à morte.

"Nós, pediatras, pedimos punição enérgica e prática para êsses fraudadores criminosos.

"Tão cedo não vemos possibilidade de resolver a questão do leite fresco na capital da República. As fazendas de produção são longinquas, os transportes lentos e inadequados.

"NÓS ESTIGMATIZAMOS"

"A solução que nós pediatras encontramos — prossegue o especialista — para contornar esse obstáculo no exercício da clínica infantil foi abandonar o emprêgo do leite de vaca na prescrição dietetica. Lançamos mão dos leites em conserva e em pó, que atingem, na verdade, magníficos resultados.

"Com essa atitude de desprezo ao leite fresco — conclui o dr. Rinaldo De Lamare — nós estigmatizamos os fraudadores e os poderes públicos responsáveis."

Natal excursionista

O Clube Excursionista Carioca comemorará o Natal, no próximo dia 21, com uma excursão às Furnas de São João, — para pedestre leve e escalada leve, com os guias João Mares Viñas e Nils Erik Urban

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

os riscos e capas de tôdas as aventuras.

O DESPERTAR DAS RAÇAS SUBJUGADAS

Creio que foi um europeu eminente quem disse que o fenômeno mais espantoso dos dias de hoje é representado pela emergência dos povos coloniais ou sub-coloniais para a vida independente. Esse fenômeno se observa de perto nas reuniões da ONU, onde estão representados o Afganistão, a Arabia-Saudita, a Birmânia, a Etiopia, o Egito, o Haiti, o Iemen, a India, a Indonésia, a Pérsia, o Iraque, o Libano, o Paquistão, a Síria, a Tailândia, as Filipinas, para não mencionarmos a China.

A quase totalidade desses paises há menos de um quarto de século, ou pouco mais de um quinquênio, ainda se encontrava no regime colonial ou sub-colonial. Hoje, entretanto, participam todos êles da sociedade internacional no mesmo pé de igualdade com as grandes nações do Ocidente a que até há pouco se achavam subjugados. As Filipinas e a Guatemala discordam dos Estados Unidos em questões fundamentais com a mesma energia com que o Libano e a Síria enfrentam a França e com o mesmo ardor com que o Egito desafia a Grã Bretanha. E que dizer da India e do Paquistão, que ao fim de cinco anos de vida independente souberam criar um grande e real prestigio internacional?

O OCIDENTE COMEÇA A COMPREENDER

A grande mola dos paises recem-saidos do colonialismo franco ou dissimulado é, incontestavelmente, o nacionalismo. Libertaram-se politicamente, e estão dispostos a manter, a todo o custo, essa conquista. Vão além. Desejam ajudar os povos que ainda permanecem subjugados ao dominio estrangeiro a também se libertarem. Assume, ou não, a Liga Arabe, por exemplo, um papel revolucionário no tocante ao dominio francês sôbre a Tunisia, a Argélia, o Marrocos?

A independência da Libia, que se verificará dentro de um ano, dará margem a infinitas discussões acadêmicas, atendendo a que a Tripolitânia, como a Cirenáica, como o Fezam talvez não se achem preparados para a vida independente. Nada disso impediu, porém, que a maioria esmagadora dos paises representados na ONU decidisse que a antiga colônia italiana merece a independência a partir de 1952. E que dizer da Somália italiana? Trata-se de uma faixa de terra em grande parte estéril, com uma população heterogênea e das mais primitivas — um país paupérrimo. A ONU decidiu que a Somália será independente a partir de 1960, e ao confiar a sua tutela à Itália o fêz impondo a esta última uma série de garantias constitucionais em favor do progresso politico, social e econômico das tribos que ali habitam.

Agora a ONU solucionou o caso da Eritréia confiando-a à Etiopia, mas o fez através de uma federação em que os direitos dos eritreanos foram salvaguardados. A Etiópia administrará a Eritréia sob o contrôle da ONU, de acôrdo com uma constituição especial para cuja feitura, de resto, muito contribuiu o Itamarati, pois a Delegação do Brasil teve uma atuação destacada no caso eritreano.

A solução encontrada permitirá que os governos de Roma e de Adis-Abeba reatem as relações diplomáticas rompidas desde a invasão determinada por Mussolini.

A CHINA COMO FOCO REVOLUCIONARIO

A guerra na Coréia é apenas um episódio da revolução que atravessamos. Mas o fogo continuará lavrando, mais ou menos intensamente, na Indochina, pois tanto o Vietnam, como a Cambodja e o Laós não poderão escapar à pressão do comunismo chinês.

A exemplo do que ocorre nos paises árabes, na India, na Birmânia, na Indonésia, nas Filipinas, também a Indochina poderia ter escapado ao comunismo se tivesse podido defender-se através do nacionalismo. Mas a França ignorou por demais êsse nacionalismo, ignorou-o por tal forma que hoje os elementos nacionalistas locais colaboram com os comunistas ou se aferram a uma neutralidade favoravel ao comunismo. Na Malaia, onde a colônia chinesa exerce grande influência, há guerrilheiros chineses que as autoridades britânicas não conseguem exterminar. O Sião, a Birmânia, o Tibé...

O ANTECEDENTE JAPONÊS

O Japão, a despeito da antipatia que o seu brutal imperialismo despertava entre os povos asiáticos, conseguiu, na última guerra, realizar tôdas as conquistas que conhecemos, e que compeliram os Estados Unidos a um esforço titânico. Mas então os Estados Unidos tinham a China como aliada. De outro lado os comunistas asiáticos estavam empenhados em derrotar o Japão, inimigo proverbial da União Soviética.

Uma guerra — mesmo uma guerra limitada — dos Estados Unidos contra a China significaria para êle uma sangria intoleravel, máxime levando-se em conta que há outra frente de combate de idêntica senão maior importância na luta contra o comunismo, e que é a Europa. Engajar-se numa chamada operação de policia contra a China seria, na opinião de muitos observadores autorizados, o mesmo que se engajar numa luta sem saida. Por isso acreditamos que não haverá agora hostilidades diretas entre os Estados Unidos e a China. Além disso, o problema com que o mundo se defronta, apavorado, é menos o de uma guerra do que o de uma revolução, o que é o mesmo que dizer que terá de ser solucionado tanto com armas como com idéias.

Cassinos funcionam abertamente em Petrópolis

Denúncia do prefeito Flávio Castrioto — Cobrança de impostos para coonestar uma situação ilegal — Propinas

O sr. Flavio Castrioto, prefeito de Petrópolis, dirigiu ao governador Macedo Soares um ofício em que denuncia e examina o escândalo do funcionamento dos cassinos no Estado do Rio chamando à responsabilidade o próprio govêrno do Estado.

Segundo confessa o sr. Flávio Castrioto, joga-se de portas abertas no castelo do sr. Lourival Lopes, no Pálace Hotel e no próprio Hotel Quitandinha, "hoje sob a responsabilidade e a direção do govêrno estadual". Não há — acrescenta — quem desconheça o significado das luzes verdes colocadas em diversos pontos da estrada Rio-Petrópolis.

O jôgo, esclarece o sr. Castrioto, reiniciou-se no Estado precisamente em abril, no Grande Hotel de Petrópolis, criando uma situação de perplexidade para o govêrno municipal, pois a repressão cabia aos orgãos especializados do govêrno estadual, que se mostravam tolerantes.

A Prefeitura, não desejando participar do escândalo, procurou então cingir-se ao seu papel de repartição arrecadadora, cobrando os tributos devidos, na importância estimada de Cr$ .... 46.800.000.00 anuais. "Mas essa providência era inexequivel, em face de inexistência legal do jôgo, embora fosse justa ante a existência de fato".

Ocorria assim, sem que nada se pudesse fazer, uma situação de privilégio tributário para os banqueiros, a traduzir-se em sonegação de dinheiros públicos, com a complacência do proprio fisco.

Não querendo conluiar-se com os exploradores do jôgo, o prefeito intimou-os a legalizarem a situação dos cassinos, sob pena de multa diária de Cr$ 500,00 que poderia elevar-se a Cr$ 5.000,00, de acôrdo com o Codigo Tributário.

Diz o sr. Castrioto que "recolhia aos cofres públicos o que lhes era devido"; mas não diz quanto recolheu.

Em 20 de maio, adianta o prefeito de Petrópolis, surgiram mais dois cassinos, "um no castelo do sr. Lourival Lopes outro na antiga churrascaria do Hotel Quitandinha, que atualmente funciona no interior do próprio hotel, no antigo salão Roosevelt, da Exposição Internacional de Comercio, ambos com grande frequência e movimento".

Quando, porém, mais dois cassinos foram abertos na estrada Rio-Petrópolis, o prefeito resolveu pôr uma paradeiro no escândalo. Entretanto, nada fêz, preferindo aguardar o transcurso das eleições e limitando-se "a cumprir o dever de multar os infratores".

O sr. Flávio Castrioto, depois de afirmar incisivamente que o governador não ignora a situação real do jôgo no Estado do Rio, adianta que "o funcionamento dos cassinos beneficia, quase que exclusivamente, a políticos inescrupulosos e a intermediarios de toda espécie".

Cada banqueiro, diz, concorre com Cr$ 130.000,00 diários, ou seja, Cr$ 3.900.000,00 mensais para a formação do "monte" a ser dividido aos "protetores".

Deve haver, insinua o prefeito, na contabilidade do Estado, a "indispensável comprovação dos tributos correspondentes arrecadados". O governador dêsse caso deve prestar contas.

Adiante, o sr. Castrioto aproveita a oportunidade para sugerir ao govêrno estadual, "tendo em vista as excepcionais condições geograficas do Estado, centro natural do turismo no Brasil", a regulamentação do jôgo da roleta, medida que, segundo êle, resolverá a situação, dando ao Estado uma fonte de rende apreciável, a ser aplicada em benefício geral. Chama a atenção para a honestidade e sabedoria da fórmula, que compensaria, segundo diz, a corrupção dos espiritos fracos.

No final de seu ofício, declara o sr. Flávio Castrioto estar pronto a fornecer ao governador Macedo Soares todos os nomes que lhe foram apontados, bem como as condições e o local em que as propinas são divididas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

da necessidade de importação de papel para os jornais. A burocracia, já por sua natureza morosa, bastaria para justificar a medida que o projeto contém. Além disso temos que contar também com a má vontade dos funcionários quando se trata de jornais que não são de sua simpatia. Devido a essa necessidade de licença-prévia, importantes jornais quase se viram na impossibilidade de sair em consequência das dificuldades de importação rápida de papel.

— Como sempre acontece quando se trata da politica de intervenção do Estado nos negócios particulares, a licença prévia tem servido principalmente para favorecer o cambio negro. Sei de vários jornais que têm sido procurados por intermediários de importadores, oferecendo-lhes papel para determinada época mediante o pagamento de comissões elevadas. Além disso o papel nacional é fabricado em proporções tais que não chega a suprir o consumo; e o preço por que é entregue aos jornais e assaz elevado. Sòmente os grandes jornais que dispõem de largos recursos poderão enfrentar as dificuldades oriundas da licença prévia e isto mesmo por algum tempo apenas.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Refere-se a seguir o deputado Plinio Barreto à arma em mãos do govêrno, que constitui a limitação de papel para a imprensa, dizendo:

— Com essa restrição à liberdade de importação, o govêrno acabará asfixiando grande número de empresas jornalisticas e fará desaparecer, praticamente, a proteção que a Constituição Federal quis dar à imprensa. Qualquer govêrno, que não seja muito escrupuloso, e que coloque os seus interesses acima dos preceitos constitucionais liquidará facilmente com a liberdade de imprensa.

O meu projeto visa não só facilitar a importação de papel como também impedir que o govêrno tome medidas administrativas de outra natureza, capazes de direta ou indiretamente perturbar a livre publicação e circulação dos jornais.

AMEAÇA AOS JORNAIS DE OPOSIÇÃO

Concluiu o deputado Plinio Barreto chamando a atenção para uma séria ameaça que pesa sôbre os jornais de oposição, qual seja a atual lei de imprensa, elaborada no Estado Novo:

— Essa legislação não foi ainda revogada. Há um projeto regulando a liberdade de imprensa, do qual fui relator na Comissão de Leis Complementares, que se encontra há vários meses no Senado. Essa proposição coloca a imprensa inteiramente ao abrigo de qualquer pressão do govêrno, pois a publicação e a circulação por jornais, não poderão sofrer qualquer entrave por parte das autoridades. Alem disso, veda a apreensão e suspensão dos jornais. Não admite censura alguma, a não ser em caso de guerra, de acôrdo com a Constituição. Estabelece ainda penas peculiares, de preferência às de prisão, sendo estas limitadas aos autores dos artigos abusivos e não podendo exceder de um ano.

Esse projeto, que viria acobertar a imprensa brasileira de possiveis golpes, está paralisado. A legislação do Estado Novo esta em vigor. E é com ela que o futuro govêrno conta para fazer o que bem quiser. Pesa, assim, uma greve ameaça nos jornais do Brasil. Ainda é tempo de o Senado apressar a marcha da proposição, regulando a liberdade de imprensa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

e conversando.

O "PIVOT" DO CRIME

Ao se despedir dos companheiros, o jornalista lhes declarou que ainda iria à Boite Vogue. Com efeito, ali chegou mais tarde, acompanhado de uma senhorita de côr. Por êsse motivo o soldado da P. E. ali de serviço, Ataide Francisco de Paula, morador à rua Piratini, não os deixou entrar.

O DELITO

Entre Mirbell e o policial estabeleceu-se forte discussão, e a certa altura o primeiro sacou de um revólver e fez dois disparos. Vendo o adversário puxar a arma, julgou o soldado que fosse ser alvejado e disparou três tiros, que atingiram Mirbell no coração.

Já caído, Mirbell ainda puxou o gatilho por duas vezes, antes de morrer, ferindo o P. E. em uma das mãos.

PRESO EM FLAGRANTE

Alertados pelos estampidos, o proprietário do estabelecimento e vários fregueses deixaram os salões, conseguindo prender o criminoso em flagrante, ainda de arma na mão.

Quase incendiado o Ministério da Viação

O Ministerio da Viação ia se incendiando ontem à noite, quando o depósito de lixo pegou fogo e o fogo ameaçou alastrar-se.

Aparentemente não havia vigia no predio, e o alarme foi dado pelo vigilante municipal n. 1.328, que passava em frente ao Ministério e notou o fumaceiro.

Os bombeiros compareceram prontamente e afastaram logo o perigo.

A diplomação dos parlamentares cariocas

A diplomação dos parlamentares eleitos pelo Distrito Federal está dependendo apenas da totalização das apurações das diversas zonas eleitorais, serviço que está a cargo dos Serviços Hollerith. Até à tarde de ontem, segundo informações do diretor da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, aqueles trabalhos ainda não estavam concluídos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

solidar cada vez mais. Ao regressar de uma de suas viagens ao Rio Grande do Sul, foi informado de toda a trama. Tomou então duas medidas: a primeira foi espaçar suas viagens a Santos Reis, designando para isso um elemento de inteira confiança, o deputado paulista Euzébio Rocha, que passou a ser o "correio politico" n. 3. A outra medida foi organizar uma homenagem à sua pessoa, que se realizou na semana passada no Hotel Miramar com um suntuoso banquete de 400 talheres, ao qual não compareceu um só trabalhador.

EUZÉBIO EM AÇÃO

O sr. Euzébio Rocha praticamente abandonou as atividades parlamentares. Integrado na nova missão de "correio politico" do PTB e que não está sendo bem visto pelo celebista de São Paulo Nelson Fernandes seguiu na semana passada para Santos Reis, levando em sua companhia o sr. Regis Pacheco, governador eleito da Bahia, que foi agradecer a Getulio seu apoio. O sr. Euzébio Rocha que levou ao exditador um relatório sôbre os últimos acontecimentos, principalmente no que diz respeito à agitação no Clube Militar, regressou com a missão de representar Getulio nas homenagens prestadas em Natal ao sr. Café Filho, o que fez, seguindo diretamente para Natal.

O sr. Getulio Vargas, através do sr. Euzébio Rocha, fez chegar ao conhecimento do sr. Danton Coelho de que deve fazer nova tentativa para obter o apoio da UDN ao seu govêrno, caso venha a ser empossado. Temendo repetir o fracasso, o sr. Danton Coelho recusou-se.

Disso se aproveitaram seus adversários no PTB para outra investida, interpretando suas palavras na auto-homenagem de que pretendia voltar à tranquilidade do lar, como uma renuncia à presidência do PTB. Sentindo perder mais terreno, o sr. Danton Coelho resolveu prestar explicações pessoais a Getulio, devendo guir para Santos Reis na próxima quinta-feira.

Inocentezinho

João Neves não crê na guerra

Acha, porém, que a situação internacional cria problemas graves para o Brasil

S. PAULO, 18 (Asapress) — Passando por São Paulo, de regresso de Poços de Caldas, o sr. João Neves da Fontoura, um dos chefes do PSD que apoiaram a candidatura do sr. Getulio Vargas, declarou à imprensa, referindo-se à politica nacional:

"O que já ocorreu nós o esperávamos. Se porventura mais alguma coisa surgir no terreno da política nacional, também não estranharemos e até a receberemos com a maior naturalidade".

Relativamente à situação internacional, o sr. João Neves da Fontoura afirmou ser a mesma de suma gravidade, não acreditando porém que seja de desespêro. "Não creio — frisou — numa guerra imediata; creio na paz, pelo menos para um futuro próximo".

Sôbre a posição do Brasil em face de um novo conflito mundial, o sr. João Neves da Fontoura afirmou que, evidentemente, a situação internacional cria para o nosso país, sob todos os aspectos, problemas extremamente graves que o futuro govêrno terá de enfrentar com firmeza e visão das nossas necessidades.

Viciado em maconha não é criminoso

Suicidava-se aos poucos e a tentativa de suicídio não é punida por Lei — Não é precedente perigoso

O promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, em exercicio na 11.ª Vara Criminal, ofereceu ontem promoção no processo a que responde Maria da Gloria Gonçalves, autuada como incursa no art. 281 do Codigo Penal, por ser vendedora de entorpecentes. A acusada, dias atras, fôra presa na rua Visconde Duprat, quando promovia disturbios. No Distrito, apos uma busca em suas vestes, descobriram os policiais que a mesma portava dois cigarros do entorpecente conhecido por "maconha".

DE PEDIR DESCULPAS

O promotor, na sua longa promoção, termina por pedir o relaxamento da prisão da acusada por considerar que o fato objeto do flagrante não constitui o crime previsto no art. 281 do Codigo Penal, "pedindo-se desculpas pelo equivoco da douta autoridade policial e o arquivamento do processo".

NÃO NEGOCIAVA

A certa altura da promoção reconhece o representante do Ministerio Publico que a acusada era uma viciada no uso da erva estupefaciente, porem, não a vendia clandestinamente nem a facilitava a terceiros. Assim como a tentativa de suicidio, não punida pela nossa lei, a acusada se suicidava, embora aos poucos, causando mal a ela propria, comprometendo a sua saúde — o que não constitui crime.

Afirma ainda o promotor que a tese por êle sustentada não abre um precedente perigoso de vez que cabe à policia prevenir-se contra a argucia dos infratores traficantes que, quando apanhados, queiram passar por viciados.

Cita ainda o promotor diversos casos semelhantes julgados pelos desembargadores da 3.ª Câmara Criminal, inclusive o desembargador Nelson Hungria, todos acordes em reconhecer a justeza dos argumentos.

CONCORDOU O JUIZ

O juiz Cristovão Breiner, em exercicio na 11.ª Vara Criminal, adotou as razões do promotor, mandou arquivar o processo e expedir alvará de soltura.

Diplomação do presidente e vice-presidente da República

A diplomação do presidente e do vice-presidente da Republica será feita logo que o TSE tenha os resultados das apurações de todos os Estados. Até o presente momento apenas 11 Estados remeteram os resultados das apurações do pleito ao Tribunal Superior Eleitoral. O diretor da Secretaria do TSE declarou que nenhum recurso contra a diplomação do presidente e do vice-presidente da Republica foi apresentado. Informou ainda que numerosos recursos eleitorais foram apresentados àquela côrte de justiça, procedentes de diversos Estados e Territórios, principalmente de Minas Gerais e Pará.

NÃO QUER FAVORES DO SENADO

Carta-protesto do juiz José Thomaz da Cunha Vasconcelos

Em carta dirigida ao sr. Nereu Ramos, e lida ontem no expediente do Senado, o juiz José Tomaz da Cunha Vasconcelos, do Tribunal Federal de Recursos, protesta contra a generalização que foi atribuida ao memorial enviado àquela Casa assinado pelos membros titulares do TFR. A carta do magistrado acentua o seguinte: a) — porque o próprio Tribunal, em sessão plena, de setembro de 1949, contra meu voto, aliás, recusou-se a inserir na ata, menção de um protesto, lido pelo sr. ministro Elmano Cruz, a propósito de uma emenda, da Câmara dos Deputados, modificando o artigo 11 da Lei n. 33, de 1947, e que passou a constituir o artigo 12 daquele referido projeto, sob o fundamento, certo sob qualquer ângulo por que se o encare, de que o Tribunal não deveria interferir na esfera de atribuições próprias do outro poder; b) — porque, referindo-se às noticias, o abaixo ***assinado dos membros dêste Tribunal*** **encerrada, por força, excesso de generalização, pois que a mim nenhum abaixo assinado fôra presente; c) — porque se me afigurava altamente impróprio que os** ***membros*** **do segundo Tribunal da República se dirigissem, como postulantes, em** ***"abaixo-assinados"***, **a uma das casas do Legislativo** ***pedindo*** **a "aprovação urgente" de certo projeto de lei, sem considerar as atribuições, que aos senadores toca, de** ***julgar*** **e** ***decidir*** **da conveniência, ou não, das proposições contidas no bôjo do projeto inclusive de sua constitucionalidade; d) — porque se o Tribunal, relevando todos os motivos até aqui mencionados, decidisse,** ***contraditòriamente***, **dirigir-se ao Poder Legislativo, deveria tê-lo feito através de seu representante regimentalmente categorizado e credenciado, o senhor ministro presidente, a quem incumbe na forma expressa do art. 19, inciso 3.º, verbis "corresponder-se, em nome do Tribunal... com o Poder Legislativo..."**

Outro juiz que não assinou o memorial, foi o sr. Alfredo Bernardes.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALÉRGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNóSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do N°. do telefone de seu consultorio para 52-1335, continuando o da residência com o N°. 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 905/9, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar
Tels: 42-3160 — 26-0518

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Aranibaia 5.°, s 51, Nite-61
Tel 2-3605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R do Ouvidor 42-A, 4.° andar, sala 409

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.°, s 707 a 709
Tels 42-5671 e 27-2405

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Iraja 110 (Botafogo)
Tels 46-0608 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.° tel 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSLOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel 42-4740

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel 22-3243
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1445

Dr. Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1496 e 22-8956

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs. tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecologica do I P A S E
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.°
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7528.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-6390

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-3058

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 13 às 18
Tels 42-1065 e 23-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.° andar, 2a, 4a, 6a, das 13 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 14 às 19 hs. tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.° (entr Bazar Irmanantes), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.° s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6054 26-9230 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS, nevralgias, artrites, lumbago, gota e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Siqueira Campos 69, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST DE REUMATOLOGIA
Rua Siqueira 69, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1119 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clinica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO — RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, CASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY
R Paulino Fernandes 58, tel 46-5131

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
✱ NERVOSOS E ESGOTADOS
✱ DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
✱ ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — SINGEN PETROPOLIS tel 4263, tel Rio 26-2190

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,40 horas.

			Quilos
1 —	1	Noviço	56
	2	Nagor	56
	3	Ninfa	54
2 —	4	Borrifo	56
	5	Alvanel	56
	6	Fogo Belo	56
3 —	7	Falcão	56
	8	Bala	54
	9	Brejo	56
4 —	10	Nico	56
	11	Feniana	54
	12	Etincelle	54
	13	Petein	56

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,10 horas.

			Quilos
1 —	1	Irresistivel	56
2 —	2	Mariano	56
	3	Florete	52
3 —	4	Idilio	56
	5	Islete	56
4 —	6	Ouro Preto	56
	7	Visigodo	56

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

			Quilos
1 —	1	Meteco	58
	"	Zalus	54
2 —	2	Gloxinia	54
	3	Brotinho	58
3 —	4	Puritana	52
	5	Macanudo	54
4 —	6	Viuva Alegre	56
	"	Tarentaise	56

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

			Quilos
1 —	1	Lolo	56
2 —	2	Iberico	56
	3	Rio Formoso	56
3 —	4	Elan	56
	5	Florete	56
4 —	6	El Toro	56
	7	Thunderbolt	56

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,55 horas.

			Quilos
1 —	1	Icaro	56
	2	Hong Kong	50
2 —	3	Itaquaty	56
	4	Kanthaka	50
3 —	5	Lipari	50
	6	Miraculo	54
	7	Galhardo	56
4 —	8	Alvôr	50
	9	Leste	56
	10	Grão Mogol	54

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas. — BETTING.

			Quilos
1 —	1	Tarrascon	56
	2	Igino	56
	3	Noviço	52
2 —	4	Caranahy	56
	5	Welcome	56
	6	Cachimbo	56
3 —	7	Liró	56
	8	Dip	56
	9	Normalista	54
4 —	10	Impacto	56
	11	Livramento	56
	"	El Matachin	56

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas — BETTING.

			Quilos
1 —	1	Espadarte	54
	"	Egle	54
	2	Apinagé	54
	3	Fra Diavolo	54
2 —	4	Lamego	52
	5	Karon	54
	6	Itamogi	54
	7	Mefistofeles	54
	"	Aviador	54
3 —	8	Leblon	56
	9	Edelfa	54
	10	Mantoux	56
	11	Luzilinda	52
	"	Caviuna	54
4 —	12	Pilantra	54
	13	Incêndio	58
	14	Jangadeiro	53
	15	Holly	52
	"	Waldorf	54

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18,00 horas. — BETTING.

			Quilos
1 —	1	Estalo	56
	2	Pacaiano	56
	3	Nativo	56
2 —	4	Arroz Doce	54
	5	Lumen	56
	6	Mavilis	56
3 —	7	Saquarema	52
	8	Hivon	52
	9	Dulipé	56
4 —	10	Mirianto	58
	11	Al Arussa	50
	12	Habanera	56

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

Ondino só correu por vontade expressa de sua proprietária

Já havia sido deliberado o seu "forfait" quando D.ª Zélia demonstrou desejos de ver correr o seu defensor – Corre muito menos na molhada — Reaparecerá sòmente em 51

Ondino só foi apresentado a correr no Prêmio "José Calmon" em virtude de assim ter decidido a sua proprietária d. Zelia Peixoto de Castro.

CORRE POUCO

Como se sabe, o filho de King Salmon tem demonstrado correr muito pouco na pista pesada preferindo a raia de grama seca, onde seu rendimento é muito maior e onde possui excelentes demonstrações.

ESTAVA RESOLVIDO

Já estava, por isso, deliberado o seu forfait da principal prova de domingo, quando as chuvas molharam a pista de grama e se teve a certeza de que a corrida iria se processar em terreno anormal, onde o craque do Stud Peixoto de Castro não poderia derrotar o favorito Fairplay, verdadeiro campeão nessa modalidade de pista.

Discordando, porém, do que já estava assentado fez aquela distinta "turf-woman" prevalecer a sua vontade, fazendo correr o seu defensor, pela última vez, êste ano.

Ondino agora descansará, devendo reaparecer sòmente em 1951, na temporada oficial do Jockey Club.

As oito carreiras de domingo

1.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas.

			Quilos
1 —	1	Irere	58
	2	Disca	52
2 —	3	Drácula	56
	4	Hélicon	54
	5	Sulamita	48
3 —	6	Irak	58
	7	Areja	56
	8	Borrachudo	54
4 —	9	Napoleão	58
	10	Dixie	56
	11	Seu Aniceto	50

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,10 horas.

			Quilos
1 —	1	Jaguaribe	56
	"	Assalto	58
	2	Carinhoso	52
2 —	3	Eton	52
	4	Vitorianita	54
	5	Thais	50
	6	Sultão	52
3 —	7	Alpino	56
	8	Edipo	52
	9	Assungui	58
	10	Bombo	52
4 —	11	Maná	58
	12	Mejor	58
	13	Jaguarão	58
	14	Alcazaba	52

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

			Quilos
1 —	1	Crato	58
	"	Hausto	53
2 —	2	El Campeador	52
	3	Léste	58
3 —	4	Grão Mogol	48
	5	La Flèche	57
	"	Itaim	51
4 —	6	Zodiaco	55
	7	Cavador	56
	"	Pepito	48

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,20 horas.

			Quilos
1 —	1	Oto	57
	2	Bananal	55
2 —	3	Sketch	55
	4	El Sirocco	55
3 —	5	Philidor	55
	6	Lord Orion	55
4 —	7	Guambi	55
	8	Parthenon	55
	9	Zanzibar	55

5.º páreo — Prêmio Firmiano Pinto — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,55 horas.

			Quilos
1 —	1	Andorra	53
2 —	2	La Coruna	61
	3	La Pluma	59
3 —	4	Inspiração	52
	"	Cupletista	55
4 —	5	Elite	58
	"	Chenille	61

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,20 horas — BETTING.

			Quilos
1 —	1	Silver Lass	55
	"	Endless	55
	2	Guiné	55
2 —	3	Ovilia	55
	4	Ibicuiba	55
	5	Changa	55
	6	Pola Negra	55
3 —	7	Obélia	55
	8	Osanna	55
	9	Dallas	55
	10	Maúba	55
4 —	11	Elanut	55
	12	Egipciana	55
	13	Medéa	55
	14	Dança	55

7.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas — BETTING.

			Quilos
1 —	1	Path Finder	55
	2	Avante	55
	3	Chantecler	55
	4	Pirajuí	55
2 —	5	Manguarito	55
	6	Freedom	55
	7	Good Sport	55
	8	Oscar	55
3 —	9	Accordeon	55
	10	Dingo	55
	11	Indiscreto	55
	"	Tocantins	55
4 —	12	Matador	55
	13	Farewell	55
	14	Cangapé	55
	15	Gengibre	55
	"	Muchacho	55

8.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,[illegible]0 horas — BETTING.

			Quilos
1.º —	1	Blue Dream	58
	2	Alpina	50
	3	Winning Post	52
2 —	4	Frontal	54
	5	Jolo	58
	6	Brown Boy	56
3 —	7	Intrépido	54
	8	Pelotão	54
	9	Exemplo	56
4 —	10	Jacareí	56
	11	Veludo	56
	"	Rio Verde	58
	"	Grão Pará	52

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Vêspa «bambeou» durante a corrida

Icaro decepcionou — Dulipé fisou num buraco — Igino ficou preso na mão do segurador — Jacareí tropeçou

No livro competente da Secretaria da Comissão de Corridas, foram feitas as seguintes declarações referentes às duas últimas corridas:

CORRIDA DE SABADO

— Cândido Moreno piloto de Mandi, comunicou que na altura dos 360 metros, a égua Oreja veio para dentro, levando nesse movimento o cavalo Osculo contra o informante, o que obrigou este a recolher o seu conduzido.

— Justiniano Mesquita que conduziu Oreja informou que a sua conduzida, na altura dos 260 metros da reta, correu inesperadamente para dentro, tendo o informante procurado corrigí-la prontamente, atribuindo êsse movimento ao fato de ter a sua pilotada se assustado.

— Raul Urbina informou que na partida o animal Irak correu para dentro ao mesmo tempo que a égua Fanita corria para fora imprensando o seu conduzido que quase caiu.

— Perci de Souza que conduziu Fanita informou que na altura dos 800 metros o animal Portugal correu de golpe para dentro tendo com êsse movimento quase derrubado a conduzida do declarante.

— Alcides Morales tratador do animal Icaro informou que o seu conduzido não produziu carreira à altura dos trabalhos e carreiras anteriores, tendo sido apresentado nas mesmas condições de treinamento, não sabendo a que atribuir o seu fracasso.

— Lagos Mezaros, piloto de Irak, informou que no pique da partida, o seu pilotado, num movimento todo espontâneo se chocou ligeiramente com o animal Hélicon.

— Raul Urbina, que conduziu Dulipé, informou que na altura dos 800 metros, o seu conduzido pisou num buraco tendo a partir desse momento vindo todo o restante de percurso "escrevendo", não podendo o informante tocá-lo convenientemente.

Corrida de domingo

— Valdir Meireles, que montou Muxaxa, comunicou que a partir dos 360 metros, a sua conduzida vinha abrindo, mas não chegou a prejudicar os seus competidores.

— Emigdio Castillo, que montou Elati, comunicou que na altura dos 300 metros, o cavalo Macabú cortou a luz do informante, tendo este recolhido o seu conduzido e o lançado por fora. Acrescentou ainda que, no final da carreira, o seu pilotado vinha insistentemente se atirando para dentro, mas não chegou a molestar o seu competidor Mont Royal.

— Célio Tourinho, responsável pela égua Vêspa, declarou que na corrida a sua pensionista, ao primeiro exame, deu a impressão de ter "bambeado".

— Justiniano Mesquita informou que o seu conduzido Igino, quando foi dada a partida ficou preso na mão do segurador, só tendo conseguido largar depois que todos os outros competidores já estavam correndo.

— Salomão Ferreira que conduziu Macabú informou que o seu conduzido sentiu de uma das mãos, razão pela qual vinha se atirando para dentro durante o percurso da reta final, obrigando o declarante a vir corrigindo-o impossibilitando de tocá-lo convenientemente.

— Lagos Mezaros que conduziu Jacareí, informou que na partida o seu conduzido tropeçou tendo por isso se atrasado para último.

Tudo azul esta semana

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 18 de dezembro de 1950, foram tomadas apenas as seguintes deliberações:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Ariana, Comendador e Gralhana, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — chamar à Secretaria, quarta-feira, às 15 horas, o jóquei Justiniano Mesquita e o aprendiz Pedro Machado;

c) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 9 e 10 deste mês.

Abafou a banca a familia Feijó

COMEÇOU NO SÁBADO



OSCULO — Com o defensor do sr. Pedro Raggio começava a série da familia Feijó. Apesar do susto, Osculo ganhou, rateando uma poule compensadora. E o Oswaldo Feijó só descansou depois da resposta de Geraldo Costa de que havia vencido o páreo.

INICIOU BEM O DOMINGO



MUXAXA — Apanhando uma turma bem mais camarada, não teve dificuldades em "enfiar" a segunda da familia. Como Osculo, Muxaxa pagou muito bem. Mais de 100 pratas.

A PRIMEIRA DE ADAIR



ELATI — Confirmando dessa vez, Elati passou para a ponta quando quis, pagando o absurdo de Cr$ 140,00. Com essa era a terceira dos Feijó, que estavam com tudo nas duas reuniões.

DEIXOU BOA IMPRESSÃO



SOL BONITO — Apesar do tempo enfarruscado, Sol Bonito brilhou em tôda a linha, ganhando acomodado e deixando ótima impressão. Por seu intermédio, a familia Feijó marcava mais um tento. Sol Bonito é treinado por Gonçalino Feijó. Pilantra, tratado por Adair Feijó, chegou em quarto, dando margem a inúmeros comentários e suposições.



CAMISA RAYON BRANCA OU CREME COL° COM BARBATANAS IDEAL PARA PRESENTE PREÇO DE FESTAS... 185
CAMISA DE CAMBRAIA JEAN SABLON CORES LISAS, DOIS BOLSOS COM PESTANA INDEPENDENTES MEIA MANGA. PREÇO DE FESTAS 100
CAMISA BRANCA CAMBRAIA COL° ARMADO, PUNHO AMERICANO, COM BOLSO. PREÇO DE FESTAS... 75
CAMISA LINHO IRLANDÊS RÉGIO PRESENTE PARA PESSOAS DE FINO GOSTO. CONFECÇÃO ESMERADISSIMA. PREÇO DE FESTAS... 250
285
CAMISA SHANTUNG DE SEDA WEGA COSTURAS DUPLAS CORES MODERNAS MEIA-MANGA PREÇO DE FESTAS 245
CALÇA TROPICAL PROPRIA PARA TRABALHO E SPORT COM TODAS AS COSTURAS PROTEGIDAS PREÇO DE FESTAS..
CALÇA GABARDINE ELEGANTISSIMA COM PASSADOR UNIVERSAL OU DE TUNEL, COM PRESILHA LATERAL. PREÇO DE FESTAS 360
190 JOGO EVERSHARP, AMERICANO LEGITIMO, LAPISEIRA COM MINA E CANETA TORPEDO EM ESTOJO ORIGINAL. PREÇO DE FESTAS...
68 ISQUEIRO ROLUX SUIÇO LEGITIMO PAREDES EXTERNAS LAVRADAS OU LISAS PREÇO DE FESTAS.
ROB IMPERIAL EM RIQUISSIMO TECIDO CHAMALOTE, GOLA, PUNHOS, CINTO E GUARDA-BOLSO DE SEDA. PREÇO DE FESTAS... 375
WESTON..275,00
ESTOJO CROCODILO LEGITIMO, PORTA-NIQUEIS E PORTA-NOTAS TODO FORRADO EM RICO ESTOJO DE CETIM. PREÇO DE FESTAS.. 120

ROB DE CHAMBRE TECIDO ACETINADO, MARINHO OU GRENAT, PETIT-POIS, COM 3 BOLSOS, CINTO E LARGA GOLA. PREÇO DE FESTAS... 195
WESTON...?45,00
O CAMIZEIRO
28 QUE VENDE SEMPRE POR MENOS

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senador dos Passos 42, Rio - Tel 43-4300

CONVENIO COM A COLOMBIA PARA SOLUCIONAR O CASO DAS TRANSFERENCIAS ILEGAIS

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. esteve, ontem, em atividade. Desfalcado de dois dos seus membros, os senhores Alfredo Curvello e Marcionilio Cunha.

Ainda desta vez foi negado um pedido de uma Federação nortista, a do Acre, pelo limite de 25 anos no Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista.

COMUNICAÇÃO DA COLOMBIA

A Associação Colombiana de Futebol enviou um ofício à C.B.D. comunicando a celebração de um convênio entre as mentoras do futebol argentino e colombiano, pelo qual as fugas, as transferências ilegais de jogadores para a Liga Mayor ficariam de, uma vez por tôdas, terminadas. A Liga Mayor, para tal, concordaria em entrar em acôrdo com as entidades prejudicadas, combinando uma forma de indenização às mesmas.

Como o caso também se aplica ao Brasil, diz respeito principalmente à Federação Metropolitana, êsse convênio poderia se estender até nós, desde que procurassemos entrar em demarches nêsse sentido. O Conselho Técnico de Futebol sugeriu, então, que juntamente à Comissão da FIFA encarregada de normalizar o futebol colombiano, e composta dos senhores Otorino Barassi e Luiz Aranha, — fôsse designado um delegado da C.B.D. para representar os clubes brasileiros e defender os seus interesses.

TÉLEGRAMA A BARASSI

Pedindo urgência para a resposta da carta-exposição enviada pelo sr. Castelo Branco, o Conselho Técnico de Futebol telegrafou ao sr. Barassi fazendo sentir a necessidade de uma pronta manifestação a respeito daquelas sugestões feitas pelos brasileiros para a organização da "Copa do Rio" (Torneio Mundial de Campeões).

INICIO DO CAMPEONATO DA JUVENTUDE

Como já houvessem várias respostas esclarecedoras sôbre os têrminos de vários campeonatos regionais — o C.T.F. decidiu marcar para o dia 25 de fevereiro o início do Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 19 de dezembro de 1950 — N.º 300

COMPLETO O FLUMINENSE PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO

REAPARECERÃO SILAS, DIDI E CAMANO

DIDI E SILAS
Dois que participarão, reaparecendo, da batalha com o Botafogo.

Silas, Didi e Camaño reaparecerão na equipe do Fluminense contra o Botafogo. Tal circunstância possibilitará ao onze tricolor apresentar-se, no "clássico" de domingo no Estádio do Maracanã, com sua fôrça máxima.

INTENSOS PREPARATIVOS

O técnico Oto Vieira, aproveitando as perfeitas condições físicas dos três atacantes, pretende realizar em Alvaro Chaves, no decorrer da semana intensos preparativos, visando aprimorar o conjunto para o prélio com os alvi-negros.

Depois do individual de hoje, a Direção Técnica do grêmio tricolor programou para amanhã à tarde o primeiro ensaio coletivo, devendo o plantel novamente exercitar-se em conjunto na manhã de sexta-feira.

A FORMAÇÃO DA EQUIPE

Cogita o técnico do Fluminense lançar contra o Botafogo o seguinte quadro: Castilho, Pinheiro e Lafaiete; Osvaldo, Pé de Valsa e Xatara; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Camaño.

Jair e Pindaro estão nas cogitações da Direção Técnica e com o desenvolvimento dos ensaios que serão realizados, os mesmos têm possibilidades de serem aproveitados.



SANTOS
É um dos contundidos

CONTUNDIDOS 3 TITULARES DO BOTAFOGO

Do prélio que travou domingo contra o Bangu, o Botafogo teve como baixa os profissionais Santos e Neca, sendo que êste último com mais seriedade, sem, entretanto, apresentar gravidade que o impossibilite de atuar domingo contra o Fluminense.

JA' EM TRATAMENTO

Os dois jogadores contundidos já estão sob os cuidados de Carvalho Leite e deverão participar do primeiro ensaio coletivo da semana que está programado para a tarde de amanhã.

Dando início aos preparativos para o embate contra o Fluminense, domingo próximo, os alvi-negros realizarão, na tarde de hoje, o costumeiro ensaio individual que precede os treinos coletivos.

HOJE A DECISÃO DO CHILE PARA O PAN-AMERICANO

SANTIAGO, 19 (AFP) — A noite de hoje o Conselho Nacional de Desportos realizará uma sessão, na qual provàvelmente deverá decidir-se se o Chile participará ou não dos Jogos Pan-Americanos de 1951, organizados pela Argentina para fevereiro pró-

ELEIÇÕES NA C. B. B.

Com a presença dos representantes das entidades filiadas, será hoje realizada às 17 horas, a Assembléia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Basquetebol, estando em pauta a seguinte Ordem do Dia:

a) — Eleição do Presidente e dos 3 Vice-Presidentes: b) Eleição dos membros do Conselho Superior; c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal; d) — Concessão de títulos honoríficos; e) — Interêsses Gerais.

Caso não haja número para a primeira convocação, a Assembléia se reunirá em segunda convocação, com qualquer número, às 18 horas.

OS CHILENOS NA "SÃO SILVESTRE"

SANTIAGO, 19 (AFP) — Foram realizadas as provas eliminatórias para a escolha dos quatro atletas que participarão da "Corrida de São Silvestre", em São Paulo, sendo designados os quatro primeiro colocados: René Millas, com 24 minutos, 16 segundos e 6 10; Gustavo Rojas, com 24 minutos e 25 segundos; Santiago Novas, com 24 minutos e 44 segundos; e Luis Celendon, com 24 minutos e 48 segundos. Êsses tempos foram empregados para cobrir a distância de sete quilômetros e 300 metros.

LOURIVAL LORENZI ACUSA MR. DYKES

Sob as ordens de Lourival Lorenzi serão submetidos hoje à tarde a um exercício individual os integrantes do plantel de profissionais do Canto do Rio.



LOURIVAL LORENZI
Acusa Mr. Dykes

A DERROTA DEVEMO-LA A MR. DYKES

Sôbre a derrota sofrida pelo quadro, Lourival Lorenzi assim se expressou: — "Embora o quadro tivesse atuado bem, era impossível derrotar o Vasco, que não era o nosso único adversário. Tinhamos, primeiro, que burlar a vigilância do árbitro. A derrota que sofremos domingo, devemo-la à má atuação de Mr. Dykes" — concluiu aquêle desportista.



AYMORÉ
Lançará mão de Ramiro

Retôrno de Ramiro ao arco do S. Cristovão

Também Olavo voltará ao time, formando na linha média do quadro titular

O São Cristovão iniciará na tarde de hoje, com um individual, o seu programa de exercícios para a peleja com o Bonsucesso, a realizar-se domingo, em Figueira de Mello.

TREINAMENTO ESPECIAL PARA RAMIRO

Segundo declarou o técnico Aymoré, o goleiro Ramiro, que auxilia aquêle preparador no treinamento da equipe de aspirantes, será submetido a rigorosos exercícios durante tôda a semana, para que possa ficar em condições de guarnecer o arco sancristovense para essa partida.

REAPARECERÁ' OLAVO

A direção técnica dos alvos promoverá o retorno de Olavo à intermediária do quadro principal, de vez que o mesmo já se mostra restabelecido da contusão que o afastou do "match" com os tricolores. Portanto, no coletivo de quinta-feira, Olavo movimentar-se-á na asa média da equipe titular.

Quando a neve e o frio não matam o bom-humor...

De FRANCISCO AMÉRICO

Francisco Américo é o jornalista mineiro que acompanhou o Atlético em sua excursão pelo Velho Mundo. Foi êle o mesmo que nos relatava o drama experimentado pelos "carijós" nos campos de neve europeus. Êle que, hoje, à margem da odisséia, vai nos dizer, nos narrar as boas gargalhadas dos bons momentos vividos pelos atleticanos naquela jornada triunfal.

Dizem que o "sense of humor" é tipicamente inglês. Diria eu que o próprio humor é brasileiro. Não poderão estar dois brasileiros juntos sem que haja uma boa pilheria. Imaginem os leitores quando se encontram vinte e sete brasileiros, juntos, presos em um hotel ou em viagem para qualquer canto do mundo. As boas pilhérias fluem do fundo do coração com a naturalidade da fonte. E' espontânea.

A temporada do Atlético, com seus dramas, peripécias e vicissitudes, teve sempre um lado jocoso, em tôdas as ocasiões, sem excessão. Ora era um, ora outro, que deixava a bílis de um bom fígado, escorrer pelas pilhérias abaixo, com a maior naturalidade.

Durante a excursão instalaram-se, em sessões solenes, dois excelentes clubes formados pelos jogadores — o clube dos trocadilhos e dos sacaritas. Por unanimidade foi eleito para o primeiro um jornalista francês, com a seguinte nota:

"Os jogadores atleticanos chegaram ao Estádio de Bruxelas com um atraso de mais de meia hora. Pedidas as necessárias explicações o chefe da delegação disse que um dos rapazes esteve se aprontando, originando-se daí um pequeno atraso.

O tal atleticano não fizera a "barbe a temps"..."

Era uma vez dois jogadores de futebol. Chamavam-se Barbatana e Vicente. Quiseram um dia comprar discos. Entraram numa casa e pediram:

— O senhor tem "rapsody in blue?"

— We haven' t'now, respondeu o caixeiro em inglês.

— Bem, o senhor pode trazer êste mesmo...

A delegação do Atlético permaneceu uma semana em Braunschweig, cidade no centro da Alemanha. Por mais que pareça incrível não havia nem um banheiro no Hotel. Descansou, desta forma, o clube mineiro na melhor "estação de águas" da Europa. O banho era público e sòmente aos sábados. A melhor novidade eram os banhos de pias...

Era sempre com êste mesmo espírito bonacheiro e humorista cem por cento que a turma atleticana recebia as adversidades. Era assim que viviam os atleticanos na Europa entre o humor e o drama.

* *

1.ª EXPOSIÇÃO

de

ARTESANATO HESPANHOL

CERÂMICA • PORCELANAS • CRISTAIS • BONECAS • COBRE • TAPETES • LEQUES • MARROQUINARIA • ETC.

*

DIARIAMENTE

das

12 às 22 horas

Avenida N. S. de Copacabana, 1032 - B

* *

CAMPEONATOS DE VOLEIBOL

Comportando uma rodada de dez jogos, prosseguem hoje os campeonatos masculinos de voleibol da primeira, segunda e quinta divisões. São os seguintes os encontros programados:

As 20 horas — *América x Fluminense* — Quadra do América — 1.ª e 5.ª div. — Juiz, Idácio Pereira — Fiscal, Roberto de Castro — Apontador, E. Cabral.

As 20,30 horas — *Guaira x Realengo* — Quadra do Guaira — 1.ª e 2.ª div. — Juiz, Paulo Pinto de Faria — Fiscal, J. Frota Meneses — Apontador, J. Guió.

Vasco da Gama x Botafogo — Quadra do Vasco — 1.ª e 2.ª div. — Juiz, Armando F. Lemos — Fiscal, A. Souza Moreira — Apontador, J. Pinho.

Grajaú T. C. x Tijuca T. C. — Quadra da A. A. Grajaú — 1.ª e 5.ª div. — Juiz, Denis R. Hathaway — Fiscal, Osvaldo Mota — Apontador, A. Coelho.

A. A. Tijuca x Jequiá — Quadra da A. A. Tijuca — 1.ª e 5.ª div. — Juiz, Willian Barbosa — Fiscal, J. Chaves — Apontador, A. Oliveira.

Valor dos votos nas eleições na F. M. F.

Para a eleição que indicará o novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, será o seguinte, o pêso dos votos de cada clube: Fluminense, 14 votos; Vasco, 11; Flamengo, 10; Botafogo, 9; América, 7; Madureira, 6; Bangu, 5; Bonsucesso, 5; São Cristovão, 5; Canto do Rio, 3; Olaria, 3 e Departamento Autônomo, 2, num total de oitenta votos.

Campeonato em marcha

RETARDOU-SE O BANGU



Com os resultados da última rodada, tomou novo aspecto a tabela de classificação dos clubes no atual certame metropolitano. O América, com a difícil vitória sôbre o Olaria, manteve a sua posição de lider invicto, com 2 p.p. seguido, agora, apenas pelo Vasco com 6 p.p., uma vez que o Bangu, surpreendido pelo Botafogo, caiu para o terceiro posto com 8 p.p. O Botafogo, embora tendo derrotado um dos vice-líderes, desceu para a quarta colocação com 14 p.p. Em seguida vêm: Fluminense com 15; Flamengo com 19; Olaria com 21; Madureira com 22; Bonsucesso com 24; Canto do Rio com 26 e finalmente, ostentando a lanterna, o São Cristovão com 32 pontos perdidos.

SUNDERLAND

Entre os árbitros

Mário Vianna, Carlos de Oliveira Monteiro e Sunderland estão em primeiro plano no rol dos juizes que vêm atuando neste campeonato, com 19 jogos cada um. Seguem-se Dykes, com 17; Gama Malcher, com 16; Aristocilio, com 5, e Ivan Capelleti, com 2 partidas apitadas.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

A lista de artilheiros negativos continua inalterável. A sua liderança continua em poder de oito jogadores, cada um com um tento, estando o Madureira na ponta, por equipe, com 3 jogadores, seguido pelo Fluminense e São Cristóvão com 2 e Canto do Rio com 1 ponto. São os seguintes, os oito artilheiros negativos: Herminio; Weber e Agnelo (Madureira); Pindaro e Jair (Fluminense); Doutor e Geraldo (S. Cristovão) e Wagner (Canto do Rio).

CAMPEONATO DE JUVENIS

Com os resultados registrados na última rodada do Campeonato de Juvenis, ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes disputantes:

1.º — Fluminense, com 1 p.p.
2.º — Flamengo, com 6 p.p.
3.º — Vasco, com 7 p.p.
4.º — Bangú, com 10 p.p.
5.º — Botafogo, com 12 p.p.
6.º — Olaria, com 17 p.p.
7.º — Bonsucesso e São Cristovão, com 22 p.p.
8.º — América, com 24 p.p.
9.º — Madureira, com 29 p.p.

N. R. — Não estão computados, nesta tabela, os pontos do Fla-Flu de sábado, ainda não terminado.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Com os resultados das partidas realizadas sábado e domingo, ficou sendo a seguinte, a classificação dos clubes, no atual certame de aspirantes:

1.º — Vasco, com 5 p.p.
2.º — Bangú, com 6 p.p.
3.º — Fluminense, com 7 p.p.
4.º — Flamengo, com 8 p.p.
5.º — Botafogo, com 10 p.p.
6.º — America e Bonsucesso, com 20 p.p.
7.º — Olaria, com 24 p.p.
8.º — São Cristovão, com 25 p.p.
9.º — Madureira, com 29 p.p.
10.º — Canto do Rio, com 33 p.p.

Mais um, no páreo dos goleiros

O primeiro pôsto dos goleiros menos vasados está sendo renhidamente disputado entre



HELU

Barbosa, Luiz e Osni (que despontou na última rodada) cada um com dezenove tentos, distanciados 6 tentos de Garcia, que vem sendo seguido por Helu, Altair e Fernando, respectivamente com 12, 11 e 10 bolas. Entre os mais vasados, Manga ainda é o lider, tendo deixado passar 50 bolas. Joel e Marujo ocupam as posições subsequentes, com 50 e 42 tentos, respectivamente.

MANECA, O NOVO GOLEADOR

Ademir continua encabeçando a tábua dos artilheiros. Embora não tenha conquistado nenhum tento contra o Canto do Rio, o atacante cruzmaltino manteve a sua posição de lider com 21 tentos. A 7 tentos do 1.º colocado vem Dimas, seguido bem de perto por Simões e Dejair com 13 pontos cada um. O jogador Maneca, artilheiro da última rodada, com a conquista dos quatro tentos passou a ocupar o quarto pôsto juntamente com Ariosto, com 11 pontos cada um.

O artilheiro do Fluminense é Silas, com 10 tentos conquistados.

Cidinho é o artilheiro do Bonsucesso com 8 tentos, enquanto que, com o mesmo número de tentos, Durval é o artilheiro do Flamengo, e Jorge, o do Madureira. Tôto e Rato, com 7 tentos, são respectivamente os artilheiros do Bonsucesso e São Cristovão. No Olaria, estão empatados Maxwell e Jarbas com 5 pontos.

Edmur é o artilheiro do Canto do Rio, com 4 tentos.